



# ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2022



Ampliando Universos  
pela Educação de  
Jovens e Adultos



Governo do  
Estado da Bahia

Secretaria da Educação

**Governador do Estado da Bahia**

Rui Costa dos Santos

**Vice-governador do Estado da Bahia**

João Felipe de Souza Leão

**Secretário da Educação em Exercício**

Danilo de Melo Souza

**Superintendente de Políticas para a Educação Básica**

Manoel Vicente da Silva Calazans

**Diretoria de Educação e suas Modalidades**

Iara Martins Ico Souza

**Coordenação de Jovens e Adultos**

Isadora Silva Santos Sampaio

# **EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO ORGANIZADOR CURRICULAR DA EJA – OCEJA 2022**

## **Coordenação Geral**

Isadora Silva Santos Sampaio

## **Equipe de elaboração**

Isa Maria fonseca Castro

Isadora Silva Santos Sampaio

Marcella Bessa Vianna

Yone Maria Costa Santiago

## **Equipe de Apoio**

Ana Paula Santos Lima

Leila Alexandra Neto de Andrade

Laurinda Ferreira da Silva

Paulo Anselmo Dantas de Oliveira

Rosilene Souza da Silva

## **Revisão**

Isadora Silva Santos Sampaio

Yone Maria Costa Santiago

## **Projeto Gráfico**

Gonçalo Piriz

## **Capa**

Yasmim Marinho

# SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Contexto Histórico da Educação de Jovens e Adultos
3. Princípios Teóricos-Metodológicos da EJA
4. Aspectos Pedagógicos para o Ensino Remoto, Híbrido e Presencial
5. Diretrizes Curriculares da EJA
6. Ensino Fundamental – Segmento I
7. Organização Curricular – Segmento I
  - 7.1 Área do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
    - 7.1.1 Temas Geradores
    - 7.1.2 Saberes Necessários – Segmento I – Linguagens
  - 7.2 Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
    - 7.2.1 Temas Geradores
    - 7.2.2 Saberes Necessários – Segmento I – Ciências Humanas
  - 7.3 Área do Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias
    - 7.3.1 Temas Geradores
    - 7.3.2 Saberes Necessários – Segmento I – Matemática
  - 7.4 Área do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas tecnologias
    - 7.4.1 Temas Geradores
    - 7.4.2 Saberes Necessários – Segmento I – Ciências da Natureza
- 8 Organização Curricular – Segmento II
  - 8.1 Área do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
    - 8.1.1 Temas Geradores
    - 8.1.2 Saberes Necessários – Segmento II – Linguagens
  - 8.2 Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
    - 8.2.1 Temas Geradores
    - 8.2.2 Saberes Necessários – Segmento II – Ciências Humana
  - 8.3 Área do Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias
    - 8.3.1 Temas Geradores
    - 8.3.2 Saberes Necessários – Segmento II – Matemática
  - 8.4 Área do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas tecnologias
    - 8.4.1 Temas Geradores

**8.4.2 Saberes Necessários – Segmento II – Ciências da Natureza**

**9. Organização Curricular – Segmento III**

**9.1 Área do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias**

**9.1.1 Temas Geradores**

**9.1.2 Saberes Necessários – Segmento III – Linguagens**

**9.2 Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

**9.2.1 Temas Geradores**

**9.2.2 Saberes Necessários – Segmento III – Ciências Humanas**

**9.3 Área do Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias**

**9.3.1 Temas Geradores**

**9.3.2 Saberes Necessários – Segmento III – Matemática**

**9.4 Área do Conhecimento: Ciências da Natureza e suas tecnologias**

**9.4.1 Temas Geradores**

**9.4.2 Saberes Necessários – Segmento III – Ciências da Natureza**

**10. Concepção do Tempo Formativo I e II**

**11. Concepção de Ensino do Tempo Juvenil I e II**

**12. Concepção de Ensino do Tempo de Aprender I e II**

**13. Acompanhamento do Percurso de Aprendizagem na EJA**

**14. Orientações Procedimentais sobre aspectos que envolvem a avaliação no âmbito da Unidade Escolar**

**15. Barema Conceitual**

**16. Anexo I – Conselho de Classe**

**17. Anexo II – Matriz de Referência – Tempo Formativo I**

**18. Anexo III– Matriz de Referência – Tempo Formativo II**

**19. Anexo IV – Adequação da Estrutura Curricular do Tempo Formativo I e II a partir de 2022/2023**

**20. Anexo V – Matriz de Referência – Tempo Juvenil I**

**21. Anexo VI – Matriz de Referência – Tempo Juvenil II**

**22. Anexo VII – Matriz de Referência – Tempo Juvenil I – Socioeducação**

**23. Anexo VIII – Matriz de Referência – Tempo Juvenil II – Socioeducação**

**24. Anexo IX – Adequação da Estrutura Curricular do Tempo Juvenil I E II a partir de 2022/2023**

**25. Anexo X – Matriz de Referência – Tempo de Aprender I**

**26. Anexo XI– Matriz de Referência – Tempo de Aprender II**

**27. Entregas EJA 2022**

## 1 . APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado da Bahia através da Secretaria da Educação e por meio da Superintendência de Políticas para a Educação Básica – SUPED, da Diretoria de Educação e suas Modalidades - DIREM e da Coordenação de Jovens e Adultos - CJA, deu início a uma campanha de valorização e fortalecimento da Política Pública de Jovens e Adultos adotando medidas pedagógicas para orientar a ação pedagógica dos profissionais da educação, na perspectiva desta modalidade de Ensino. Dessa forma, na perspectiva de orientar as escolas para o planejamento pedagógico, execução e acompanhamento das ações de garantia do direito à aprendizagem dos(as) estudantes das Redes de Ensino, reelaborando o Organizador Curricular da EJA – OCEJA 2022.

O Organizador Curricular 2022 se constitui em uma estrutura de planejamento e de referência para o trabalho pedagógico, a ser desenvolvido pelos(as) professores(as), na perspectiva tanto da Área do Conhecimento quanto do Componente Curricular, em todos os Segmentos e Etapas de Aprendizagem do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, para a Educação de Jovens e Adultos - EJA.

No OCEJA 2022 são apresentadas os Eixos Temáticos, os Temas Geradores, os Aspectos Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais, as Aprendizagens Desejadas e os Saberes, próprios do Currículo da EJA, de forma organizada, o que possibilita uma visão progressiva da aprendizagem em cada Segmento e Etapa. A elaboração do Organizador Curricular contou com a participação da equipe técnica da Coordenação de Jovens e Adultos.

Na EJA, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio foram concebidos a partir dos seguintes paradigmas: dividido em três Segmentos: Segmento I – compreendendo 03 (três) Etapas de Aprendizagem – I, II e III; o Segmento II – compreendendo 02 (duas) Etapas de Aprendizagem – IV e V, ambos segmentos integram o Ensino Fundamental e o Segmento III – compreendendo 02 (duas) Etapas de Aprendizagem - VI e VII que integram o Ensino Médio, constituindo-se num Currículo de 07 (sete) Etapas de Aprendizagem, em 07 (sete) anos, na perspectiva dos Tempos da EJA: Tempo Formativo I e II e Tempo Juvenil I e II cursos presenciais e anuais. O Tempo de Aprender I e II, diferencia-se por ter apenas os Segmentos II e III e ser abordado na perspectiva do componente curricular de forma semipresencial e semestral.

As Diretrizes Curriculares presentes neste documento têm como referência os Diários de Acompanhamento do Percurso Formativo dos Estudantes da EJA, a Política de EJA da Bahia e a Reestruturação dos Curso de EJA, por meio das Portaria SEC nº 44/2022, nº 150/2022 e nº 995/2022.

O Organizador Curricular da Educação de Jovens e Adultos – EJA, do Ensino Fundamental – Segmento I – Etapas I, II, III - contemplam 04 (quatro) Áreas do Conhecimento e seus Componentes Curriculares: Linguagens e suas tecnologias: Língua Portuguesa; Arte e Educação Física; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História e Geografia; Matemática e suas Tecnologias: Matemática; Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Ciências.

Essa mesma estrutura se repete no Segmento II – Etapas IV e V, acrescendo na Área de Linguagens e suas tecnologias, o Componente Curricular de Língua Inglesa.

O Segmento III – Etapas VI e VII - contempla 04 (quatro) Áreas do Conhecimento e seus Componentes Curriculares: Linguagens e suas Tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Sociologia e Filosofia; Matemática e suas Tecnologias: Matemática; Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Biologia, Química e Física. O OCEJA foi codificado para facilitar o seu uso e está apresentado com a seguinte estrutura:

- Especificação do Curso/ Etapa/Área do Conhecimento;
- Eixo Temático;
- Tema Gerador;
- Aspecto Cognitivo, Aspecto Socioformativo e Aspecto Socioemocional;
- Aprendizagem Desejada;
- Saberes Necessários - Objetos de Conhecimento;

Este Documento traz todas as Matrizes Curriculares da EJA, o Barema Conceitual, um modelo de Avaliação do Conselho de Classe e Autoavaliação individual e uma breve conceituação que busca instrumentalizar cada vez mais os educadores desta modalidade de ensino.

Diante do exposto, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia apresenta o Organizador Curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da Modalidade de Educação para Jovens e Adultos– EJA, visando estruturar o trabalho pedagógico para o ano letivo de 2022, com possibilidade de adaptações, de acordo a necessidade e a realidade de cada Unidade Escolar em cada Território de Identidade e de cada indivíduo.

## 2. CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos, nasce na década de 60, período em que as campanhas de alfabetização em massa, para os milhares de jovens, adultos e idosos. São criados o Movimento de Educação de Base (MEB) e o Movimento de Cultura Popular, integrados à luta pelo direito ao trabalho digno, à moradia, à cultura, à preservação da memória a partir dos sujeitos do campo, indígenas, operários e trabalhadores informais, sindicalistas, coletivos em condições de vulnerabilidade econômica, de desigualdade de oportunidades educativas (ARROYO,2005), inspirados no pensamento educacional de Paulo Freire.

As contribuições da Educação Popular está na centralidade dos educandos, sujeitos de aprendizagem e produção de cultura, como processo de formação humana que visa transformação social (FREIRE,2005)

Sob o domínio do Governo Militar, a partir de 64, estas ações são reprimidas e cria-se o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) e introduz no país o conhecido ensino supletivo e somente com a Constituição Cidadã, através da Lei 9394/96, o Brasil passou a adotar um processo de ensino e aprendizagem próprios para Jovens e adultos, como uma política de direito e não mais de reparação, cabendo aos Estados e Municípios definir as suas políticas públicas, sob a orientação da União.

No contexto bahiano a Educação de Jovens e Adultos supera a versão de ensino supletivo, próprio de uma política de reparação e avança para uma política de direito, passando a adotar A Aprendizagem ao Longo da Vida, como referência para a Política Estadual de EJA, cujos Princípios teóricos e metodológicos passaram a nortear suas ofertas de ensino, através de Eixos Temáticos e Temas Geradores, próprios das práticas sociais e do mundo do trabalho, promovendo o permanente diálogo entre as histórias de vida e de trabalho, em toda a sua diversidade e pluralidade de sujeitos.

O **Tempo Humano** de cada um dos seus sujeitos de direito que é visto como base essencial para o planejamento pedagógico e curricular desde as múltiplas adolescência de 15 a 17 anos; da Juventude dos 18 aos 29 anos, da Aduldez dos 30 aos 59 anos e dos Idosos a partir dos 65 anos de idade.

Destacam-se enquanto Ofertas de Ensino:

O **Tempo Formativo I e II** que vai da alfabetização ao ensino médio, trabalhado na perspectiva de 03 Segmentos, 07 Eixos Temáticos, em 07 anos e de modo presencial, para jovens, adultos e idosos a partir de 18 anos, o curso tem uma carga horária anual de 800h;

O **Tempo Juvenil I e II**, também é desenvolvido na perspectiva de 03 Segmentos, da Alfabetização ao Ensino Médio, com 07 Etapas de aprendizagem, em 07 anos de modo presencial para adolescentes e jovens a partir de 15 anos, nas Unidades Escolares e na Socioeducação, o curso tem uma carga horária anual de 1000h;



O **Tempo de Aprender I e II**, que traz uma abordagem semipresencial e semestral, na perspectiva da Área do Conhecimento e da matrícula de até 03 Componentes Curriculares por semestre, num período integral de 02 anos, para jovens, adultos e idosos a partir de 18 anos em cada Etapa da Educação Básica: anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, o Curso tem uma carga horária anual de 1.760h. O Tempo de Aprender é desenvolvido em 02 ou 03 dias na semana de modo presencial e 01 ou 02 dias de modo virtual, por meio de atividades no Google Classroom, WhatsApp, Google Meet e demais plataformas digitais desenvolvidas pelo professor.

Além dos processos de Ensino, a Educação de Jovens e Adultos, promove através do **Programa CPA Digital** a possibilidade dos adolescentes, a partir de 15 anos consolidarem seus saberes na perspectiva do Ensino Fundamental e dos jovens, adultos e idosos a partir de 18 anos consolidarem seus saberes na perspectiva do Ensino Médio, por meio do **Website, do SIGECON e das Unidades Certificadoras**.

Através do **Programa CPA Digital**, A EJA, amplia seu alcance, eLE responsável pela Política Pública de Certificação de Jovens e Adultos, por meio do Website, do Sistema de Gestão e Certificação Online - SIGECON, das Unidades Certificadoras - UC e do ECEBA – Exame de Certificação do Estado da Bahia. O Estado possui **18 Unidades Certificadoras**, distribuídas em 14 Municípios e 16 NTE, Também responsáveis pelas Certificações do ENCCEJA e do ENEM.

O Estado da Bahia possui uma proposta de ensino que pode ser executada por tempo determinado e em ambientes distintos da sala de aula, através de **Postos de Extensão**, indo aonde o sujeito está.

Em 2022, a rede estadual matriculou mais de **89.036 mil estudantes**, em **780 Unidades Escolares**, nos **368 municípios** e **27 Territórios de identidade**. Esta oferta é própria para jovens, adultos e idosos sendo garantida para os diversos povos e sujeitos da Bahia: **Indígenas, Quilombolas, do Campo, da Educação Inclusiva, da Socioeducação e da Educação em Prisões**.

### 3. PRINCÍPIOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DA EJA:

- Reconhecimento dos coletivos de educandos(as) e educadores(as) como protagonistas do processo de formação e desenvolvimento humano.
- Reconhecimento e valorização do amplo repertório de vida dos sujeitos da EJA: saberes, culturas, valores, memórias e identidades, como ponto de partida e elemento estruturador de todo o estudo das áreas de conhecimento.
- Processos pedagógicos que acompanhem a formação humana na especificidade do processo de aprendizagem dos sujeitos jovens e adultos.
- Construção coletiva do currículo que contemple a diversidade sexual, cultural, de gênero, de raça/etnia, de crenças, valores e vivências específicas aos sujeitos da EJA.
- Metodologia adequada às condições de vida dos jovens e adultos, relacionada ao mundo do trabalho, devendo, portanto, possibilitar a problematização da realidade existencial e favorecer o aprender a conhecer e o fazer fazendo.

- Tempo pedagógico específico, destinado ao processo de formação, de modo a garantir o acesso, a permanência e a continuidade dos tempos de formação.
- Material didático adequado a este tempo de educação, objetivando o desenvolvimento da pluralidade de dimensões da formação humana. Deve-se explorar pedagogicamente as potencialidades formadoras do trabalho como princípio educativo.
- Processo de aprendizagem, socialização e formação, respeitando e considerando a diversidade de vivências, de idades, de saberes culturais e valores dos educandos.
- Acompanhamento do percurso formativo, com base no princípio da dialogicidade no processo de construção e reorientação do trabalho educativo.
- Garantia da oferta de EJA também para o diurno, considerando a especificidade dos tempos de vida e de trabalho (trabalhadores do noturno, donas de casa entre outros).
- Matrícula permanente adaptada à diversidade e formas de vida, trabalho, espaço e tempo dos jovens e adultos populares.
- Efetivação da inclusão da EJA no Projeto Político Pedagógico da escola, garantindo a sua especificidade e considerando os princípios e pressupostos que devem nortear a implementação desta prática pedagógica.
- Construção e formação de coletivos de educadores(as), com formação própria para a garantia da especificidade do direito à educação dos jovens e adultos. Isto implica na formação inicial e continuada e na definição de critérios específicos de seleção e permanência no coletivo de educadores(as) da EJA.

#### **4. ASPECTOS PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO REMOTO, HÍBRIDO E PRESENCIAL:**

- Efetividade do processo educacional da perspectiva da formação e do desenvolvimento humano pleno;
- O fazer pedagógico a partir do diálogo com os (as) estudantes, utilizando de práticas integradoras e interativas, respeitado o distanciamento;
- A utilização de instrumentos, materiais e recursos pedagógicos específicos para as atividades práticas inerentes à Educação de Jovens e Adultos;
- Valorização dos saberes construídos, fora do espaço escolar, pelos (as) estudantes, e ao respeito às especificidades de sua vida;
- Construção coletiva do currículo que contemple a diversidade sexual, cultural, de gênero, de raça/etnia, de crenças, valores e vivências específicas;
- Acompanhamento do percurso formativo dos (as) estudantes, conforme orientações pedagógicas estabelecidas no diário de Classe, do SIGEDUC;
- Fortalecimento do trabalho coletivo com a realização da Atividade Complementar – AC/ACZÃO, semanalmente, podendo ser de modo virtual;

- A atualização do PPP - Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, construindo um Capítulo, se ainda não o fez, referenciando a EJA, bem como redimensionar as ações em virtude do período pandêmico, dos novos desafios impostos e a oferta de atividades híbridas (presenciais e não presenciais);
- Observância das medidas de segurança, conforme protocolo oficial;
- Análise das condições referentes a espaços, estrutura, apoio e segurança, tanto físico quanto virtual;
- Busca Ativa dos(das) estudantes;
- Participação na Jornada Pedagógica;
- Participação na Formação em EJA para Professores, Coordenadores e Gestores da EJA e da Formação dos Alfabetizadores EJA em Regime de Colaboração com os Municípios;
- Planejamento da unidade de ensino, incluindo as atividades de acolhimento e de orientação para os alunos assegurando o acompanhamento das atividades presenciais e não presenciais.
- Organização do espaço virtual para o desenvolvimento das atividades remotas seja acompanhadas através do Google Classroom, do Whatsapp, blogs, Instagram;
- Foco no Ensino Híbrido – Modelo aprimorado, qualificando o tempo casa e o tempo escola;
- Utilização dos Cadernos de Apoio aos Estudantes da EJA, na versão virtual e impressa, sobretudo, para os estudantes sem acesso aos meios digitais, além de outros materiais;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares como o PRIS – Projeto de Intervenção Pedagógica, do ciência na Escola, do Bahia Olímpica, entre outros;
- Uso de plataformas digitais e de programas de gamificação capazes de promover interatividade e inclusão dos estudantes, mesmo à distância por meio de atividades síncronas e assíncronas;
- Produção de videoaulas, podcast, mapas mentais, infográficos, recursos educacionais digitais como o Mentimeter, google forms e outros;
- Trabalhar a gestão do tempo, para promover a autonomia do estudante;
- Adotar uma postura mediadora, capaz de orientar a aprendizagem dos(as) estudantes, mesmo à distância;
- Fomentar a participação dos estudantes no Programa Mais Estudo;
- Apoiar-se nos Organizadores curriculares EJA para o desenvolvimento do planejamento pedagógico e emancipação dos estudantes da EJA;
- Realizar o Acompanhamento do Percorso Formativo dos (das) Estudantes conforme orientação.

## 5. DIRETRIZES CURRICULARES DA EJA

A proposta curricular da Educação de Jovens e Adultos, no estado da Bahia, tem por fundamento e princípios teórico-metodológicos reconhecer os (as) estudantes e professores (as) como protagonistas do processo de formação e desenvolvimento humano; valoriza o amplo repertório de vida dos sujeitos da EJA através dos saberes, culturas, valores, memórias, identidades, como ponto de partida e elemento estruturador do estudo das áreas do conhecimento; cujos processos pedagógicos acompanhem a formação humana na especificidade do processo de aprendizagem desses sujeitos de direito.

A Construção coletiva do currículo deve contemplar a diversidade sexual, cultural, de gênero, de raça/etnia, de geração, de crenças, valores e vivências específicas aos sujeitos da EJA, através de uma metodologia adequada às condições de vida dos jovens e adultos, relacionada ao mundo do trabalho, devendo, portanto, possibilitar a problematização da realidade existencial dos sujeitos em seus tempos pedagógicos específicos, destinado ao processo de formação, de modo a garantir o acesso, a permanência e a continuidade dos tempos de formação.

A EJA deve dispôr de material didático adequado ao tempo humano, objetivando o desenvolvimento da pluralidade e dimensões da formação humana. Explorando pedagogicamente as potencialidades formadoras do trabalho como princípio educativo. Seu processo de aprendizagem, socialização e formação, respeitando e considerando a diversidade de vivências, de idades, de saberes culturais e valores dos estudantes.

O Acompanhamento do Percorso Formativo da EJA se desenvolve com base no princípio da dialogicidade, bem como no processo de construção e reorientação do trabalho educativo. Seu organizador curricular está estruturado através das áreas do conhecimento, pautadas nos eixos temáticos e temas geradores na perspectiva dos aspectos cognitivos e socioformativos, promovendo uma aprendizagem que percebe os sujeitos como parte de um coletivo identitário, social e político, por meio de interações e trocas de conhecimento e experiências, de modo a assegurar as aprendizagens necessárias de cada componente curricular, trazendo os saberes necessários ao aprimoramento dos conhecimentos científicos, socialmente concebidos e referendados pela humanidade ao longo do tempo histórico, e de modo contextualizado ao cotidiano dos seus sujeitos de direito em permanente diálogo com as suas histórias de vida e de trabalho.

O Currículo EJA, caracteriza-se pelos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade e da não linearidade. Quanto a interdisciplinaridade, esta se apresenta através da área do conhecimento que permite ampliar a visão de mundo do estudante da EJA, transformando saberes em conhecimentos e conhecimento em mudança de vida, ressignificando e integrando conhecimento de modo dinâmico, crítico e reflexivo, na perspectiva de um sujeito maduro, cuja história pessoal e saberes acumulados ao longo da vida, lhes permitem uma troca e um olhar diferenciado, sob tudo aquilo que lhe é apresentado de modo problematizador e contextualizado, a partir do lugar de fala de quem viveu e vive a sua própria história, que nasce no senso comum, mas desenvolve-se com a ciência.

No que tange à flexibilidades, esta dialoga com a ideia de que pela natureza, o currículo da EJA

constitui-se em Currículo Essencial, contudo, flexível, aberto, pois não constitui-se num fim em si mesmo. Ele adapta-se a todo e qualquer sujeito e às suas necessidades de aprendizagem, onde quer que esteja, deste modo, e de forma inequívoca, cabe ao professor, mediador da ação pedagógica indicar novos saberes necessários e aprendizagens desejadas conforme o seu planejamento referenciado pelos princípios norteadores da educação de jovens e adultos, que coloca o estudante como protagonista da sua aprendizagem, na perspectiva do seu tempo humano, histórico e social.

A não linearidade ocorre em razão dos objetivos da aprendizagem, donde advém os objetos de estudo, que se apresentam sempre de modo interdisciplinar, produzindo olhares sistêmicos sobre um mesmo processo, o que torna a aprendizagem dinâmica, diversa e plural, possibilitando o ensino e a aprendizagem dos adolescentes, jovens, adultos e idosos da EJA, na dimensão da sua intergeracionalidade.

São elementos constitutivos do currículo da EJA: **Eixo Temático** - próprios da prática social; **Tema Gerador** - temáticas inerentes ao cotidiano dos estudantes; **Aspectos Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais** – conhecimentos, comportamentos e emoções relevantes para a formação dos estudantes, ao seu tempo humano de aprendizagem; **Aprendizagem Desejada** - Aquilo que se quer aprender na perspectiva da área do conhecimento enquanto habilidade; **Saberes Necessários** - objetivos da aprendizagem a partir do tema gerador e do eixo temático, de onde se origina os objetos de aprendizagem.

Para consolidar as aprendizagens do ano letivo de 2020, a Superintendência de Políticas para a Educação Básica, através da Coordenação de Jovens e Adultos e apoio da Diretoria de Currículo, Diversidade e Tecnologia, do EMITEC, desenvolveram com a participação dos professores da EJA, as trilhas de aprendizagens, para compor 12 cadernos de apoio à prática pedagógica e à aprendizagem dos estudantes, tendo como perspectiva o ensino híbrido que dialoga com a aprendizagem dentro e fora da escola. Os cadernos foram concebidos por área do conhecimento, contemplado as Etapas IV, V, VI, VII para as 3 unidades letivas, agora, acrescidos dos **Manuais de Apoio Pedagógico ao Professor**. Os cadernos pertinentes aos anos iniciais do ensino fundamental não foram produzidos.

As Trilhas de Aprendizagem da EJA trazem uma sequência didática que contempla sete passos: 1 - Acolhimento do estudante; 2 - Problematização dos saberes; 3 - Leitura imagética, 4 - Conhecimento científico; 5/6/7 - Desenvolvimento de atividades sistemáticas, criativas, experimentais e contextualizada; 8 - Culminando com a Autoavaliação, onde se encerra um ciclo para iniciar-se outro, foi entregue também o manual de Apoio Pedagógico do Professor, com todos os Quadros Sínteses.

Em 2022, a modalidade da Educação de Jovens e Adulto passou a contar com o apoio de mais de 814.142 Livros Didáticos que foram adquiridos para os mais de 115 mil estudantes da EJA, acompanhado do Guia do Livro Didático.

Em face das mudanças propostas para o exercício de 2022, a Coordenação de Jovens e Adultos fez algumas entregas importantes como: **Ementário EJA; Perguntas e Resposta 2022; Formação Continuada de Professores AUÊJA**, no formato Autoformativo, com 120h, cujo objetivo é formar

um Coletivo de EJA para as redes Estadual, Municipal e Particular.

Aprender, não é só querer, mas, sobretudo, um ato de escolha próprio da condição humana! E todo jovem ou adulto que se matricula numa oferta da EJA, assume este compromisso, que somente a vida e o mundo do trabalho os impedem de seguir, daí o nosso compromisso profissional e humano em desenvolver uma educação transformadora para todos/as estudantes e trabalhadores/as que estudam nos grandes centros urbanos, na periferia, no campo, nas comunidades indígenas, quilombolas, na Socioeducação, na Educação em Prisões e na Educação Inclusiva.

A Organização Curricular da EJA está descrita na Política de EJA da Bahia, desde o ano de 2009, e nas demais portaria que a institucionaliza, através das propostas dos Tempos Formativos I, II, Portaria SEC Nº 44/2022, do Tempo Juvenil I e II, Portaria SEC nº 150/2022 – Segmentos I, II, III e do Tempo de Aprender I e II, Portaria nº 995/2022, bem como, nos Diários de Acompanhamento do Percorso Formativo dos Estudantes da EJA e demais documentos orientadores da política, de modo que este novo documento, reúne os organizadores curriculares da EJA norteadores das ofertas de ensino que o adequa às múltiplas realidades de vida e de trabalhos dos seus sujeitos de direito, em toda extensão do Território baiano.

# ENSINO FUNDAMENTAL SEGMENTO I

OFERTAS DE ENSINO	
<b>Tempo Formativo I</b>	<b>Tempo Juvenil I</b>

## 7. ORGANIZADOR CURRICULAR – SEGMENTO I

O organizador curricular dos anos iniciais da EJA compreende 03 Eixos Temáticos: **I - Identidade e Cultura; II - Cidadania e Trabalho; III - Saúde e Meio Ambiente;** Na Base Nacional Comum Curricular as Áreas do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias: Português, Arte e Educação Física; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História e Geografia; Matemática e suas tecnologias: Matemática; Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Ciências e na Parte Diversificada: 03 Eletivas: 01 obrigatória: Inclusão Digital e 02 opcionais - Vide Ementário 2022.

**Etapa I** – Eixo Temático: Identidade e Cultura tem como foco a alfabetização e o letramento, enquanto as **Etapa II** – Eixo Temático Cidadania e Trabalho e **Etapa III** – Eixo Temático – Saúde e Meio Ambiente - Ampliam os processos de alfabetização e letramento à medida que aprofundam e consolidam os saberes e conhecimentos, com foco na proficiência e na formação humanizadora e contextualizada dos estudantes.

**A Identidade** - aquilo que nos define enquanto seres humanos individuais e de vivências coletivas, a partir da sua ancestralidade, de seu contexto social de vida e de trabalho.

**A Cultura** - que emana de todo povo, de seus costumes, crenças e tradições próprios do seu território de identidade, do qual se apropria através das suas características fundamentais que envolvem saberes e práticas.

**A Cidadania** - como exercício individual e coletivo de um povo, que detém direitos e deveres comuns, para os quais, deve-se constituir-se enquanto sociedade.

**O Trabalho** - como condição humana que promove a sua sustentabilidade dos indivíduos de forma autônoma e digna.

**A Saúde** - como condição essencial à existência do homem, enquanto espécie humana, destacando as condições de saúde próprias de cada faixa etária, dos cuidados com a saúde no ambiente de trabalho.

**O Meio Ambiente** - como fonte de renovação da vida e habitat natural do ser humano, o qual precisa ser cultivado e preservado para esta e para as futuras gerações.

Destacamos que toda a abordagem pedagógica está focada no pleno desenvolvimento da Leitura, da Escrita, da Oralidade e no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo de modo contextualizado e interdisciplinar.



# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Linguagens e suas Tecnologias

COMPONENTES CURRICULARES		
Língua Portuguesa	Arte	Educação Física
EIXOS TEMÁTICOS		
I Identidade e Cultura	II Cidadania e Trabalho	III Saúde e Meio Ambiente



<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA I</b>	<b>ETAPA III</b>
Diversidade Cultural	A saúde do planeta
Gênero: o lugar da mulher na sociedade	Direito à qualidade de vida dos setores populares
Identidade afro-brasileira e Indígena	Segurança e defesa da vida
A família e a sociedade plural: crise e sentidos	As drogas lícitas e ilícitas como ameaça à vida
Projeto de Vida	Ser Planetário: O adolescente como cidadão do Mundo
<b>ETAPA II</b>	Cultura Corporal e Comportamento
Ações coletivas para a construção da cidadania	Adolescente, Adultos e Idosos e o Direito à Vida
Aldeias e quilombolas: espaços de luta e resistência	Atitudes em Defesa do Meio Ambiente
O cidadão como sujeito de direitos e deveres	Como Viver a Sexualidade?
O desemprego, a fome e suas consequências	O Planeta Terra: a casa das futuras gerações
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEFSI01</b> – oralidade	<b>ASFEFSI01</b> – relações interpessoais
<b>ACEFSI02</b> – leitura	<b>ASFEFSI02</b> – escuta ativa
<b>ACEFSI03</b> – escrita	<b>ASFEFSI03</b> – socializa em grupos
<b>ACEFSI04</b> – memória	<b>ASFEFSI04</b> – liderança
<b>ACEFSI05</b> – percepção	<b>ASFEFSI05</b> – convive bem com as diferenças
<b>ACEFSI06</b> – sistematização	<b>ASFEFSI06</b> – interage bem com a sociedade
<b>ASPECTO SOCIOEMOCIONAL</b>	
<b>SEEFSI01</b> – autoestima	<b>SEEFSI04</b> – abstração
<b>SEEFSI02</b> - autocuidado	<b>SEEFSI05</b> – imaginação
<b>SEEFSI03</b> - autoconhecimento	<b>SEEFSI06</b> – memória afetiva
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEFSIL01</b> - Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos.	
<b>ADLEFSI02</b> - Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações, interessando-se por ampliar seus recursos expressivos e enriquecer seu vocabulário.	
<b>ADEFSIL03</b> - Dominar o mecanismo e os recursos do sistema de representação escrita, compreendendo suas funções.	
<b>ADEFSIL04</b> - Interessar-se pela leitura e escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte.	
<b>ADLEFSI05</b> - Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.	
<b>ADEFSIL06</b> - Expressar-se por escrito com eficiência e de forma adequada a diferentes situações comunicativas, interessando-se pela coesão e coerência.	
<b>ADLEFSI07</b> - Conhecer e valorizar a diversidade cultural e artística brasileira, fomentando atitude de respeito às diferenças.	
<b>ADEFSIL08</b> - Interessar-se pelas artes como forma de conhecimento, interpretação dos homens sobre si mesmos e sobre o mundo que os cerca.	
<b>ADEFSIL09</b> - Reconhecer o caráter dinâmico da cultura, valorizando o patrimônio cultural e artístico de acordo com os tempos históricos.	
<b>ADEFSIL10</b> - Valorizar a corporeidade, o lúdico, os esportes e o movimento na formação do ser humano.	

SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO I – LINGUAGENS	
<b>SNEFSILP01</b> - demonstra boa dicção e entonação de voz, expressando-se com clareza;	<b>SNEFSILP14</b> - identifica e escreve diferentes modalidades de texto (textos literários, prosa, poesia, textos jornalísticos e textos instrucionais) percebendo as suas funções;
<b>SNEFSILP02</b> - apresenta sequência lógica do pensamento a partir da narração de histórias e relatos de experiências;	<b>SNEFSILP15</b> - relaciona as atividades artísticas às capacidades físicas e aos aspectos da boa postura;
<b>SNEFSILP03</b> - posiciona-se de forma crítica em relação a diferentes temas tratados;	<b>SNEFSIA16</b> - conhece diferentes manifestações artísticas (música, dança, teatro, pintura, escultura etc.) e seu valor para o desenvolvimento da cultura e da identidade dos povos;
<b>SNEFSILP04</b> - argumenta em defesa das próprias ideias;	<b>SNEFSIA17</b> - conhece e valoriza as manifestações artísticas: Afro-brasileira e Indígena;
<b>SNEFSILP05</b> - domina a base alfabética (letras, sílabas, sons);	<b>SNEFSIA18</b> - valoriza e pratica a arte popular (dança de rua, pagode, grafite, samba, reisado, dança de salão, cordel, repente, etc.);
<b>SNEFSILP06</b> - sabe escutar e dialogar, respeitando os diferentes pontos de vista;	<b>SNEFSIA19</b> - utiliza o corpo para expressar as diversas linguagens artísticas (dança, música, teatro, pintura, etc.);
<b>SNEFSILP07</b> - lê atribuindo sentido apoiado na memória, na ilustração e em outros elementos gráficos;	<b>SNEFSIA20</b> - realiza e compartilha produções artísticas, expressando e trocando ideias;
<b>SNEFSILP08</b> - lê diversos tipos de textos relacionados à realidade sociocultural, identificando suas diferenças e selecionando dados e informações;	<b>SNEFSIA21</b> - utiliza a arte como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e da Áreas de Conhecimentos;
<b>SNEFSILP09</b> - lê utilizando os sinais de pontuação;	<b>SNEFSIA22</b> - produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços;
<b>SNEFSILP10</b> - escreve com marcas da oralidade;	<b>SNEFSIA23</b> - participa de projetos/concursos artísticos promovidos pelos setores públicos e privados;
<b>SNEFSILP11</b> - escreve relatos breves de experiências de vida com sequência lógica das ideias, segmentando em parágrafos;	<b>SNEFSIEF24</b> - utiliza o corpo para expressar as diversas linguagens artísticas (dança, música, teatro, pintura, etc.);
<b>SNEFSILP12</b> - produz texto escrito com coerência, utilizando as classes gramaticais (substantivo, artigo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção);	<b>SNEFSIEF25</b> - utiliza corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e da Áreas do Conhecimentos;
<b>SNEFSILP13</b> - realiza a reescrita de textos conservando as ideias originais;	<b>SNEFSIEF26</b> - Compreende os aspectos relacionados com a boa postura.

# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

COMPONENTES CURRICULARES		
História	Geografia	
EIXOS TEMÁTICOS		
I Identidade e Cultura	II Cidadania e Trabalho	III Saúde e Meio Ambiente

<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA I</b>	<b>ETAPA III</b>
Diversidade Cultural	A saúde do planeta
Gênero: o lugar da mulher na sociedade	Direito à qualidade de vida dos setores populares
Identidade afro-brasileira e Indígena	Segurança e defesa da vida
A família e a sociedade plural: crise e sentidos	As drogas lícitas e ilícitas como ameaça à vida
Projeto de Vida	Ser Planetário: O adolescente como cidadão do mundo
<b>ETAPA II</b>	Cultura Corporal e Comportamento
Ações coletivas para a construção da cidadania	Adolescente, Adultos e Idosos e o Direito à Vida
Aldeias e quilombolas: espaços de luta e resistência	Atitudes em Defesa do Meio Ambiente
O cidadão como sujeito de direitos e deveres	Como Viver a Sexualidade?
O desemprego, a fome e suas conseqüências	O Planeta Terra: a casa das futuras gerações
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEFSI01</b> – oralidade	<b>ASFEFSI01</b> – relações interpessoais
<b>ACEFSI02</b> – leitura	<b>ASFEFSI02</b> – escuta ativa
<b>ACEFSI03</b> – escrita	<b>ASFEFSI03</b> – socializa em grupos
<b>ACEFSI04</b> – memória	<b>ASFEFSI04</b> – liderança
<b>ACEFSI05</b> – percepção	<b>ASFEFSI05</b> – convive bem com as diferenças
<b>ACEFSI06</b> – sistematização	<b>ASFEFSI06</b> – interage bem com a sociedade
<b>ASPECTO SOCIOEMOCIONAL</b>	
<b>SEEFISI01</b> – autoestima	<b>SEEFISI04</b> – abstração
<b>SEEFISI02</b> - autocuidado	<b>SEEFISI05</b> – imaginação
<b>SEEFISI03</b> - autoconhecimento	<b>SEEFISI06</b> – memória afetiva
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEFSICH01</b> - Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e reflexões sobre visão de mundo.	
<b>ADEFSICH02</b> - Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.	
<b>ADEFSICH03</b> - Conhecer aspectos básicos da organização política e social do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar a democracia do país.	
<b>ADEFSICH04</b> - Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo de forma racional e solidária de seus recursos.	
<b>ADEFSICH05</b> - Valorizar a vida como um bem pessoal e coletivo, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, à sexualidade e à educação das gerações mais novas e o meio ambiente em que está inserido.	
<b>ADEFSICH06</b> - Observar modelos de representação e orientação no espaço e tempo, familiarizando com a linguagem cartográfica.	
<b>ADEFSICH07</b> - Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas, analisando aspectos da história do Brasil.	
<b>ADEFSICH08</b> - Reconhecer as contribuições das Ciências Humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos.	
<b>ADEFSICH09</b> - Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres	
<b>ADEFSICH10</b> - Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço.	
<b>ADEFSICH11</b> - Compreender criticamente a estrutura e funcionamento da sociedade, posicionando-se como sujeito de direitos.	
<b>ADEFSICH12</b> - Compreender o desenvolvimento da sociedade a partir das relações dos sujeitos com os espaços físicos e com a paisagem, percebendo seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos.	

<b>ADEFSICH13</b> - Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade.	
<b>ADEFSICH14</b> - Reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil nas mudanças históricas que provocaram ruptura e novas alternativas para o viver em sociedade.	
<b>ADEFSICH15</b> - Entender a relação entre tecnologias e sociedades globalizadas e seus reflexos positivos e negativos na organização da vida humana.	
<b>ADEFSICH16</b> - Melhorar o entendimento e vivência nos diversos espaços da vida (família, trabalho, sindicato, associação, escola, igreja, terreiro), compreendendo o impacto das tecnologias associadas ao processo de informação e construção de conhecimento.	
<b>ADEFSICH17</b> - Compreender e respeitar as várias visões de mundo, construídas em diferentes épocas e espaços, percebendo a diversidade de mitos, crenças e símbolos criados pelos diversos grupos sociais.	
<b>ADEFSICH18</b> - Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras.	
<b>ADEFSICH19</b> - Discutir as diferentes formas de pensar as constituições de tempo e espaço ampliando os horizontes a partir de discussões diversas.	
<b>ADEFSICH20</b> - Compreender o quanto a constituição história influencia diretamente na composição dos territórios de fronteiras do mundo atual.	
<b>ADEFSICH21</b> - Entender a necessidade de se posicionar criticamente na sociedade partindo de pressupostos que considere importante as diversas culturas, o respeito e a ética, bem como o cuidado com a natureza.	
<b>ADEFSICH22</b> - Reconhecer a influência política direta na formação social e sua inter-relação com os diversos campos do trabalho.	
<b>SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO I – CIÊNCIAS HUMANAS</b>	
<b>SNEFSIHIS01</b> - ordenar cronologicamente fatos significativos da vida pessoal, empregando unidades de medida do tempo (anos, décadas, meses) e considerando os diferentes tempos de vida (infância, juventude, adultez e terceira idade);	<b>SNEFSIGEO08</b> - conhecer alguns direitos sociais garantidos pela Constituição e relaciona-os com suas vivências e acontecimentos da atualidade (direito à educação, à saúde e à vida digna);
<b>SNEFSIHIS02</b> - reconhecer, através de exemplos, a diversidade cultural e lingüística dos povos indígenas, valorizando-a enquanto elementos constitutivos do patrimônio cultural da sociedade brasileira;	<b>SNEFSIGEO09</b> - conhecer os principais direitos trabalhistas e previdenciários garantidos pela legislação brasileira e relaciona-os com suas vivências e acontecimentos da atualidade (férias, salário mínimo, aposentadoria, direito de greve etc.);
<b>SNEFSIHIS03</b> - identificar traços culturais dos principais grupos étnicos africanos presentes no Brasil, valorizando enquanto elementos constitutivos do patrimônio cultural da sociedade brasileira;	<b>SNEFSIGEO10</b> - conhecer o Estatuto do Idoso relacionando-o com suas vivências e acontecimentos da atualidade;
<b>SNEFSIHIS04</b> - conhecer fatos e personagens que marcaram a resistência dos indígenas e negros à escravidão na História do Brasil;	<b>SNEFSIGEO11</b> - realizar leituras de mapas identificando seu espaço de origem;
<b>SNEFSIHIS05</b> - analisar causas e conseqüências das desigualdades econômicas no Brasil (distribuição de renda, exclusão social, inchaço das cidades, violência e fome);	<b>SNEFSIGEO12</b> - Identificar formas de participação individual e coletiva na comunidade desenvolvendo atitudes favoráveis à melhoria de suas condições sócio-ambientais (saneamento básico, coleta seletiva, reciclagem de lixo, mutirões, movimentos por melhoria de serviços básicos e campanha de solidariedade);
<b>SNEFSIHIS06</b> - localizar cronologicamente as mudanças políticas na História do Brasil (Independência, proclamação da República, etc.);	<b>SNEFSIGEO13</b> - observar as diferenças entre o espaço rural e urbano relacionando-os às atividades econômicas características do campo e da cidade.
<b>SNEFSIHIS07</b> - conhecer a Declaração Universal dos Direitos do Homem ( da ONU);	<b>SNEFSIGEO14</b> - Correlacionar o trabalho humano com a preservação do ambiente compreendendo a importância do trabalho que se responsabilize com a preservação ambiental.

# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Matemática e suas tecnologias

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		
Matemática		
<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>		
I Identidade e Cultura	II Cidadania e Trabalho	III Saúde e Meio Ambiente



<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA I</b>	<b>ETAPA III</b>
Diversidade Cultural	A saúde do planeta
Gênero: o lugar da mulher na sociedade	Direito à qualidade de vida dos setores populares
Identidade afro-brasileira e Indígena	Segurança e defesa da vida
A família e a sociedade plural: crise e sentidos	As drogas lícitas e ilícitas como ameaça à vida
Projeto de Vida	Ser Planetário: O adolescente como cidadão do mundo
<b>ETAPA II</b>	Cultura Corporal e Comportamento
Ações coletivas para a construção da cidadania	Adolescente, Adultos e Idosos e o Direito à Vida
Aldeias e quilombolas: espaços de luta e resistência	Atitudes em Defesa do Meio Ambiente
O cidadão como sujeito de direitos e deveres	Como Viver a Sexualidade?
O desemprego, a fome e suas conseqüências	O Planeta Terra: a casa das futuras gerações
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEFSI01</b> – oralidade	<b>ASFEFSI01</b> – relações interpessoais
<b>ACEFSI02</b> – leitura	<b>ASFEFSI02</b> – escuta ativa
<b>ACEFSI03</b> – escrita	<b>ASFEFSI03</b> – socializa em grupos
<b>ACEFSI04</b> – memória	<b>ASFEFSI04</b> – liderança
<b>ACEFSI05</b> – percepção	<b>ASFEFSI05</b> – convive bem com as diferenças
<b>ACEFSI06</b> – sistematização	<b>ASFEFSI06</b> – interage bem com a sociedade
<b>ASPECTO SOCIOEMOCIONAL</b>	
<b>SEEFISI01</b> – autoestima	<b>SEEFISI04</b> – abstração
<b>SEEFISI02</b> - autocuidado	<b>SEEFISI05</b> – imaginação
<b>SEEFISI03</b> - autoconhecimento	<b>SEEFISI06</b> – memória afetiva
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEFSIM01</b> - Valorizar a matemática como instrumento para interpretar informações sobre o mundo, reconhecendo sua importância em nossa realidade social, política, cultural e econômica.	
<b>ADEFSIM02</b> - Reconhecer o respeito, a cooperação, a troca de ideias e confronto entre diferentes estratégias de ação como meios que facilitam a capacidade de resolver problemas relacionados à vida cotidiana de forma individual e coletiva.	
<b>ADEFSIM03</b> - Utilizar habitualmente procedimentos de cálculo mental e cálculo escrito (técnicas operatórias), selecionando as formas mais adequadas para realizar o cálculo em função do contexto socioeconômico cultural dos números e das operações envolvidas.	
<b>ADEFSIM04</b> - Medir, interpretar e expressar os resultados das situações cotidianas, utilizando a medida e a escala adequada de acordo com a natureza e a ordem das grandezas envolvidas.	
<b>ADLEFSI05</b> - Aperfeiçoar a compreensão do espaço geográfico e social, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades e suas relações.	
<b>ADEFSIM06</b> - Coletar, apresentar e analisar dados da realidade, construindo e interpretando tabelas e gráficos.	
<b>SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO I – MATEMÁTICA</b>	
<b>SNEFSIMAT01</b> - reconhece os números no contexto diário;	<b>SNEFSIMAT16</b> - compara grandezas de mesma natureza e identifica unidades de medida através de estratégias informais;
<b>SNEFSIMAT02</b> - utiliza estratégia individual e coletiva para quantificar: contagem, estimativa, comparação entre agrupamentos;	<b>SNEFSIMAT17</b> - conhece as unidades usuais de medida de comprimento (metro, centímetro, milímetro, quilômetro), estabelecendo relações entre elas;
<b>SNEFSIMAT03</b> - compara, ordena, lê, escreve e classifica quantidades que expressem grandezas utilizadas no dia-a-dia interpretando os resultados;	<b>SNEFSIMAT20</b> – mede comprimentos utilizando Instrumentos ( fita métrica, trena, régua) em função do contexto e da precisão do resultado;

<b>SNEFSIMAT04</b> - distingue valor absoluto e relativo dos algarismos de acordo com a posição na escritanumérica;	<b>SNEFSIMAT21</b> - conhece as unidades usuais de medida de capacidade (litro e mililitro), estabelecendo relações entre elas;
<b>SNEFSIMAT05</b> - identifica o antecessor e o sucessor de números naturais;	<b>SNEFSIMAT22</b> - reconhece as unidades usuais de medida de massa (grama, quilograma e miligrama), estabelecendo relações entre elas;
<b>SNEFSIMAT06</b> - realiza cálculo das situações vividas envolvendo as operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) por meio de técnicas convencionais;	<b>SNEFSIMAT23</b> - resolve problemas envolvendo conversões entre unidades de medidas usuais;
<b>SNEFSIMAT07</b> - compreende a base dez do sistema de numeração decimal (ordem, classe, composição e decomposição de números naturais);	<b>SNEFSIMAT24</b> - conhece as unidades usuais de medida de superfície (metro quadrado, quilômetro quadrado, centímetro quadrado) estabelecendo relações entre elas;
<b>SNEFSIMAT08</b> - estabelece relações entre os valores monetários de cédulas e moedas em situações-problema do cotidiano;	<b>SNEFSIMAT25</b> - calcula área do quadrado e do retângulo, por contagem de regiões, verificando quantas vezes uma unidade de medida cabe numa determinada superfície;
<b>SNEFSIMAT09</b> - emprega cálculo mental e escrito para resolver situações-problema envolvendo preços, pagamento e troco com cédulas e moedas;	<b>SNEFSIMAT26</b> - resolve problema envolvendo relações entre área e perímetro;
<b>SNEFSIMAT10</b> - analisa, interpreta fórmula e resolve problemas do cotidiano envolvendo as operações fundamentais;	<b>SNEFSIMAT27</b> - desenvolve a noção de ampliação ou redução de escala nas dimensões reais, envolvendo medidas de comprimento e superfície (plantas, mapas, guias, itinerários);
<b>SNEFSIMAT11</b> - reconhece os números racionais nas formas de decimal e fracionário no contexto diário;	<b>SNEFSIMAT28</b> - identifica características das formas geométricas que estão presentes na natureza e nos objetos criados pelo homem e pela mulher;
<b>SNEFSIMAT12</b> - lê e escreve frações, considerando os exemplos práticos da vida;	<b>SNEFSIMAT29</b> - identifica sólidos geométricos e formas planas (cubo, quadrado, pirâmide, triângulo, paralelepípedo, retângulo, esfera e círculo), percebendo semelhanças e diferenças;
<b>SNEFSIMAT13</b> - reconhece e constrói frações equivalentes a partir de experimentações (recipientes graduados, balanças, fita métrica, etc.);	<b>SNEFSIMAT30</b> - reconhece características comuns aos corpos redondos (esfera, cone e cilindro);
<b>SNEFSIMAT14</b> - compara e ordena frações, a partir de experimentações, utilizando as expressões “maior do que” “menor do que” “igual a”;	<b>SNEFSIMAT31</b> - compõe e decompõe sólidos geométricos e figuras planas, identificando diferentes possibilidades;
<b>SNEFSIMAT15</b> - compreende e utiliza as diferentes unidades de medidas (tempo, temperatura, comprimento, capacidade, massa, superfície) através de estratégias convencionais e não convencionais;	<b>SNEFSIMAT32</b> - lê e interpreta informações das situações cotidianas em gráficos e tabelas;
<b>SNEFSIMAT16</b> - compreende o significado do numeral a partir da utilização no cotidiano;	<b>SNEFSIMAT33</b> - compara e estabelece relações entre dados apresentados em diferentes tabelas;
<b>SNEFSIMAT17</b> - conhece critérios que definem classificação de números (maior, menor, igual) e regras utilizadas em seriação (mais um, dobro, metade, triplo, terça parte);	<b>SNEFSIMAT34</b> - traduz em tabelas simples e de dupla entrada dados apresentados em gráficos numéricos, evidenciando a compreensão das informações;
<b>SNEFSIMAT18</b> - usa números como sistemas de registro e organização de informações;	<b>SNEFSIMAT35</b> - calcula e interpreta a média aritmética em casos significativos para a compreensão da informação;
<b>SNEFSIMAT19</b> - constrói agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação de grandes quantidades;	<b>SNEFSIMAT36</b> - utiliza a lógica matemática na solução de problemas.

# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Ciências da Natureza e suas tecnologias

COMPONENTE CURRICULAR		
Ciências		
EIXOS TEMÁTICOS		
I Identidade e Cultura	II Cidadania e Trabalho	III Saúde e Meio Ambiente

<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA I</b>	<b>ETAPA III</b>
Diversidade Cultural	A saúde do planeta
Gênero: o lugar da mulher na sociedade	Direito à qualidade de vida dos setores populares
Identidade afro-brasileira e Indígena	Segurança e defesa da vida
A família e a sociedade plural: crise e sentidos	As drogas lícitas e ilícitas como ameaça à vida
Projeto de Vida	Ser Planetário: O adolescente como cidadão do mundo
<b>ETAPA II</b>	Cultura Corporal e Comportamento
Ações coletivas para a construção da cidadania	Adolescente, Adultos e Idosos e o Direito à Vida
Aldeias e quilombolas: espaços de luta e resistência	Atitudes em Defesa do Meio Ambiente
O cidadão como sujeito de direitos e deveres	Como Viver a Sexualidade?
O desemprego, a fome e suas conseqüências	O Planeta Terra: a casa das futuras gerações
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEFSI01</b> – oralidade	<b>ASFEFSI01</b> – relações interpessoais
<b>ACEFSI02</b> – leitura	<b>ASFEFSI02</b> – escuta ativa
<b>ACEFSI03</b> – escrita	<b>ASFEFSI03</b> – socializa em grupos
<b>ACEFSI04</b> – memória	<b>ASFEFSI04</b> – liderança
<b>ACEFSI05</b> – percepção	<b>ASFEFSI05</b> – convive bem com as diferenças
<b>ACEFSI06</b> – sistematização	<b>ASFEFSI06</b> – interage bem com a sociedade
<b>ASPECTO SOCIOEMOCIONAL</b>	
<b>SEEFISI01</b> – autoestima	<b>SEEFISI04</b> – abstração
<b>SEEFISI02</b> - autocuidado	<b>SEEFISI05</b> – imaginação
<b>SEEFISI03</b> - autoconhecimento	<b>SEEFISI06</b> – memória afetiva
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEFSICN01</b> - Problematicar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e reflexões sobre visão de mundo.	
<b>ADEFSICN02</b> - Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.	
<b>ADEFSICN03</b> - Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo de forma racional e solidária de seus recursos.	
<b>ADEFSICN04</b> - Valorizar a vida como um bem pessoal e coletivo, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, à sexualidade e à educação das gerações mais novas e o meio ambiente em que está inserido.	
<b>ADEFSICN05</b> – Compreender e valorizar os movimentos sociais enquanto manifestação de uma sociedade em defesa dos seus direitos cidadãos e do direito à vida.	
<b>ADEFSICN06</b> – Compreender o corpo como estrutura física que transforma-se à medida que o indivíduo amadurece e intrage com o meio.	
<b>SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO I – CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	
<b>SNEFSICIE01</b> - Identifica formas de participação individual e coletiva na comunidade desenvolvendo atitudes favoráveis à melhoria de suas condições sócio-ambientais (saneamento básico, coleta seletiva, reciclagem de lixo, mutirões, movimentos por melhoria de serviços básicos e campanha de solidariedade);	<b>SNEFSICIE09</b> - identifica as estruturas responsáveis pelo movimento, relacionando-as com os problemas posturais ou decorrentes de falta ou excesso de exercícios;
<b>SNEFSICIE02</b> - observa as diferenças entre o espaço rural e urbano relacionando-os às atividades econômicas características do campo e da cidade.	<b>SNEFSICIE10</b> - identifica a alimentação como mecanismo de manutenção da vida do indivíduo;

<b>SNEFSICIE03</b> - conhece as principais formas de conservação do solo (rodízio, adubação natural e artificial, cobertura vegetal);	<b>SNEFSICIE11</b> - reconhece a importância da higiene do ambiente, da água e dos alimentos na conservação da vida;
<b>SNEFSICIE04</b> - conhece as principais formações vegetais existentes no território brasileiro (florestas, cerrado, caatinga, campos e vegetação costeira) particularmente a cobertura vegetal do município;	<b>SNEFSICIE12</b> - conhece a dinâmica de funcionamento dos órgãos responsáveis pela reprodução e suas implicações na vida;
<b>SNEFSICIE05</b> - reconhece a Terra como um corpo celestem movimento;	<b>SNEFSICIE13</b> - aplica os conhecimentos sobre a reprodução humana para analisar as atitudes pessoais e sociais com relação à sexualidade;
<b>SNEFSICIE06</b> - localiza, a partir do globo, o interior, a crosta e a atmosfera terrestre;	<b>SNEFSICIE14</b> - discute sobre os cuidados necessários de atenção à saúde dos jovens, adultos e idosos enquanto pessoas e enquanto trabalhadores;
<b>SNEFSICIE07</b> - localiza o Brasil e o continente americano no planisfério (mapa mundi) político;	<b>SNEFSICIE15</b> - reconhece os riscos causados pelo consumo de drogas que provocam dependência física (tabaco, álcool, psicotrópicos) e busca conhecer formas de tratamento;
<b>SNEFSICIE08</b> - identifica o esquema corporal (cabeça, tronco e membros) relacionando as funções que cada região desempenha;	<b>SNEFSICIE16</b> - compreende a poluição ou degradação dos ambientes como resultado da impossibilidade de reequilíbrio natural causado pela constante intervenção dos seres humanos.

## ENSINO FUNDAMENTAL SEGMENTO II

OFERTAS DE ENSINO		
Tempo Formativo I	Tempo Juvenil I	Tempo de Aprender I

## 8. ORGANIZADOR CURRICULAR – SEGMENTO II

O Organizador Curricular do Segmento II do ensino fundamental da EJA compreende 02 etapas de aprendizagem e 02 Eixos Temáticos: **IV - Trabalho e Sociedade; V - Meio Ambiente e Movimentos Sociais**. Na Base Nacional Comum Curricular as Áreas do Conhecimento: Linguagens e suas tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História e Geografia; Matemática e suas tecnologias: Matemática; Ciências da Natureza e suas tecnologias: Ciências e na Parte Diversificada: 03 Eletivas: 01 obrigatória: Inclusão Digital e 02 opcionais. Vide Ementário 2022.

**ETAPA IV – Eixo Temático: Trabalho e Sociedade** - tem como foco o sujeito e a sua relação com a sociedade e o mundo do trabalho, através das relações interpessoais que se estabelecem no contato diário quer seja através da família, da comunidade em que vive, da cidade, do estado, do país, do continente, do planeta e do universo.

**ETAPA V – Eixo Temático: Meio Ambiente e Movimentos Sociais** retoma o estudo sobre o meio ambiente, amplia os conceitos de sustentabilidade e consumo responsável e de como a sociedade se mobiliza em torno dos movimentos sociais, nas lutas pela igualdade de direitos, em defesa do meio ambiente, contra o sexismo, xenofobia, LGBTfobia, em defesa da vida, nas reivindicações por melhores condições de vida e de trabalho, pela liberdade de expressão, ampliando a sua visão de mundo, estabelecendo parâmetros a partir das discussões e debates em que as partes defendem suas ideais e a reflexão sobre elas, lhes permitem a tomada de decisões, a partir do seu próprio entendimento, sobre os processos.

**O Trabalho** - numa visão mais dinâmica e as relações do homem/mulher com o mundo do trabalho, a relações de trabalho e emprego, de subordinação, trabalho em condições análogas à escravidão, o empoderamento, as lutas pela profissionalização e pelos direitos constitucionais, as relações de trabalho com intermediação tecnológica avanços.

**A Sociedade** - como mecanismo identitário de um povo que vive e convive em permanente diálogo uns com os outros, que se conhece e reconhece através da cultura, das tradições, do meio social que integra, dos movimentos sociais, das interações enquanto sujeitos de direitos e deveres individuais e coletivos.

**O Meio Ambiente** - como espaço de luta e resistência, de como a tecnologia pode contribuir para o bem-estar dos povos, os impactos ambientais na produção de alimentos, as descobertas espaciais, as mudanças climáticas, sustentabilidade, consumo responsável etc.

**Os Movimentos Sociais** - como mola propulsora para o (re) conhecimento da diversidade, pluralidade de ideias, de lutas em prol se si mesmo, mas também dos coletivos, muitas vezes em situação de vulnerabilidade social.

Enfim, toda a abordagem pedagógica está focada no pleno desenvolvimento da Leitura, da Escrita, da Oralidade e no desenvolvimento do Pensamento crítico-reflexivo e científico, na perspectiva da formação cidadã, autônoma e humanizadora dos estudantes.

# ÁREA DE CONHECIMENTO

## Linguagens e suas Tecnologias

COMPONENTES CURRICULARES			
Língua Portuguesa	Língua Inglesa	Arte	Educação Física
EIXOS TEMÁTICOS			
IV Sociedade e Trabalho		V Meio Ambiente e Movimentos Sociais	



<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA IV</b>	<b>ETAPA V</b>
Relações de poder no mundo do trabalho	A Sociedade que temos e a Sociedade que queremos
Experiências históricas de emancipação	O Adolescente e a Escola: tecendo o ser e o saber
O movimento sindical e as relações de trabalho	O Apelo ao Consumo e a Reação do(a) Adolescente
Estratégias de emancipação e participação política nas relações de trabalho	Geração Digital: os adolescentes e o uso das tecnologias
O trabalho ao longo da história da humanidade	A Convivência Social na Adolescência
Trabalho informal na sociedade brasileira	O(a) Adolescente e a Experiência de Trabalho
O sujeito e as relações de trabalho	O Adolescente e Trabalho Informal
O trabalho a serviço da vida	A Família como Primeiro Espaço de Formação Social
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEFSII01</b> – oralidade	<b>ASFEFSII01</b> – relações respeitadas
<b>ACEFSII02</b> – leitura crítica	<b>ASFEFSII02</b> – escuta ativa
<b>ACEFSII03</b> – escrita proficiente	<b>ASFEFSII03</b> – socializa em grupos
<b>ACEFSII04</b> – criticidade	<b>ASFEFSII04</b> – dialoga para aprender
<b>ACEFSII05</b> – argumentação	<b>ASFEFSII05</b> – convive com as diferenças
<b>ACEFSII06</b> – interrelação: saberes da vida e saberes da escola	<b>ASFEFSII06</b> – interage com a sociedade
<b>ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS</b>	
<b>SEEFSSII01</b> – autoestima	<b>SEEFSSII04</b> – controle emocional
<b>SEEFSSII02</b> - autocuidado	<b>SEEFSSII05</b> – empatia
<b>SEEFSSII03</b> - criatividade	<b>SEEFSSII06</b> – resiliência
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEFSSII01</b> - Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas e dos povos.	
<b>ADEFSSII02</b> - Expressar-se oralmente com eficácia em diferentes situações, interessando-se por ampliar seus recursos expressivos e enriquecer seu vocabulário.	
<b>ADEFSSII03</b> - Dominar o mecanismo e os recursos do sistema de representação escrita, compreendendo suas funções.	
<b>ADEFSSII04</b> - Interessar-se pela leitura e escrita como fontes de informação, aprendizagem, lazer e arte.	
<b>ADEFSSII05</b> - Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura.	
<b>ADEFSSII06</b> - Expressar-se por escrito com eficiência e de forma adequada a diferentes situações comunicativas, interessando-se pela correção ortográfica e gramatical.	
<b>ADEFSSII07</b> - Conhecer e valorizar a diversidade cultural, artística e brasileira, fomentando atitude de respeito às diferenças.	
<b>ADEFSSII08</b> - Interessar-se pelas artes como forma de conhecimento, interpretação dos homens sobre si mesmos e sobre o mundo que os cerca.	
<b>ADEFSSII09</b> - Reconhecer o caráter dinâmico da cultura, valorizando o patrimônio cultural e artístico de acordo com os tempos históricos.	
<b>ADEFSSII10</b> - Valorizar a corporeidade, o lúdico, os esportes e o movimento na formação do ser humano.	

## SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO II - LINGUAGENS

<b>SNEFSIILP01</b> - lê formulando hipóteses a respeito do texto;	<b>SNEFSIILP30</b> - comenta um texto lido tanto oralmente quanto na forma escrita;
<b>SNEFSIILP02</b> - lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;	<b>SNEFSIILP31</b> - cultiva o gosto pela leitura (contos, romances, jornais, revistas etc.);
<b>SNEFSIILP03</b> elabora paráfrases dos textos lidos;	<b>SNEFSIILP32</b> - compreende e interpreta textos lidos, selecionando dados e informações;
<b>SNEFSIILP04</b> - estabelece relações entre o que lê e as experiências vividas;	<b>SNEFSIILP33</b> - produz textos de diferentes gêneros (contos, notícias, instruções de uso etc.);
<b>SNEFSIILP05</b> - discute e compartilha as reflexões produzidas durante a leitura;	<b>SNEFSIILP34</b> - segmenta o próprio texto em parágrafos e frases com pontuação, de acordo com as convenções do gênero;
<b>SNEFSIILP06</b> - argumenta ou contra-argumenta na discussão de algum tema polêmico;	<b>SNEFSIILP35</b> - reconhece as diferenças linguísticas entre o texto oral e o texto escrito;
<b>SNEFSIILP07</b> - desenvolve estratégias de monitoração na compreensão do texto;	<b>SNEFSIILP36</b> - organiza, com maior visibilidade, a estrutura do texto escrito em função das características do gênero;
<b>SNEFSIILP08</b> - seleciona textos para leitura individual e coletiva;	<b>SNEFSIILP37</b> - produz textos escritos a partir de outros textos com coerência, utilizando as regras ortográficas e gramaticais;
<b>SNEFSIILP09</b> - comenta um texto lido tanto oralmente quanto na forma escrita;	<b>SNEFSIILP38</b> - usa a língua ajustando-a aos diferentes graus de formalidade das circunstâncias comunicativas;
<b>SNEFSIILP10</b> - cultiva o gosto pela leitura (contos, romances, jornais, revistas etc.);	<b>SNEFSIILP39</b> - realiza análise morfológica nos textos, identificando as classes gramaticais (substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, advérbio, verbo, preposição conjunção);
<b>SNEFSIILP11</b> - compreende e interpreta textos lidos, selecionando dados e informações;	<b>SNEFSIILP40</b> - realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais;
<b>SNEFSIILP12</b> - produz textos de diferentes gêneros (contos, notícias, instruções de uso etc.);	<b>SNEFSIILP41</b> - aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter dinâmico da língua estrangeira;
<b>SNEFSIILP13</b> - segmenta o próprio texto em parágrafos e frases com pontuação, de acordo com as convenções do gênero;	<b>SNEFSIILP42</b> - utiliza as estruturas linguísticas (tempos verbais, expressões idiomáticas) na escrita e leitura da língua estrangeira;
<b>SNEFSIILP14</b> - reconhece as diferenças linguísticas entre o texto oral e o texto escrito;	<b>SNEFSIILP43</b> - busca significado mais adequado para as palavras em língua estrangeira a partir das palavras em português;
<b>SNEFSIILP15</b> - organiza, com maior visibilidade, a estrutura do texto escrito em função das características do gênero;	<b>SNEFSIILP44</b> - utiliza o dicionário como recurso para a escolha de palavras com sentido apropriado para o contexto, considerando a língua estrangeira em estudo;
<b>SNEFSIILP16</b> - produz textos escritos a partir de outros textos com coerência, utilizando as regras ortográficas e gramaticais;	<b>SNEFSIILP45</b> - aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, cumprimentar, solicitar informações);

<b>SNEFSIILP17</b> - usa a língua ajustando-a aos diferentes graus de formalidade das circunstâncias comunicativas;	<b>SNEFSIILI46</b> – usa o diálogo na língua estrangeira como forma de domínio da linguagem.
<b>SNEFSIILP18</b> - realiza análise morfológica nos textos, identificando as classes gramaticais (substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, advérbio, verbo, preposição conjunção);	<b>SNEFSIILI47</b> - reconhece as manifestações culturais próprias dos países cuja língua estrangeira é concebida com língua materna.
<b>SNEFSIILP19</b> - realiza a reescrita de textos sem perder de vista as ideias originais;	<b>SNESIIFA48</b> - compreende as relações entre as linguagens artísticas e a consciência corporal;
<b>SNEFSIILP20</b> - aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler e escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter dinâmico da língua estrangeira;	<b>SNESIIFA48</b> - relaciona as atividades artísticas e corporais às capacidades físicas e aos aspectos da boa postura;
<b>SNEFSIILP21</b> - utiliza as estruturas linguísticas (tempos verbais, expressões idiomáticas) na escrita e leitura da língua estrangeira;	<b>SNESIIFA50</b> - desenvolve habilidades motoras através da prática de atividades artísticas e corporais;
<b>SNEFSIILP22</b> - lê formulando hipóteses a respeito do texto;	<b>SNESIIFA51</b> - reconhece que através da arte e do corpo expressam-se afetos, sentimentos e emoções;
<b>SNEFSIILP23</b> - lê construindo imagens e sínteses mentais, para produzir a compreensão global do texto;	<b>SNESIIFA52</b> - utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e das Áreas de Conhecimentos;
<b>SNEFSIILP24</b> - elabora paráfrases dos textos lidos;	<b>SNESIIFA53</b> - valoriza e pratica a arte popular (dança de rua, pagode, grafite, reisado, dança de salão, arrocha etc.) relacionando-a a construção da identidade cultural;
<b>SNEFSIILP25</b> - estabelece relações entre o que lê e as experiências vividas;	<b>SNESIIFA54</b> - produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica, etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços;
<b>SNEFSIILP26</b> - discute e compartilha as reflexões produzidas durante a leitura;	<b>SNESIIFA55</b> - participa de projetos/concursos artístico-culturais promovidos pelos setores públicos e privados, estimulando a descoberta de talentos;
<b>SNEFSIILP27</b> - argumenta ou contra-argumenta na discussão de algum tema polêmico.	<b>SNESIIFA56</b> - realiza e compartilha produções artísticas, expressando e comunicando ideias.
<b>SNEFSIILP28</b> - desenvolve estratégias de monitoração na compreensão do texto;	<b>SNESIIFE57</b> - Conhece os efeitos que a atividade física exerce sobre o organismo e a saúde.
<b>SNEFSIILP29</b> - seleciona textos para leitura individual e coletiva;	<b>SNESIIFE58</b> - Compreende as diferentes técnicas ginásticas relacionadas com diferentes contextos histórico-culturais e com seus objetivos específicos.

# ÁREA DE CONHECIMENTO

## Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

COMPONENTES CURRICULARES	
História	Geografia
EIXOS TEMÁTICOS	
IV Sociedade e Trabalho	V Meio Ambiente e Movimentos Sociais

<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA IV</b>	<b>ETAPA V</b>
Relações de poder no mundo do trabalho	A Sociedade que temos e a Sociedade que queremos
Experiências históricas de emancipação	O Adolescente e a Escola: tecendo o ser e o saber
O movimento sindical e as relações de trabalho	O Apelo ao Consumo e a Reação do(a) Adolescente
Estratégias de emancipação e participação política nas relações de trabalho	Geração Digital: os adolescentes e o uso das tecnologias
O trabalho ao longo da história da humanidade	A Convivência Social na Adolescência
Trabalho informal na sociedade brasileira	O(a) Adolescente e a Experiência de Trabalho
O sujeito e as relações de trabalho	O Adolescente e Trabalho Informal
O trabalho a serviço da vida	A Família como Primeiro Espaço de Formação Social
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEFSII01</b> – oralidade	<b>ASFEFSII01</b> – relações respeitadas
<b>ACEFSII02</b> – leitura crítica	<b>ASFEFSII02</b> – escuta ativa
<b>ACEFSII03</b> – escrita proficiente	<b>ASFEFSII03</b> – socializa em grupos
<b>ACEFSII04</b> – criticidade	<b>ASFEFSII04</b> – dialoga para aprender
<b>ACEFSII05</b> – argumentação	<b>ASFEFSII05</b> – convive com as diferenças
<b>ACEFSII06</b> – interrelação: saberes da vida e saberes da escola	<b>ASFEFSII06</b> – interage com a sociedade
<b>ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS</b>	
<b>SEEFSSII01</b> – autoestima	<b>SEEFSSII04</b> – controle emocional
<b>SEEFSSII02</b> - autocuidado	<b>SEEFSSII05</b> – empatia
<b>SEEFSSII03</b> - criatividade	<b>SEEFSSII06</b> – resiliência
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEFSSII01</b> - Reconhecer o respeito, a cooperação, a troca de ideias e confronto entre diferentes estratégias de ação como meios que facilitam a capacidade de resolver problemas relacionados à vida cotidiana de forma individual e coletiva.	
<b>ADEFSSII02</b> - Aperfeiçoar a compreensão do espaço geográfico e social.	
<b>ADEFSSII03</b> - Coletar, apresentar e analisar dados da realidade, construindo e interpretando tabelas e gráficos.	
<b>ADEFSSII04</b> - Problematicar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e reflexões sobre visão de mundo.	
<b>ADEFSSII05</b> - Reconhecer e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.	
<b>ADEFSSII06</b> - Conhecer aspectos básicos da organização política e social do Brasil, os direitos e deveres do cidadão, identificando formas de consolidar a democracia do país.	
<b>ADEFSSII07</b> - Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo de forma racional e solidária de seus recursos.	
<b>ADEFSSII08</b> - Valorizar a vida como um bem pessoal e coletivo, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, à sexualidade e à educação das gerações mais novas.	
<b>ADEFSSII09</b> - Observar modelos de representação e orientação no espaço e tempo, familiarizando com a linguagem cartográfica.	
<b>ADEFSSII10</b> - Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas, analisando aspectos da história do Brasil.	

SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO II – CIÊNCIAS HUMANAS	
<b>SNEFSIIHIS01</b> - estabelece relações entre a história do presente e acontecimentos e/ou processos históricos passados;	<b>SNEFSIIGEO27</b> - identifica as políticas de distribuição e uso das terras brasileiras;
<b>SNEFSIIHIS02</b> - identifica diferentes temporalidades no presente;	<b>SNEFSIIGEO28</b> - reconhece a importância dos movimentos que lutam em defesa da terra;
<b>SNEFSIIHIS03</b> - reconhece fatos históricos relevantes, organiza essas informações, compreendendo e utilizando conceitos históricos;	<b>SNEFSIIGEO29</b> - representa e expressa a realidade próxima ou distante;
<b>SNEFSIIHIS04</b> - identifica a diversidade nas experiências humanas na mesma época ou em tempos diferentes;	<b>SNEFSIIGEO30</b> - classifica e registra informações sobre o lugar de origem;
<b>SNEFSIIHIS05</b> - extrai informações e analisa criticamente as fontes históricas (objetos, textos, imagens, músicas etc.);	<b>SNEFSIIGEO31</b> - comunica-se através do espaço e do tempo, ao interagir com outras realidades;
<b>SNEFSIIHIS06</b> - analisa diferentes tipos de documento;	<b>SNEFSIIGEO32</b> - realiza diferentes leituras do mundo e de seus espaços geográficos;
<b>SNEFSIIHIS07</b> - constrói relações de transformação, permanência, semelhança e diferença entre o presente e o passado e entre os espaços local, regional, nacional e mundial;	<b>SNEFSIIGEO33</b> - aplica corretamente os conceitos e categorias geográficas;
<b>SNEFSIIHIS08</b> - conhece as noções básicas de tempo cronológico (anterioridade e posterioridade, década, século milênio);	<b>SNEFSIIGEO34</b> - realiza leitura de gráficos e mapas de acordo com a realidade estudada;
<b>SNEFSIIHIS09</b> - domina os conceitos básicos sobre capital, capitalismo e proletariado;	<b>SNEFSIIGEO35</b> - utiliza e aplica referenciais de orientação e localização (pontos de referência e orientação);
<b>SNEFSIIHIS10</b> - conhece a origem do proletariado e as condições de trabalho nas primeiras fábricas;	<b>SNEFSIIGEO36</b> - identifica e diferencia diversas formas de representação do espaço (maquete, planta e mapa);
<b>SNEFSIIHIS11</b> - relaciona as formas iniciais de resistência operária com as lutas dos trabalhadores nos dias atuais;	<b>SNEFSIIGEO37</b> - compreende e utiliza escalas, desenvolvendo as noções de escala ampliada e reduzida, gráfica e numérica;
<b>SNEFSIIHIS12</b> - identifica aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais envolvidos na revolução industrial de acordo com cada momento histórico;	<b>SNEFSIIGEO38</b> - entende os elementos constitutivos dos mapas: título, escala, legenda, sistema de orientação (rosa-dos-ventos linhas paralelas e meridianas);
<b>SNEFSIIHIS13</b> - conhece o processo de industrialização brasileira;	<b>SNEFSIIGEO39</b> - identifica, localiza e diferencia no mapa-múndi os continentes, as ilhas, os oceanos e os mares;
<b>SNEFSIIHIS14</b> - analisa o fenômeno da migração do campo para a cidade a partir do processo da industrialização;	<b>SNEFSIIGEO40</b> - reconhece as diferentes formas de representação da terra, relacionando-as com as projeções cartográficas;
<b>SNEFSIIHIS15</b> - estabelece a relação entre as técnicas, as máquinas, informatização e a robotização e o mundo do trabalho;	<b>SNEFSIIGEO41</b> - reconhece, diferencia e faz uso de diferentes recursos da Geografia (gráficos, tabelas, mapas estatísticos fotografias, imagens de satélite blocos diagrama, perfis de relevo);
<b>SNEFSIIHIS16</b> - reconhece os direitos sociais do trabalho;	<b>SNEFSIIGEO42</b> - produz textos coerentes, com ideias próprias, de forma clara e objetiva, desenvolvendo um modo de pensar e raciocinar geográfico;

<b>SNEFSIIHIS17</b> - compreende o processo de luta dos indígenas contra o trabalho escravo na sociedade colonial;	<b>SNEFSIIGEO43</b> - observa as formas geométricas lineares existentes na paisagem;
<b>SNEFSIIHIS18</b> - reconhece as lutas e resistências dos escravos e o processo de emancipação;	<b>SNEFSIIGEO44</b> - compara diferentes paisagens com base em critérios geográficos;
<b>SNEFSIIHIS19</b> - compreende os resultados do poder oligárquico, do coronelismo e o voto da República Velha nas relações políticas atuais;	<b>SNEFSIIGEO45</b> - realiza leituras dos elementos apresentados e distribuídos na paisagem;
<b>SNEFSIIHIS20</b> - reconhece as mudanças nos direitos e deveres através das Constituições brasileiras;	<b>SNEFSIIGEO46</b> - relaciona conceitos específicos da Geografia com o que é observado em imagens ou paisagem;
<b>SNEFSIIHIS21</b> - conhece o código de defesa do consumidor;	<b>SNEFSIIGEO47</b> - elabora concepção de universo a partir de informações sobre cometas, planetas, satélites do sistema solar e outros corpos celestes;
<b>SNEFSIIHIS22</b> - analisa os períodos das ditaduras brasileiras como a negação dos direitos políticos civis (Estado novo e Governo Militar pós 1964);	<b>SNEFSIIGEO48</b> - interpreta as estações do ano de acordo com as diferentes regiões terrestres;
<b>SNEFSIIHIS23</b> - reflete sobre as influências dos acontecimentos internacionais no Brasil.	<b>SNEFSIIGEO49</b> - valoriza os conhecimentos de povos antigos para explicar os fenômenos celestes.
<b>SNEFSIIHIS24</b> - Contextualiza acontecimentos da história do passado com as vivências atuais;	<b>SNEFSIIGEO50</b> - Posicionar-se criticamente sobre os processos de composição da sociedade e da forma como foram desencadeados;
<b>SNEFSIIHIS25</b> - Valorizar o lugar e o meio onde se vive e suas especificidades	<b>SNEFSIIHIS51</b> - Respeitar os saberes das pessoas mais velhas da comunidade resgatando e valorizando suas histórias de vivência locais;
<b>SNEFSIIHIS26</b> - Compreende a miscigenação na composição e constituição do povo brasileiro;	<b>SNEFSIIGEO52</b> – Compreende as relações humanas na perspectiva dos processos de Globalização.

# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Matemática e suas Tecnologias

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
Matemática	
<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>	
IV Sociedade e Trabalho	V Meio Ambiente e Movimentos Sociais



TEMAS GERADORES	
ETAPA IV	ETAPA V
Relações de poder no mundo do trabalho	A Sociedade que temos e a Sociedade que queremos
Experiências históricas de emancipação	O Adolescente e a Escola: tecendo o ser e o saber
O movimento sindical e as relações de trabalho	O Apelo ao Consumo e a Reação do(a) Adolescente
Estratégias de emancipação e participação política nas relações de trabalho	Geração Digital: os adolescentes e o uso das tecnologias
O trabalho ao longo da história da humanidade	A Convivência Social na Adolescência
Trabalho informal na sociedade brasileira	O(a) Adolescente e a Experiência de Trabalho
O sujeito e as relações de trabalho	O Adolescente e Trabalho Informal
O trabalho a serviço da vida	A Família como Primeiro Espaço de Formação Social
ASPECTOS COGNITIVOS	ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS
<b>ACEFSII01</b> – oralidade	<b>ASFEFSII01</b> – relações respeitadas
<b>ACEFSII02</b> – leitura crítica	<b>ASFEFSII02</b> – escuta ativa
<b>ACEFSII03</b> – escrita proficiente	<b>ASFEFSII03</b> – socializa em grupos
<b>ACEFSII04</b> – criticidade	<b>ASFEFSII04</b> – dialoga para aprender
<b>ACEFSII05</b> – argumentação	<b>ASFEFSII05</b> – convive com as diferenças
<b>ACEFSII06</b> – interrelação: saberes da vida e saberes da escola	<b>ASFEFSII06</b> – interage com a sociedade
ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS	
<b>SEEFSSII01</b> – autoestima	<b>SEEFSSII04</b> – controle emocional
<b>SEEFSSII02</b> – autocuidado	<b>SEEFSSII05</b> – empatia
<b>SEEFSSII03</b> – criatividade	<b>SEEFSSII06</b> – resiliência
APRENDIZAGENS DESEJADAS	
<b>ADEFSSII01</b> - Valorizar a matemática como instrumento para interpretar informações sobre o mundo, reconhecendo sua importância em nossa realidade social, política, cultural e econômica.	
<b>ADEFSSII02</b> - Reconhecer o respeito, a cooperação, a troca de ideias e confronto entre diferentes estratégias de ação como meios que facilitam a capacidade de resolver problemas relacionados à vida cotidiana de forma individual e coletiva.	
<b>ADEFSSII03</b> - Utilizar habitualmente procedimentos de cálculo mental e cálculo escrito (técnicas operatórias), selecionando as formas mais adequadas para realizar o cálculo em função do contexto socioeconômico cultural dos números e das operações envolvidas.	
<b>ADEFSSII04</b> - Medir, interpretar e expressar os resultados das situações cotidianas, utilizando a medida e a escala adequadas de acordo com a natureza e a ordem das grandezas envolvidas.	
<b>ADEFSSII05</b> - Aperfeiçoar a compreensão do espaço geográfico e social, identificando, representando e classificando formas geométricas, observando seus elementos, suas propriedades e suas relações.	
<b>ADEFSSII06</b> - Coletar, apresentar e analisar dados da realidade, construindo e interpretando tabelas e gráficos.	
SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO II - MATEMÁTICA	
<b>SNEFSIIIMAT01</b> - resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;	<b>SNEFSIIIMAT12</b> - utiliza fórmulas para cálculo da área de superfície planas e cálculos de volumes de sólidos geométricos (prismas retos e composição de prismas);

<b>SNEFSIIMAT02</b> - amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais);	<b>SNEFSIIMAT13</b> - reconhece representações algébricas;
<b>SNEFSIIMAT03</b> - resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;	<b>SNEFSIIMAT14</b> - traduz informações contidas em tabelas e gráficos em linguagem algébrica e vice-versa;
<b>SNEFSIIMAT04</b> - identifica, interpreta e utiliza diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos;	<b>SNEFSIIMAT15</b> - utiliza os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico;
<b>SNEFSIIMAT05</b> - seleciona e utiliza procedimentos de cálculo (exato ou aproximado, mental ou escrito), em função da situação-problema proposta;	<b>SNEFSIIMAT16</b> - resolve situações-problema por meio de equações ou inequações do primeiro grau;
<b>SNEFSIIMAT06</b> - resolve situações-problema de localização e deslocamento de pontos no espaço, reconhecendo nas noções de direção e sentido, de ângulo de paralelismo e de perpendicularismo;	<b>SNEFSIIMAT17</b> - estabelece leis matemáticas que expressam a relação de dependência entre as variáveis;
<b>SNEFSIIMAT07</b> - estabelece relações entre figuras espaciais e suas representações planas;	<b>SNEFSIIMAT18</b> - coleta, organiza e analisa informações diversas;
<b>SNEFSIIMAT08</b> - resolve situações-problema que envolvam figuras geométricas planas, utilizando procedimentos de decomposição e composição, transformação, ampliação e redução;	<b>SNEFSIIMAT19</b> - constrói e interpreta tabelas e gráficos;
<b>SNEFSIIMAT09</b> - identifica elementos geométricos variantes e invariantes, desenvolvendo o conceito de semelhança;	<b>SNEFSIIMAT20</b> - formula argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas;
<b>SNEFSIIMAT10</b> - constrói noções de medidas pelo estudo de diferentes grandezas;	<b>SNEFSIIMAT21</b> - resolve situações-problema que envolvam o raciocínio combinatório e a probabilidade;
<b>SNEFSIIMAT11</b> - resolve problemas envolvendo diferentes grandezas.	<b>SNEFSIIMAT22</b> - amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais).
<b>SNEFSIIMAT01</b> - resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;	<b>SNEFSIIMAT12</b> - utiliza fórmulas para cálculo da área de superfície planas e cálculos de volumes de sólidos geométricos (prismas retos e composição de prismas);
<b>SNEFSIIMAT02</b> - amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais);	<b>SNEFSIIMAT13</b> - reconhece representações algébricas;
<b>SNEFSIIMAT03</b> - resolve situações-problema envolvendo números naturais, inteiros e racionais;	<b>SNEFSIIMAT14</b> - traduz informações contidas em tabelas e gráficos em linguagem algébrica e vice-versa;
<b>SNEFSIIMAT04</b> - identifica, interpreta e utiliza diferentes representações dos números naturais, racionais e inteiros, indicadas por diferentes notações vinculando-as a contextos matemáticos e não-matemáticos;	<b>SNEFSIIMAT15</b> - utiliza os conhecimentos sobre as operações numéricas e suas propriedades para construir estratégias de cálculo algébrico;

<b>SNEFSIIMAT05</b> - seleciona e utiliza procedimentos de cálculo(exato ou aproximado, mental ou escrito), em função da situação-problema proposta;	<b>SNEFSIIMAT16</b> - resolve situações-problema por meio de equações ou inequações do primeiro grau;
<b>SNEFSIIMAT06</b> - resolve situações-problema de localização e deslocamento de pontos no espaço, reconhecendo nas noções de direção e sentido, de ângulo de paralelismo e de perpendicularismo;	<b>SNEFSIIMAT17</b> - estabelece leis matemáticas que expressam a relação de dependência entre as variáveis;
<b>SNEFSIIMAT07</b> - estabelece relações entre figuras espaciais e suas representações planas;	<b>SNEFSIIMAT18</b> - coleta, organiza e analisa informações diversas;
<b>SNEFSIIMAT08</b> - resolve situações-problema que envolvam figuras geométricas planas, utilizando procedimentos de decomposição e composição, transformação, ampliação e redução;	<b>SNEFSIIMAT19</b> - constrói e interpreta tabelas e gráficos;
<b>SNEFSIIMAT09</b> - identifica elementos geométricos variantes e invariantes, desenvolvendo o conceito de semelhança;	<b>SNEFSIIMAT20</b> - formula argumentos convincentes, tendo por base a análise de dados organizados em representações matemáticas diversas;
<b>SNEFSIIMAT10</b> - constrói noções de medidas pelo estudo de diferentes grandezas;	<b>SNEFSIIMAT21</b> - resolve situações-problema que envolvam o raciocínio combinatório e a probabilidade;
<b>SNEFSIIMAT11</b> - resolve problemas envolvendo diferentes grandezas.	<b>SNEFSIIMAT22</b> - amplia concepções numéricas, construindo novos significados para os números (naturais, inteiros e racionais).

# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Ciências da Natureza e suas Tecnologias

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
Ciências	
<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>	
IV Sociedade e Trabalho	V Meio Ambiente e Movimentos Sociais

<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA IV</b>	<b>ETAPA V</b>
O trabalho ao longo da história da humanidade	Convivência humana e comunicação
Trabalho informal na sociedade brasileira	Emoções e Comunicação
O sujeito e as relações de trabalho	Práticas sociais
Relações de poder no mundo do trabalho	Concepções de meio ambiente e suas implicações
Experiências históricas de emancipação	Meio ambiente, relações humanas/sociais e qualidade de vida
O movimento sindical e as relações de trabalho	Trajetória dos movimentos sociais
Estratégias de emancipação relações de trabalho e participação política nas	Movimentos sociais: movimento Hip Hop; movimentos em defesa da vida e do meio ambiente e promoção de dignidade e direitos humanos.
O trabalho a serviço da vida	
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEFSII01</b> – oralidade	<b>ASFEFSII01</b> – relações respeitadas
<b>ACEFSII02</b> – leitura crítica	<b>ASFEFSII02</b> – escuta ativa
<b>ACEFSII03</b> – escrita proficiente	<b>ASFEFSII03</b> – socializa em grupos
<b>ACEFSII04</b> – criticidade	<b>ASFEFSII04</b> – dialoga para aprender
<b>ACEFSII05</b> – argumentação	<b>ASFEFSII05</b> – convive com as diferenças
<b>ACEFSII06</b> – interrelação: saberes da vida e saberes da escola	<b>ASFEFSII06</b> – interage com a sociedade
<b>ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS</b>	
<b>SEEFSSII01</b> – autoestima	<b>SEEFSSII04</b> – controle emocional
<b>SEEFSSII02</b> - autocuidado	<b>SEEFSSII05</b> – empatia
<b>SEEFSSII03</b> - criatividade	<b>SEEFSSII06</b> – resiliência
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEFSSICN01</b> - Problematizar fatos observados cotidianamente, interessando-se pela busca de explicações e reflexões sobre visão de mundo.	
<b>ADEFSSICN02</b> - Reconhece, respeitarr e valorizar seu próprio saber sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-lo e compartilhá-lo.	
<b>ADEFSSICN03</b> - Inserir-se ativamente em seu meio social e natural, usufruindo de forma racional e solidária de seus recursos.	
<b>ADEFSSICN04</b> - Valorizar a vida como um bem pessoal e coletivo, desenvolvendo atitudes responsáveis com relação à saúde, à sexualidade e à educação das gerações mais novas e o meio ambiente em que está inserido.	
<b>ADEFSSICN05</b> - Observar modelos de representação e orientação no espaço e tempo, familiarizando-se com a linguagem cartográfica.	
<b>ADEFSSICN06</b> - Compreender as relações que os homens estabelecem entre si no âmbito da atividade produtiva e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas, analisando aspectos da história do Brasil.	

## SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO II – CIÊNCIAS DA NATUREZA

<b>SNEFSIICIE01</b> - valoriza os conhecimentos de povos antigos para explicar os fenômenos celestes;	<b>SNEFSIICIE13</b> - compreende os processos que envolvem a nutrição, estabelecendo relações entre os fenômenos da digestão dos alimentos, a absorção de nutrientes e sua distribuição pela circulação sanguínea para todos os tecidos do organismo;
<b>SNEFSIICIE02</b> - conhece as diferentes explicações sobre a vida na terra, a formação dos fósseis e compara as espécies extintas e as atuais;	<b>SNEFSIICIE14</b> - distingue alimentos que são fontes ricas de nutrientes plásticos, energéticos e reguladores e o papel de cada um no organismo humano;
<b>SNEFSIICIE03</b> - reconhece as formas eficientes de dispersão e estratégias reprodutivas dos seres vivos, em diferentes ambientes;	<b>SNEFSIICIE15</b> - compreende os sistemas nervoso e hormonal e sua inter-relação com os elementos internos e externos do corpo;
<b>SNEFSIICIE04</b> - compara em diferentes ambientes em ecossistemas brasileiros quanto à vegetação e fauna, suas inter-relações e interações com o solo, clima, disponibilidade de luz e de água e com as sociedades humanas;	<b>SNEFSIICIE16</b> - caracteriza o ciclo menstrual e a ejaculação, associando-os à gravidez;
<b>SNEFSIICIE05</b> - coleta, organiza, interpreta e divulga informações sobre as transformações provocadas nos ambientes pela ação humana;	<b>SNEFSIICIE17</b> - compreende os processos de fecundação, gravidez e parto;
<b>SNEFSIICIE06</b> - valoriza as medidas de proteção e recuperação do meio ambiente na região onde vive e em outras regiões brasileiras;	<b>SNEFSIICIE18</b> - conhece os vários métodos anticoncepcionais, estabelecendo relações entre o uso de preservativos, a contracepção e a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
<b>SNEFSIICIE07</b> - investiga os fenômenos de transformação de estados físicos da água;	<b>SNEFSIICIE19</b> - investiga as formas de conservação de alimentos (cozimento, adição de substâncias, refrigeração e desidratação);
<b>SNEFSIICIE08</b> - compreende o ciclo da água em diferentes ambientes, identificando o modo como os mananciais são reabastecidos e valorizando sua preservação;	<b>SNEFSIICIE20</b> - identifica os processos de extração de matérias-primas, produção de energia e de outras substâncias por tecnologias tradicionais ou alternativas;
<b>SNEFSIICIE09</b> - estabelece relações entre os fenômenos da fotossíntese, da respiração celular e da combustão para explicar os ciclos do carbono e do oxigênio;	<b>SNEFSIICIE21</b> - consome de forma criteriosa os diferentes materiais de acordo com o seu processo de produção e tempo de decomposição na natureza;
<b>SNEFSIICIE10</b> - investiga as alterações de ambientes como resultado da emissão de substâncias, partículas e outros materiais produzidos por agentes poluidores;	<b>SNEFSIICIE22</b> - compreende os processos de recuperação e degradação de ambientes por ocupação urbana desordenada, industrialização, desmatamento, inundação para construção de barragem ou mineração;
<b>SNEFSIICIE11</b> - compreende o organismo humano como um todo e reconhece os fatores internos e externos ao corpo que concorrem para a manutenção do equilíbrio;	<b>SNEFSIICIE23</b> - compreende as necessidades sociais e evolução das tecnologias, valorizando a melhoria das condições de saúde, a qualidade de vida e a conservação dos ecossistemas naturais.
<b>SNEFSIICIE12</b> - percebe a importância da prevenção de doenças comuns na comunidade e o papel da sociedade humana na preservação da saúde coletiva e individual.	<b>SNEFSIICIE24</b> - Compreende como as mudanças climáticas interferem na qualidade de vida das pessoas e como a ação humana determina suas consequências.

# ENSINO MÉDIO

## EJA

### SEGMENTO III

#### OFERTAS DE ENSINO

Tempo Formativo	Tempo Juvenil	Tempo de Aprender
II	II	II

## 9. ORGANIZADOR CURRICULAR – SEGMENTO III

O Organizador Curricular do Ensino Médio da EJA compreende o Segmento III, com 02 Etapas de aprendizagem e 02 Etapa VI - Eixos Temáticos: **Globalização, Conhecimento e Cultura**; Etapa VII – Eixo Temático: **Economia Solidária e Empreendedorismo**. Na Base Nacional Comum Curricular as Áreas do Conhecimento: Linguagens e suas tecnologias: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: História, Geografia, Filosofia e Sociologia; Matemática e suas tecnologias: Matemática; Ciências da Natureza e suas tecnologias: Química, Física e Biologia e na Parte Diversificada: 03 Eletivas: 01 obrigatória: Inclusão Digital e 02 opcionais. Vide Ementário 2022.

**A Etapa VI** - Globalização, Conhecimento e Cultura, compreende 04 Áreas do Conhecimento, Linguagens e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias - tendo como foco a relação do homem com a sociedade, o mundo do trabalho, as relações com o conhecimento e a cultura numa perspectiva global através das relações interpessoais entre os povos do mundo e a sua relação com as tecnologias da comunicação e da informação na atualidade, onde a filosofia desperta os inconscientes humanos em busca de respostas e a sociologia busca desvendar os segredos deste homem fadado a viver em bando.

**O Etapa VII** - Economia Solidária e Empreendedorismo, compreende 04 Áreas do Conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas tecnologias e Ciências da Natureza e suas tecnologias - explora as relações de trabalho através dos sistemas de cooperativas, agricultura familiar, de como as noções de empreendedorismo social pode criar oportunidades, de como empreender a partir das suas próprias ideias e habilidades proporcionando a ampliação da sua concepção de vida, de trabalho, de consumo, de responsabilidade fiscal de forma autônoma, empoderada, criativa, lógica e dinâmica.

**A Globalização** - como fenômeno mundial que contribuiu para a formação de uma sociedade conectada, diversa, plural que deu origem à geopolítica, as relações bilaterais, a organismos como a OMS, a ONU entre outros, essa nova ordem socioeconômica que requer uma visão de desenvolvimento local a partir do seu Território de Identidade que posicione espaços socioterritoriais delimitados em face do mercado globalizado e cuide da formação cidadã integral, e universal, tendo como perspectiva o homem, enquanto Cidadão do Mundo.

**O Conhecimento** - como ferramenta essencial para reconhecimento de si mesmo e do outro, como partes integrantes de uma mesma sociedade, que está em constante transformação, onde a ciência, a inovação e as tecnologias da comunicação e da informação tem transformado a sociedade como um todo, dando celeridade aos processos de novas descobertas em razão das trocas de informações, saberes e ideias capazes de transformar-se em conhecimento ou não.

**A Cultura** - como elemento indissociável da condição humana, que se expressa e retrata o mundo a partir de si mesmo e da sua interação com o outro e o meio em que vive ou idealiza viver, através



da arte de ouvir, cantar, dançar, interpretar, projetar, pintar, poetizar, do corpo e da alma, do resgate da sua ancestralidade, das suas potencialidades inatas ou descobertas, como uma assinatura da sua existência enquanto espécie.

**A Economia Solidária** - amplia o olhar do homem sobre os processos de produção, de consumo e de sustentabilidade, de como as relações de cooperação mútua criam oportunidades para mais pessoas, sobretudo, quando o fator econômico não é ideal, mas a força de trabalho e as potencialidades individuais podem fazer a diferença, na perspectiva do desenvolvimento local que vai possibilitar o aparecimento de comunidades mais sustentáveis. A exemplo da agricultura familiar, as cooperativas de bairro, das hortas comunitárias, despertando suas potencialidades específicas e fomentando o empreendedorismo sustentável.

**O Empreendedorismo** - como possibilidade de desenvolvimento local, integrado e sustentável a partir das ideias de **Capital Social, Humano e Produtivo**. O capital social seria o potencial de atuação da sociedade concebido em suas diversas formas de associativismo, o capital humano é o estoque de valores, atitudes, conhecimentos e habilidades de uma determinada comunidade, e o capital produtivo constitui-se dos recursos tangíveis e intangíveis, capazes de gerar riquezas e de possibilitar a criação de oportunidades de trabalho, emprego e renda para as pessoas de uma comunidade (FRANCO, 2000). Empreender é inovar, criar estratégias, conhecer o produto e o mercado, é profissionalizar-se, é ser criativo, é acreditar em si mesmo e ter como perspectiva a importância das dinâmicas locais e da participação da comunidade em questões políticas, econômicas, sociais e ambientais.

Toda a abordagem pedagógica está focada no pleno desenvolvimento da Leitura, da Escrita, da Oralidade e no desenvolvimento do Pensamento crítico, reflexivo e científico, na perspectiva da formação cidadã, autônoma e humanizadora dos/as estudantes.

# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Linguagens e suas Tecnologias

COMPONENTES CURRICULARES		
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Língua Inglesa	Artes e Atividades Laborais
EIXOS TEMÁTICOS		
Globalização, Conhecimento e Cultura		

<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA VI</b>	<b>ETAPA VII</b>
A sociedade globalizada;	A economia a serviço da vida
O conhecimento como instrumento de poder e inserção social.	O cooperativismo como prática solidária
Informação ou conhecimento?	Desenvolvimento autossustentável e geração de renda
A escola como espaço de socialização e construção de conhecimento.	Sociedade de consumo
Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento	Agricultura familiar
O que é tecnologia?	O empreendedorismo e empoderamento de si mesmo e da sociedade
A era da informação e a revolução tecnológica	Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento
o papel da mídia na formação de opinião	
Acesso a novas tecnologias ou inclusão digital?	A ciência a serviço da vida e do trabalho
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEMSIII01</b> oralidade persuasiva	<b>ASFEMSIII01</b> empoderamento
<b>ACEMSIII02</b> leitura crítica-reflexiva	<b>ASFEMSIII02</b> sistematiza o conhecimento estudado
<b>ACEMSIII03</b> escrita alto-proficiente	<b>ASFEMSIII03</b> desenvolve a percepção sobre as experiências científicas e humanas
<b>ACEMSIII04</b> lógica	<b>ASFEMSIII04</b> interage com o meio ambiente e com os saberes escolares
<b>ACEMSIII05</b> argumentação	<b>ASFEMSIII05</b> desenvolve a capacidade criativa
<b>ACEMSIII06</b> uso dos saberes escolares no cotidiano da comunidade	<b>ASFEMSIII06</b> atua criticamente sobre as situações-problema e experiências
<b>ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS</b>	
<b>ASEEMSIII01</b> autonomia	<b>ASEEMSIII04</b> criatividade
<b>ASEEMSIII02</b> autocuidado	<b>ASEEMSIII05</b> consciência crítica
<b>ASEEMSIII03</b> autoconfiança	<b>ASEEMSIII06</b> responsabilidade
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEMSIII01</b> - Compreender e usar a língua portuguesa, como língua materna e como instrumento de poder que interfere na vida em sociedade.	
<b>ADEMSIII02</b> - Garantir o respeito à diversidade (cultura, gênero, raça/etnia, geração etc.) e uma maior participação e intervenção na realidade, compreendendo e usando criticamente os sistemas simbólicos das diferentes linguagens.	
<b>ADEMSIII03</b> - Reconhecer argumentos, posições ideológicas e possíveis conteúdos discriminatórios, analisando, interpretando e aplicando os recursos expressivos da linguagem verbal em diferentes épocas e contextos.	
<b>ADEMSIII04</b> - Respeitar as diversas formas de compreender o mundo, confrontando opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.	
<b>ADEMSIII05</b> - Compreender a importância da construção da identidade pessoal e coletiva. Respeitando e preservando as diferentes manifestações da linguagem utilizada pelos diferentes grupos sociais.	
<b>ADEMSIII06</b> - Posicionar-se como protagonista no processo de produção/recepção, utilizando as linguagens como meio de expressão, informação e comunicação.	
<b>ADEMSIII07</b> - Ampliar a comunicação com outros grupos sociais e ter acesso aos bens culturais construídos historicamente pela humanidade, conhecendo e usando língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento político.	
<b>ADEMSIII08</b> - Construir práticas sociais mais humanas e democráticas, entendendo os princípios das tecnologias da comunicação e da informação	

<b>ADEMSIIL09</b> - Reconhecer a importância do acesso aos bens culturais, estabelecendo relações entre a expressão artística e a expressão corporal.
<b>ADEMSIIL10</b> - Apreciar e criar produções artísticas individuais ou coletivas, utilizando as linguagens artísticas e corporais.
<b>ADEMSIIL11</b> - Desenvolver formas de interagir com o meio em que vive, expressando, sensibilidade, ludicidade e criatividade através do corpo e da arte.
<b>ADEMSIIL12</b> - Respeitar, valorizar e vivenciar a cultura popular, como expressão da cultura e da identidade de um grupo social.
<b>ADEMSIIL13</b> - Reconhecer o ambiente escolar como espaço de manifestação da identidade artístico-cultural da comunidade.
<b>ADEMSIIL14</b> - Utilizar-se do talento artístico/corporal, participando de eventos e atividades culturais locais, nacionais e internacionais.
<b>ADEMSIIL15</b> - Articular as diferentes manifestações da cultura artística e corporal às Áreas de Conhecimento.

### SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO III - LINGUAGENS

<b>SNEMSIILP01</b> - busca apoio no significado de palavras conhecidas na construção de textos;	<b>SNEMSIILP39</b> - identifica relações entre partes de um texto a partir de mecanismos de concordância verbal e nominal;
<b>SNEMSIILP02</b> - faz relações entre os significados das palavras para construir proposições;	<b>SNEMSIILP40</b> - realiza análise sintático-semântica em segmentos do texto (gradação, disjunção, explicação, conclusão, comparação, contraposição, exemplificação, retificação, explicitação)
<b>SNEMSIILP03</b> - constrói um significado global, a partir do entendimento da função das partes do texto;	<b>SNEMSIILP41</b> - analisa o efeito do uso da pontuação expressiva nos procedimentos da leitura e da escrita (interrogação, exclamação, reticências, aspas);
<b>SNEMSIILP04</b> - organiza as ideias globais do texto de forma coerente;	<b>SNEMSIILP42</b> - aplica as funções comunicativas da língua estrangeira nas situações do cotidiano (pedir e oferecer ajuda, agradecer, cumprimentar, solicitar informações);
<b>SNEMSIILP05</b> - articula as ideias do texto com os saberes da vida;	<b>SNEMSIILP43</b> - percebe o caráter dinâmico da língua estrangeira no seu aspecto formal e informal (transgressão, uso de gíria e empréstimos linguísticos);
<b>SNEMSIILP06</b> - reconhece características de uma narrativa ficcional (narrador, personagens, espaço, tempo, conflito, desfecho);	<b>SNEMSIILP44</b> - faz uso da informática e de outros meios eletrônicos disponíveis, facilitando a aquisição e o uso de novas aprendizagens em línguas estrangeiras;
<b>SNEMSIILP07</b> - reconhece recursos prosódicos em texto poético (rima, ritmo, assonância, alteração, onomatopéia);	<b>SNEMSIILP45</b> - associa aprendizados da língua materna aos da língua estrangeira;
<b>SNEMSIILP08</b> - reconhece características típicas de texto de análise ou opinião (tese, argumento, contra-argumento, conclusão);	<b>SNEMSIILP46</b> - utiliza o dicionário para escolha de palavras com sentido apropriado para cada contexto, considerando as diferentes acepções das palavras na língua estrangeira;
<b>SNEMSIILP08</b> - reconhece características de um texto informativo (tópico e hierarquia de informação, exemplificação, analogia);	<b>SNEMSIILP47</b> - domina a escrita e a leitura da língua estrangeira em estudo, utilizando com propriedade as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos);
<b>SNEMSIILP10</b> - compara o tratamento da informação em diversas notícias sobre o mesmo fato;	<b>SNEMSIILP48</b> - busca a partir das palavras em português, significados mais adequados para as palavras em língua estrangeira;
<b>SNEMSIILP11</b> - identifica marcas políticas, econômicas e ideológicas nos textos lidos;	<b>SNEMSIILP49</b> - desenvolve técnica de tradução e versão, partindo de palavras-chave e de palavras-ferramenta (verbos, substantivos, conjunções);

<b>SNEMSIILP12</b> - compara as diferenças de uma mesma informação em diferentes veículos informativos (jornal, revista, televisão, rádio);	<b>SNEMSIIL501</b> - aprimora a capacidade de ouvir, falar, ler, escrever, valorizando as funções comunicativas e o caráter prático de uso dos códigos estrangeiros;
<b>SNEMSIILP13</b> - relaciona valores e sentidos veiculados por um texto informativo ou analítico-opinativo;	<b>SNEMSIIL51</b> - lê e interpreta textos de diferentes naturezas, utilizando a língua estrangeira;
<b>SNEMSIILP14</b> - compara paráfrase, avaliando o grau de fidelidade ao texto original;	<b>SNEMSIIL52</b> - demonstra a importância das imagens e seus significados através de atividades visuais e audiovisuais por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura e fotografia;
<b>SNEMSIILP15</b> - avalia a intenção da paródia de um texto dado;	<b>SNEMSIIL53</b> - conhece e valoriza as manifestações artísticas da cultura Afro-brasileira e Indígena (capoeira, maculelê, samba de roda, danças indígenas etc.).
<b>SNEMSIILP16</b> - compara textos de diferentes autores ou de diferentes épocas, estabelecendo semelhanças e diferenças;	<b>SNEMSIIL54</b> - produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica, etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços;
<b>SNEMSIILP17</b> - identifica a tese e os argumentos de um texto opinativo;	<b>SNEMSIIL55</b> - participa ativamente de projetos/concursos artísticos promovidos pelos setores públicos e privados;
<b>SNEMSIILP18</b> - analisa e seleciona argumentos para a corroboração da tese em textos opinativos e narrativos;	<b>SNEMSIIL56</b> - realiza e socializa produções artísticas, expressando afeto, sentimento e emoção;
<b>SNEMSIILP19</b> estabelece relações comparativas entre duas operações argumentativas, considerando as diferenças de sentido;	<b>SNEMSIIL57</b> - aprecia e/ou vivência individual ou coletivamente, produções em diversas modalidades artísticas (música, dança, teatro, artes visuais), percebendo a relação entre a arte e a consciência corporal
<b>SNEMSIILP20</b> relaciona o narrador ao foco narrativo (ponto de vista);	<b>SNEMSIIL58</b> valoriza e/ou pratica a arte popular local (dança de rua, pagode, grafite, teatro de rua, reisado, cordel, repente, etc.);
<b>SNEMSIILP21</b> - relaciona a organização do cenário (tempo e espaço) com o enredo e a ação das personagens;	<b>SNEMSIIL59</b> - expressa a musicalidade, utilizando a voz ou instrumento eletrônico ou acústico, trabalhando com improvisações, composições e interpretações;
<b>SNEMSIILP22</b> - distingue texto literário de texto não literário, identificando a finalidade e convencionalidade;	<b>SNEMSIIL60</b> - estabelece relações entre a atividade artística e movimento, realizando criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos temáticos;
<b>SNEMSIILP23</b> - compara mais de um texto literário, percebendo semelhanças ou diferenças de acordo com o tempo e o contexto histórico;	<b>SNEMSIIL61</b> - utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e da Área de Conhecimento;
<b>SNEMSIILP24</b> - reconhece a adequação ou inadequação de registros em diferentes situações de uso da língua (oral, escrita, níveis de registros, dialetos);	<b>SNEMSIIL62</b> - reconhece e valoriza as expressões artísticas local, nacional e internacional;
<b>SNEMSIILP25</b> - observa a variação linguística, compreendendo os valores sociais implicados (o preconceito contra os falares populares em oposição às formas dos grupos socialmente favorecidos);	<b>SNEMSIIL63</b> - realiza e socializa produções artísticas, expressando afeto, sentimento e emoção;

<b>SNEMSIILP26</b> - percebe as variações linguísticas a partir das diferenças entre oralidade e escrita na produção de textos;	<b>SNEMSIIA64</b> - aprecia e/ou vivência, individual ou coletivamente, produções em diversas modalidades artísticas (música, dança, teatro, pintura, escultura etc.) percebendo a relação entre a arte e a consciência corporal;
<b>SNEMSIILP27</b> - compara textos de diferentes gêneros quanto ao tratamento temático e aos recursos formais utilizados;	<b>SNEMSIIA65</b> - valoriza e/ou pratica a arte popular local (dança de rua, pagode, grafite, teatro de rua, reisado, festas populares, cordel, repente etc.);
<b>SNEMSIILP28</b> - estabelece relações entre partes de um texto a partir de repetição e substituição de um termo;	<b>SNEMSIIA66</b> - expressa a musicalidade, utilizando a voz ou instrumento eletrônico ou acústico, trabalhando com improvisações, composições e interpretações;
<b>SNEMSIILP29</b> - analisa as relações sintático-semânticas em segmentos do texto (gradação, disjunção, explicação/relação casual, conclusão, comparação, contraposição, etc.);	<b>SNEMSIIA67</b> - desenvolve a expressão corporal, experimentando diferentes improvisações e composições coreográficas a partir de fontes diversas (orientações, jogos, elementos de movimentos, sons e silêncio, histórias, etc.);
<b>SNEMSIILP30</b> - emprega os mecanismos de coesão referencial (pronominal, repetição, substituição lexical, elipse) e de articulação frasal (encaixamento, subordinação, coordenação) de acordo as possibilidades de cada modalidade textual;	<b>SNEMSIIA68</b> - estabelece relações entre a atividade artística e movimento, realizando criações corporais expressivas, improvisação, interpretação de personagens, atuação, adaptação de textos temáticos;
<b>SNEMSIILP31</b> - utiliza recursos oferecidos pelo sistema verbal na produção textual (tempos e modos verbais, formas pessoais, impessoais, condicionais).	<b>SNEMSIIA69</b> - utiliza a arte e o corpo como expressão da aprendizagem construída em torno dos conhecimentos dos Eixos Temáticos e da Área de Conhecimento;
<b>SNEMSIILP32</b> - utiliza os recursos lexicais de acordo com as estratégias argumentativas presentes nos textos (metáfora, metonímia, hiponímia, hiperonímia, repetição);	<b>SNEMSIIA70</b> - produz arte utilizando materiais diversos (papel, pedra, barro, tecido, garrafa plástica etc.), criando e recriando formas em diferentes espaços;
<b>SNEMSIILP33</b> - usa os recursos sintáticos nas estratégias argumentativas presentes no texto (paralelismo, inversão, intercalação, coordenação, subordinação);	<b>SNEMSIIA71</b> - comunica-se através de atividades artísticas, construindo e experimentando instrumentos musicais, convencionais ou não com materiais reciclados, naturais ou fabricados;
<b>SNEMSIILP34</b> - reconhece os recursos semânticos na estratégia argumentativa presentes no texto (oposição/aproximação, gradação, campo semântico, atenuação, eufemismo, hipérbole, ironia);	<b>SNEMSIIA72</b> - participa ativamente de projetos/concursos artísticos promovidos pelos vários espaços (local, estadual e nacional);
<b>SNEMSIILP35</b> - analisa as implicações socio-históricas dos índices contextuais e situacionais na construção da imagem do locutor e interlocutor na leitura e produção de texto oral e escrito (marcas dialetais, níveis de registros, jargão, gíria);	<b>SNEMSIIA73</b> - demonstra a importância das imagens e seus significados através de atividades visuais e audiovisuais por meio de desenho, colagem, construção, gravura, pintura e fotografia;
<b>SNEMSIILP36</b> - percebe a importância da utilização de recursos próprios do padrão escrito na organização textual (paragrafação, periodização, pontuação, sintagmática e expressiva)	<b>SNEMSIIA74</b> - produz atividades artísticas utilizando os meios eletrônicos (vídeos, design, artes gráficas e outros);
<b>SNEMSIILP37</b> - faz uso das convenções para citação do discurso direto e indireto (dois-pontos, travessão, aspas, tempo verbal, expressões introdutórias, paráfrase, contexto narrativo);	<b>SNEMSIIA75</b> - conhece e valoriza as manifestações artísticas da cultura Afro-brasileira e Indígena (capoeira, maculelê, samba de roda, danças indígenas etc.);
<b>SNEMSIILP38</b> - emprega as regras de concordância verbal e nominal na construção textual, considerando os casos especiais;	<b>SNEMSIIA76</b> - analisa a Independência do Brasil a partir da conjuntura política e econômica da Europa Ocidental, interferindo nas decisões do Estado Brasileiro;
<b>SNEMSIILP39</b> - relaciona a estratégia argumentativa de um texto aos recursos coesivos e os operadores argumentativos;	<b>SNEMSIIEF077</b> - Compreende o corpo como elemento constitutivo da identidade humana.

# ÁREA DE CONHECIMENTO

## Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

COMPONENTES CURRICULARES			
História	Geografia	Sociologia	Filosofia
EIXO TEMÁTICO			
Globalização, Conhecimento e Cultura			

<b>TEMAS GERADORES</b>	
<b>ETAPA VI</b>	<b>ETAPA VII</b>
A sociedade globalizada;	A economia a serviço da vida
O conhecimento como instrumento de poder e inserção social.	O cooperativismo como prática solidária
Informação ou conhecimento?	Desenvolvimento autossustentável e geração de renda
A escola como espaço de socialização e construção de conhecimento.	Sociedade de consumo
Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento	Agricultura familiar
O que é tecnologia?	O empreendedorismo e empoderamento de si mesmo e da sociedade
A era da informação e a revolução tecnológica	
O papel da mídia na formação de opinião	Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento
Acesso a novas tecnologias ou inclusão digital?	A ciência a serviço da vida e do trabalho
<b>ASPECTOS COGNITIVOS</b>	<b>ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS</b>
<b>ACEMSIII01</b> oralidade persuasiva	<b>ASFEMSIII01</b> empoderamento
<b>ACEMSIII02</b> leitura crítica-reflexiva	<b>ASFEMSIII02</b> sistematiza o conhecimento estudado
<b>ACEMSIII03</b> escrita alto-proficiente	<b>ASFEMSIII03</b> desenvolve a percepção sobre as experiências científicas e humanas
<b>ACEMSIII04</b> lógica	<b>ASFEMSIII04</b> interage com o meio ambiente e com os saberes escolares
<b>ACEMSIII05</b> argumentação	<b>ASFEMSIII05</b> desenvolve a capacidade criativa
<b>ACEMSIII06</b> uso dos saberes escolares no cotidiano da comunidade	<b>ASFEMSIII06</b> atua criticamente sobre as situações-problema e experiências
<b>ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS</b>	
<b>ASEEMSIII01</b> autonomia	<b>ASEEMSIII04</b> criatividade
<b>ASEEMSIII02</b> autocuidado	<b>ASEEMSIII05</b> consciência crítica
<b>ASEEMSIII03</b> autoconfiança	<b>ASEEMSIII06</b> responsabilidade
<b>APRENDIZAGENS DESEJADAS</b>	
<b>ADEMSIII01</b> - Reconhecer as contribuições das Ciências Humanas na formação da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos.	
<b>ADEMSIII02</b> - Compreender a sociedade como produto da ação individual e coletiva de homens e mulheres.	
<b>ADEMSIII03</b> - Reconhecer-se como agente social historicamente situado no tempo e no espaço.	
<b>ADEMSIII04</b> - Compreender criticamente a estrutura e funcionamento da sociedade, posicionando-se como sujeito de direitos.	
<b>ADEMSIII05</b> - Compreender o desenvolvimento da sociedade a partir das relações dos sujeitos com os espaços físicos e com a paisagem, percebendo seus desdobramentos políticos, sociais, culturais e econômicos.	
<b>ADEMSIII06</b> - Associar as ações cotidianas dos diferentes atores sociais percebendo a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais presentes na sociedade.	
<b>ADEMSIII07</b> - Reconhecer as iniciativas das organizações da sociedade civil nas mudanças históricas que provocaram ruptura e novas alternativas para o viver em sociedade.	
<b>ADEMSIII08</b> - Entender a relação entre tecnologias e sociedades globalizadas e seus reflexos positivos e negativos na organização da vida humana.	
<b>ADEMSIII09</b> - Melhorar o entendimento e vivência nos diversos espaços da vida (família, trabalho, sindicato, associação, escola, igreja, terreiro), compreendendo o impacto das tecnologias associadas ao processo de informação e construção de conhecimento.	



<b>ADEMSIIICH10</b> - Compreender e respeitar as várias visões de mundo, construídas em diferentes épocas e espaços, percebendo a diversidade de mitos, crenças e símbolos criados pelos diversos grupos sociais.	
<b>ADEMSIIICH11</b> - Indagar sobre os conhecimentos de pessoa, sociedade e cultura para situar-se melhor no mundo, construindo práticas sociais humanizadoras/emancipadoras.	
<b>SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO III – CIÊNCIAS HUMANAS</b>	
<b>SNEMSIISOC01</b> - percebe-se como ser integrante da sociedade;	<b>SNEMSIIIHIS38</b> - compreende as revoluções (armadas, ideológicas) como marcos de rupturas de estruturas sócio-históricas;
<b>SNEMSIISOC02</b> - reconhece que a sociedade é formada devários grupos e subgrupos com interesses diferenciados;	<b>SNEMSIIIHIS39</b> - reconhece os movimentos de Canudos e Cangaço como formas de resistências ao regime Republicano, devido ao abandono das camadas populares;
<b>SNEMSIISOC03</b> - identifica as diversas instituições sociais (família, escola, trabalho, igreja, terreiro, sindicato, associação de bairro) como orientadoras no processo de socialização dos sujeitos durante toda a vida;	<b>SNEMSIIIHIS40</b> - identifica as ditaduras brasileiras (golpe de 1937 e 1964) como negação da democracia e da cidadania de um povo;
<b>SNEMSIISOC04</b> - compreende que os diferentes processos sociais (associativos e dissociativos) influenciam o comportamento em sociedade;	<b>SNEMSIIIHIS41</b> - analisa a Independência do Brasil a partir da conjuntura política e econômica da Europa Ocidental, interferindo nas decisões do Estado Brasileiro;
<b>SNEMSIISOC05</b> - reconhece a participação dos sujeitos no processo de alterações nas estruturas e instituições sociais, percebendo as estruturas de poder dentro da sociedade;	<b>SNEMSIIIHIS42</b> - compreende a formação territorial brasileira a partir do processo geo-histórico da mundialização da sociedade africana, europeia e latino-americana;
<b>SNEMSIISOC06</b> - percebe as diferenças entre sistemas políticos democráticos e autoritários, valorizando as estruturas participativas de poder;	<b>SNEMSIIIHIS43</b> - relaciona a formação territorial brasileira à economia, considerando os períodos colonial-escravista e urbano-industrial;
<b>SNEMSIISOC07</b> - compreende a diversidade de vida cultural dos grupos sociais, desenvolvendo um olhar mais crítico sobre a indústria cultural;	<b>SNEMSIIIHIS44</b> - reconhece a urbanização como fenômeno do mundo atual, considerando o impacto da estruturação industrial;
<b>SNEMSIISOC08</b> - identifica e respeita as manifestações culturais de grupos representativos da sociedade brasileira, percebendo o caráter ideológico;	<b>SNEMSIIIHIS45</b> - conhece iniciativas de resistências das cidades às imposições de ordem global, criando formas alternativas de territórios, através da cooperação e solidariedade vinculadas aos movimentos reivindicatórios;
<b>SNEMSIISOC09</b> - reconhece e valoriza as manifestações culturais Afro-brasileira e Indígena na construção da identidade do brasileiro/a;	<b>SNEMSIIIHIS46</b> - relaciona as rebeliões de escravos da Roma Antiga e do Brasil séc. XIX com os Movimentos Negros dos EUA e Brasil do séc. XX, compreendendo-os como formas de resistências na luta pela liberdade e dignidade dos grupos humanos;
<b>SNEMSIISOC10</b> - analisa o papel dos meios de comunicação e o poder de manipulação da opinião pública, disseminando a cultura de paz ou a cultura de morte;	<b>SNEMSIIIHIS47</b> - percebe as ações das etnias, expressas através de várias estratégias (movimentos musicais, artísticos, sociais, culturais, políticos), como iniciativas cidadãs para a garantia da autonomia e do direito a expressão;

<b>SNEMSIISOC11</b> - estabelece relação entre as culturas popular e erudita, superando a visão preconceituosa de cultura;	<b>SNEMSIIHIS48</b> - avalia as invenções tecnológicas como fontes e energia (pedra, madeira, água, máquinas, fogo e eletricidade) nos diversos períodos históricos, estabelecendo as semelhanças e diferenças em relação as construções/descobertas e uso pelos diferentes grupos sociais;
<b>SNEMSIISOC12</b> - reconhece as estratégias criadas pelo sistema econômico dominante para estimular atitudes de consumo, reforçando a alienação através da valorização dos bens materiais;	<b>SNEMSIIHIS49</b> - compara as Revoluções (Agrícola, Industrial e Tecnológica), percebendo as transformações nos processos produtivos e suas implicações na (re)organização do trabalho e da vivência grupal;
<b>SNEMSIISOC13</b> - conhece os fundamentos que sustentam associedades capitalistas;	<b>SNEMSIIGE050</b> - compara as várias formas de conceber o trabalho em diferentes tempos e realidades sociais (sociedade indígena, sociedade medieval, sociedades industriais e tecnológicas), questionando a realidade social em que está inserido(a);
<b>SNEMSIISOC14</b> - conhece o funcionamento dos vários modos de produção ao longo da história, comparando-os com as diferentes formas de organização do trabalho e com as estruturas sociais;	<b>SNEMSIIGE051</b> - analisa a Independência do Brasil a partir da conjuntura política e econômica da Europa Ocidental, interferindo nas decisões do Estado Brasileiro;
<b>SNEMSIISOC15</b> - reconhece a importância das atividades econômicas africanas e indígenas e as diversas modalidades de trabalho para a sociedade brasileira;	<b>SNEMSIIGE052</b> - Compreende as mudanças e permanências na transformação do tempo pela ação humana, relacionando-o à natureza (tempo de plantar e colher) e à sociedade (tempo da fábrica e da informação via satélite);
<b>SNEMSIISOC16</b> - percebe que as diferenças sociais entre sujeitos, também são provocadas pela forma como as sociedades organizam o trabalho;	<b>SNEMSIIGE053</b> - identifica as grandes mudanças socioeconômicas culturais na organização das cidades, percebendo a intervenção dos distintos grupos sociais em diferentes territórios urbanos;
<b>SNEMSIISOC17</b> - percebe-se como um ser político, compreendendo a necessidade de pensar e decidir sobre a vida em sociedade;	<b>SNEMSIIGE054</b> - discute a tendência homogeneizadora do espaço urbano, disseminando os problemas urbanos (violência, poluição, desigualdades sociais);
<b>SNEMSIISOC18</b> - compreende a política como uma rede de interesses e de acordos estabelecidos pelos seres humanos, relacionando-a aos valores sociais e as relações de poder;	<b>SNEMSIIGE055</b> - percebe as profundas mudanças nos espaços agrários, reconhecendo a agricultura moderna como uma atividade cada vez mais tecnológica e globalizada;
<b>SNEMSIISOC19</b> - reconhece e valoriza a importância dos movimentos sociais/populares (Movimento dos Sem Terra e Sem Teto, Movimentos de Mulheres no Campo e na Cidade, Movimento Negro, Movimento indígena, Movimento dos Homossexuais etc.) enquanto prática social de intervenção na estrutura da sociedade;	<b>SNEMSIIGE056</b> - reconhece a manutenção das estruturas agrárias tradicionais como forma de resistência a globalização, refletida na luta pelo saber e experiência de vida dos grupos sociais rurais;
<b>SNEMSIISOC20</b> - identifica os regimes políticos brasileiros relacionando-os ao cenário político mundial;	<b>SNEMSIIGE057</b> - percebe que a movimentação atual da população mundial é motivada pela busca do direito à vida e ao trabalho;
<b>SNEMSIISOC21</b> - discute sobre o processo eleitoral como fator que pode promover mudanças ou retrocessos;	<b>SNEMSIIGE058</b> - reconhece as identidades e o pertencimento territorial, considerando a diversidade e o interculturalismo;

<b>SNEMSIIFIL22</b> - constrói o conceito de filosofia a partir das indagações sobre a própria vida;	<b>SNEMSIIGE059</b> - percebe o papel do Estado na criação de oportunidades ou de cerceamento de iniciativas das populações nas formas de organização nos vários lugares do mundo;
<b>SNEMSIIFIL23</b> - considera os mitos e os símbolos como representações socioculturais de um povo;	<b>SNEMSIIGE060</b> - compreende o meio geográfico como uma construção social, entendendo os espaços como produto da ação humana em suas diferentes formas de organização e relações com a sociedade e a natureza;
<b>SNEMSIIFIL24</b> - estabelece relação entre ideologia e visão de mundo;	<b>SNEMSIIGE061</b> - perceber o impacto do processo de globalização no lugar/espaço, considerando a identidade de pertencimento dos sujeitos como autores de suas vidas e da produção do espaço;
<b>SNEMSIIFIL25</b> - reconhece a importância da autonomia e da liberdade na construção do sujeito moral e ético;	<b>SNEMSIIGE062</b> - considera o trabalho como elemento fundamental na vida das pessoas, reconhecendo nas atuais relações de trabalho e nas formas de apropriação das riquezas o surgimento de novas formas de territorialidades;
<b>SNEMSIIFIL26</b> conhece as formas de alienação na sociedade, avaliando as condutas massificadoras produzidas pelo individualismo, consumismo e competição - presentes nas pessoas e nos grupos sociais;	<b>SNEMSIIGE063</b> - reconhece que as novas visões de territorialidades definem as relações entre as pessoas, nações e grupos sociais, produzindo e organizando o espaço de formas diferenciadas nos vários lugares e em diferentes tempos;
<b>SNEMSIIFIL27</b> - conceitua a cultura como realização humana, que reflete a identidade de um grupo social, superando a visão preconceituosa;	<b>SNEMSIIGE064</b> - analisa a prática da cidadania dos diversos grupos sociais nos diferentes tempos históricos, relacionando-a às diferenças sociais;
<b>SNEMSIIFIL28</b> - percebe a arte como forma de conhecer o mundo, valorizando a estética como desenvolvimento da sensibilidade e imaginação;	<b>SNEMSIIGE065</b> - compreende o conceito de cidadania relacionando-o aos diferentes tempos e contextos sócio-históricos (Grécia Antiga, França séc. XIX, Brasil Republicano, etc.), avaliando o nível de participação política da população;
<b>SNEMSIIFIL29</b> - constrói o conceito de trabalho a partir da perspectiva da dignidade humana, compreendendo-o enquanto ato criativo e formador dos sujeitos;	<b>SNEMSIIGE066</b> - compreende a relação de produção entre as classes sociais (burguesia e operariado), considerando a propriedade privada e a exploração do trabalho;
<b>SNEMSIIFIL30</b> - percebe-se como sujeito de poder, interferindo nas decisões nos espaços de vivência (família, escola, trabalho, comunidade, etc.);	<b>SNEMSIIGE067</b> - analisa as novas relações de trabalho (Terceirização, trabalho informal) no mundo contemporâneo, percebendo o impacto na vida e na saúde dos trabalhadores;
<b>SNEMSIIFIL31</b> - discute as relações de poder entre os grupos existentes na sociedade, considerando seus contextos socioculturais, políticos e econômicos;	<b>SNEMSIIGE068</b> - compreende as mudanças e permanências na transformação do tempo pela ação humana, relacionando-o a natureza (tempo de plantar e colher) e a sociedade (tempo da fábrica e da informação via satélite);
<b>SNEMSIIFIL32</b> - conhece as teorias sobre o poder nas diferentes sociedades em diferentes tempos históricos (Aristóteles, Montesquieu, Maquiavel, Michel Foucault);	<b>SNEMSIIGE069</b> - analisa o processo de continuidade/ruptura na construção e desenvolvimento dos meios de transporte, (caravelas, trens, aviões, automóveis) reconhecendo suas interferências nas guerras, nos negócios internacionais e na expansão do consumo, das indústrias e da ideologia;

<p><b>SNEMSIIFIL33</b> - estabelece a relação entre democracia e poder, considerando os vários conceitos, construídos historicamente pelas sociedades;</p>	<p><b>SNEMSIIGEO70</b> - reconhece o poder da comunicação através da palavra (a escrita na antiguidade, a evolução da imprensa, a carta, o telégrafo, o rádio, o telefone) e da imagem (fotografia, cinema, televisão, computador, internet, etc.), percebendo as diferentes práticas comunicativas utilizadas intencionalmente pelos grupos sociais;</p>
<p><b>SNEMSIIFIL34</b> - discute o conceito de soberania do povo e democracia direta nos dias atuais, considerando as iniciativas populares (plebiscito e referendo) como formas possíveis de participação da sociedade civil;</p>	<p><b>SNEMSIIGEO71</b> - constrói o conceito de Estado a partir das transformações históricas (Monarquias absolutistas, Revolução Francesa, Revolução Americana), estabelecendo relações de ruptura/permanência nas sociedades através de princípios, doutrinas e ideologias;</p>
<p><b>SNEMSIIFIL35</b> - reconhece a divisão dos poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) e as relações com os sistemas políticos democráticos e ditatoriais, provocando equilíbrios ou desequilíbrios entre eles;</p>	<p><b>SNEMSIIGEO72</b> - compreende a Formação do Estado Brasileiro dentro da estrutura capitalista mundial e no contexto da Formação dos Estados Nacionais Europeus (Estado Português e Alemão), tendo os conteúdos simbólicos (heróis, hino e bandeira nacional) e os discursos nacionalistas (socialismo, nazismo, sionismo) como suportes ideológicos;</p>
<p><b>SNEMSIIFIL36</b> - discute sobre as ideias liberais e socialistas, confrontando-as com os totalitarismos de direita e esquerda e os fundamentalismos religiosos;</p>	<p><b>SNEMSIIGEO73</b> - analisa os conflitos existentes na construção dos Estados Nacionais (Israel e Palestina) e nas disputas étnicas nos estados africanos, posicionando-se a favor da vida e da democracia.</p>
<p><b>SNEMSIIFIL37</b> - estabelece relação entre os filósofos clássicos e os contemporâneos, valorizando as expressões filosóficas originárias das classes populares;</p>	<p><b>SNEMSIIGEO74</b> – Compreender e analisar criticamente os conceitos geográficos: lugar, paisagem, região, território, sociedade, rede e escala geográfica de acordo com os objetos de conhecimentos.</p>

# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Matemática e suas Tecnologias

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>
Matemática
<b>EIXO TEMÁTICO</b>
Economia Solidária e Empreendedorismo

TEMAS GERADORES	
ETAPA VI	ETAPA VII
A sociedade globalizada;	A economia a serviço da vida
O conhecimento como instrumento de poder e inserção social.	O cooperativismo como prática solidária
Informação ou conhecimento?	Desenvolvimento autossustentável e geração de renda
A escola como espaço de socialização e construção de conhecimento.	Sociedade de consumo
Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento	Agricultura familiar
O que é tecnologia?	A ciência a serviço da vida e do trabalho
A era da informação e a revolução tecnológica	Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento
O papel da mídia na formação de opinião	O empreendedorismo e empoderamento de si mesmo e da sociedade
Acesso a novas tecnologias ou inclusão digital?	
ASPECTOS COGNITIVOS	ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS
<b>ACEMSIII01</b> oralidade persuasiva	<b>ASFEMSIII01</b> empoderamento
<b>ACEMSIII02</b> leitura crítica-reflexiva	<b>ASFEMSIII02</b> sistematiza o conhecimento estudado
<b>ACEMSIII03</b> escrita alto-proficiente	<b>ASFEMSIII03</b> desenvolve a percepção sobre as experiências científicas e humanas
<b>ACEMSIII04</b> lógica	<b>ASFEMSIII04</b> interage com o meio ambiente e com os saberes escolares
<b>ACEMSIII05</b> argumentação	<b>ASFEMSIII05</b> desenvolve a capacidade criativa
<b>ACEMSIII06</b> uso dos saberes escolares no cotidiano da comunidade	<b>ASFEMSIII06</b> atua criticamente sobre as situações-problema e experiências
ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS	
<b>ASEEMSIII01</b> autonomia	<b>ASEEMSIII04</b> criatividade
<b>ASEEMSIII02</b> autocuidado	<b>ASEEMSIII05</b> consciência crítica
<b>ASEEMSIII03</b> autoconfiança	<b>ASEEMSIII06</b> responsabilidade
APRENDIZAGENS DESEJADAS	
<b>ADEMSIIIMAT01</b> - Compreender o contexto socioeconômico e cultural através da análise qualitativa dos dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente.	
<b>ADEMSIIIMAT02</b> - Aperfeiçoar a leitura e a compreensão da realidade, reconhecendo as formas geométricas presentes nos espaços, geográfico e social.	
<b>ADEMSIIIMAT03</b> - Associar os diferentes modelos econômicos desenvolvidos pelas sociedades, em diferentes épocas e espaços, entendendo a relação entre o desenvolvimento das ciências naturais, a economia e a vida humana.	
<b>ADEMSIIIMAT04</b> - Relacionar o cooperativismo e o empreendedorismo, como práticas coletivas solidárias de organização do trabalho, entendendo o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais.	
<b>ADEMSIIIMAT05</b> - Melhorar as condições de vida e de trabalho, aplicando conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas em diferentes contextos.	
<b>ADEMSIIIMAT06</b> - Reconhecer a importância do acesso aos bens culturais, estabelecendo relações entre a expressão artística e a expressão corporal.	
<b>ADEMSIIIMAT07</b> - Apreciar e criar produções culturais individuais ou coletivas, utilizando as linguagens artísticas e corporais.	
<b>ADEMSIIIMAT08</b> - Desenvolver formas de interagir com no meio em que vive, expressando, sensibilidade, ludicidade e criatividade através do corpo e da arte.	
<b>ADEMSIIIMAT09</b> - Respeitar, valorizar e vivenciar a cultura popular, como expressão da cultura e da identidade de um grupo social.	

<b>ADEMSIIIMAT10</b> - Reconhecer o ambiente escolar como espaço de manifestação da identidade artístico-cultural da comunidade.	
<b>ADEMSIIIMAT11</b> - Utilizar-se do talento artístico/corporal, participando de eventos e atividades culturais locais, nacionais e internacionais.	
<b>ADEMSIIIMAT12</b> - Articular as diferentes manifestações da cultura artística e corporal às Áreas de Conhecimento.	
<b>SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO III - MATEMÁTICA</b>	
<b>SNEMSIIIMAT01</b> - compreende o conceito de função, associando-o a exemplos da vida cotidiana;	<b>SNEMSIIIMAT13</b> - compreende e posiciona-se sobre informações estatísticas de natureza social, econômica, política e científica;
<b>SNEMSIIIMAT02</b> - associa diferentes funções a seus gráficos correspondentes;	<b>SNEMSIIIMAT14</b> - decide sobre a forma mais adequada de organizar números e informações, simplificando cálculos em situações reais de grande quantidade de dados;
<b>SNEMSIIIMAT03</b> - lê e interpreta diferentes linguagens e representações envolvendo variações de grandezas e identifica regularidades em expressões matemáticas, estabelecendo relações entre as variáveis;	<b>SNEMSIIIMAT15</b> - utiliza o conhecimento geométrico paralelamente, compreensão e ação sobre a realidade;
<b>SNEMSIIIMAT04</b> - utiliza e interpreta modelos para resolução de problemas, envolvendo medições (cálculos de distâncias inacessíveis e modelos que correspondem a fenômenos periódicos);	<b>SNEMSIIIMAT16</b> - identifica e faz uso de diferentes formas para realizar medidas e cálculos;
<b>SNEMSIIIMAT05</b> - Reconhece o uso de relações trigonométricas em diferentes épocas e contextos sociais;	<b>SNEMSIIIMAT17</b> - utiliza propriedades geométricas para medir, quantificar e fazer estimativas;
<b>SNEMSIIIMAT06</b> - identifica dados e relações geométricas relevantes na resolução de situações-problema;	<b>SNEMSIIIMAT18</b> - interpreta e faz uso de modelos para resolução de problemas geométricos;
<b>SNEMSIIIMAT07</b> - analisa e interpreta diferentes representações de figuras planas, como desenhos, mapas, plantas de edifícios, etc.;	<b>SNEMSIIIMAT19</b> - identifica formas adequadas para descrever, representar dados numéricos e informações de natureza social, econômica, política, científico-tecnológica ou abstrata;
<b>SNEMSIIIMAT08</b> - usa formas geométricas planas e espaciais para representar o mundo real;	<b>SNEMSIIIMAT20</b> - Identifica regularidades para estabelecer regras e propriedades em processo de contagem;
<b>SNEMSIIIMAT09</b> - faz uso de escalas em representações planas;	<b>SNEMSIIIMAT21</b> - utiliza o raciocínio combinatório nos processos de contagem;
<b>SNEMSIIIMAT10</b> - reconhece que uma mesma situação pode ser tratada com diferentes instrumentos matemáticos;	<b>SNEMSIIIMAT22</b> - compreende o significado e a importância da probabilidade como meio de prever resultados;
<b>SNEMSIIIMAT11</b> - lê e interpreta dados e informações de caráter estatístico apresentados em diferentes linguagens e representações;	<b>SNEMSIIIMAT23</b> - quantifica e faz previsões em situações aplicadas a diferentes áreas do conhecimento e da vida cotidiana que envolva o pensamento probabilístico;
<b>SNEMSIIIMAT12</b> - obtêm médias e avalia desvios de conjuntos de dados ou informações de diferentes naturezas;	<b>SNEMSIIIMAT24</b> - associa situações e problemas geométricos a suas correspondentes formas algébricas e representações gráficas e vice-versa;

# ÁREA DO CONHECIMENTO

## Ciências da Natureza e suas Tecnologias

COMPONENTES CURRICULARES		
Química	Física	Biologia
EIXO TEMÁTICO		
Economia Solidária e Empreendedorismo		



TEMAS GERADORES	
ETAPA VI	ETAPA VII
A sociedade globalizada;	A economia a serviço da vida
O conhecimento como instrumento de poder e inserção social.	O cooperativismo como prática solidária
Informação ou conhecimento?	Desenvolvimento autossustentável e geração de renda
A escola como espaço de socialização e construção de conhecimento.	Sociedade de consumo
Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento	Agricultura familiar
O que é tecnologia?	A ciência a serviço da vida e do trabalho
A era da informação e a revolução tecnológica	Contextos e Conexões: Sociedade em Movimento
O papel da mídia na formação de opinião	O empreendedorismo e empoderamento de si mesmo e da sociedade
Acesso a novas tecnologias ou inclusão digital?	
ASPECTOS COGNITIVOS	ASPECTOS SOCIOFORMATIVOS
<b>ACEMSIII01</b> oralidade persuasiva	<b>ASFEMSIII01</b> empoderamento
<b>ACEMSIII02</b> leitura crítica-reflexiva	<b>ASFEMSIII02</b> sistematiza o conhecimento estudado
<b>ACEMSIII03</b> escrita alto-proficiente	<b>ASFEMSIII03</b> desenvolve a percepção sobre as experiências científicas e humanas
<b>ACEMSIII04</b> lógica	<b>ASFEMSIII04</b> interage com o meio ambiente e com os saberes escolares
<b>ACEMSIII05</b> argumentação	<b>ASFEMSIII05</b> desenvolve a capacidade criativa
<b>ACEMSIII06</b> uso dos saberes escolares no cotidiano da comunidade	<b>ASFEMSIII06</b> atua criticamente sobre as situações-problema e experiências
ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS	
<b>ASEEMSIII01</b> autonomia	<b>ASEEMSIII04</b> criatividade
<b>ASEEMSIII02</b> autocuidado	<b>ASEEMSIII05</b> consciência crítica
<b>ASEEMSIII03</b> autoconfiança	<b>ASEEMSIII06</b> responsabilidade
APRENDIZAGENS DESEJADAS	
<b>ADEMSIIICN01</b> - Compreender as ciências como construção humana a serviço da vida.	
<b>ADEMSIIICN02</b> - Reconhecer a importância do conhecimento acumulado historicamente e socialmente pela humanidade para a transformação da sociedade.	
<b>ADEMSIIICN03</b> - Compreender a inter-relação entre o conhecimento do “senso comum” e o “conhecimento científico”, valorizando-os como meios de promover a continuidade ou ruptura nas estruturas socioculturais e ambientais.	
<b>ADEMSIIICN04</b> - Valorizar os saberes originários da experiência de vida como forma de explicar os fenômenos naturais e sociais nas diferentes sociedades.	
<b>ADEMSIIICN05</b> - Situar-se no ambiente natural e social através de relações solidárias e autônomas, entendendo e aplicando métodos e procedimentos próprios das ciências naturais.	
<b>ADEMSIIICN06</b> - Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente natural e social, produzindo e interpretando resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos.	
<b>ADEMSIIICN07</b> - Explicar de forma responsável o funcionamento do mundo natural e social, considerando a diversidade (cultura, gênero, raça/etnia, geração, etc.), a partir da apropriação dos conhecimentos da física, da química, da biologia e da matemática.	
<b>ADEMSIIICN08</b> - Respeitar a interpretação dos fenômenos naturais e sociais, pelos diferentes povos, compreendendo o seu caráter aleatório e não-determinista, utilizando amostra e cálculo de probabilidade.	

### SABERES NECESSÁRIOS – SEGMENTO III – CIÊNCIAS HUMANAS

<p><b>SNEMSIIBIO01</b> - identifica um ambiente, caracterizando um ecossistema e avaliando o significado das interações estabelecidas entre as pessoas para o funcionamento do sistema;</p>	<p><b>SNEMSIIFIS43</b> - compreende o funcionamento de pilhas e baterias, incluindo constituição material, processos químicos e transformações de energia;</p>
<p><b>SNEMSIIBIO02</b> - observa as condições do meio e dos seres vivos, interpretando as relações alimentares como forma de garantir a transferência de matéria e de energia do ecossistema;</p>	<p><b>SNEMSIIFIS44</b> - compreende o funcionamento de diferentes geradores, explicando a produção de energia em hidrelétrica, termelétricas etc.;</p>
<p><b>SNEMSIIBIO03</b> - realiza experimentos, observando a decomposição da matéria orgânica, relacionando-as com o reaproveitamento e esgotamentos nos ecossistemas;</p>	<p><b>SNEMSIIFIS45</b> - compreende o funcionamento de circuitos oscilantes e o papel das antenas, explicando a modulação, emissão e recepção de ondas portadoras (radar, rádio, televisão, telefonia celular);</p>
<p><b>SNEMSIIBIO04</b> - percebe a maneira como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria para recriar sua existência, avaliando as diferentes medidas que minimizam essa interferência;</p>	<p><b>SNEMSIIFIS46</b> - avalia o impacto dos usos da eletricidade sobre a vida econômica e social;</p>
<p><b>SNEMSIIBIO05</b> - descreve as características de regiões poluídas, identificando as principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo e suas implicações na vida dos seres vivos;</p>	<p><b>SNEMSIIFIS47</b> - conhece as relações entre os movimentos da terra, da lua e do sol para a descrição de fenômenos astronômicos (duração do dia e da noite, estações do ano, fases da lua, eclipses);</p>
<p><b>SNEMSIIBIO06</b> - avalia as condições ambientais, identificando o destino do lixo e do esgoto, o tratamento da água, a ocupação do solo, as condições dos rios e a qualidade do ar;</p>	<p><b>SNEMSIIFIS48</b> conhece as teorias e modelos propostos para a origem, evolução e constituição do Universo;</p>
<p><b>SNEMSIIBIO07</b> - relaciona as condições socioeconômicas com a qualidade de vida das populações humanas de diferentes regiões do globo;</p>	<p><b>SNEMSIIFIS49</b> - conhece aspectos dos modelos explicativos da origem e constituição do Universo, considerando as diferentes culturas;</p>
<p><b>SNEMSIIBIO08</b> - compara os índices de desenvolvimento humano de países desenvolvidos com os países em desenvolvimento;</p>	<p><b>SNEMSIIFIS50</b> - compreende a constituição e organização da matéria viva e suas especificidades, relacionando-as aos modelos físicos;</p>
<p><b>SNEMSIIBIO09</b> - identifica as principais doenças que afetam a população brasileira considerando idade, sexo e nível de renda;</p>	<p><b>SNEMSIIQI51</b> - utiliza os modelos atômicos propostos para a constituição da matéria, explicando diferentes propriedades dos materiais (térmicas, elétricas e magnéticas);</p>
<p><b>SNEMSIIBIO10</b> - conhece os riscos da gravidez na adolescência e as formas de preveni-la;</p>	<p><b>SNEMSIIQI52</b> - identifica diferentes tipos de radiações presentes na vida cotidiana, reconhecendo sua sistematização no espectro eletromagnético;</p>
<p><b>SNEMSIIBIO11</b> - identifica as doenças sexualmente transmissíveis e os riscos para a saúde sexual;</p>	<p><b>SNEMSIIQI53</b> - avalia efeitos biológicos e ambientais do uso de radiação não-ionizantes em situações do cotidiano;</p>
<p><b>SNEMSIIBIO12</b> - relaciona o saneamento com a mortalidade infantil e com as doenças infectocontagiosas e parasitárias;</p>	<p><b>SNEMSIIQI54</b> - identifica elementos básicos de microeletrônica, compreendendo o processamento de informação (processadores, microprocessadores, redes de informática e sistemas de automação);</p>

<b>SNEMSIIBIO13</b> - estabelece relação entre determinadas doenças (cólera e dengue) com a ocupação desordenada dos espaços urbanos e a degradação ambiental;	<b>SNEMSIIQUI155</b> - acompanha e avalia o impacto social e econômico da automação e informatização na vida contemporânea;
<b>SNEMSIIBIO14</b> - identifica na estrutura de diferentes seres vivos a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas;	<b>SNEMSIIQUI156</b> - reconhece as transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos;
<b>SNEMSIIBIO15</b> - reconhece que toda a energia dos sistemas vivos resulta da transformação da energia solar;	<b>SNEMSIIQUI157</b> - compreende e utiliza a conservação da massa nas transformações químicas;
<b>SNEMSIIBIO16</b> - estabelece relação entre DNA, código genético, fabricação de proteínas e determinação das características dos organismos;	<b>SNEMSIIQUI158</b> - reconhece as implicações ambientais e sociais causadas pelo uso de matérias-primas, reagentes e produtos de transformações químicas pelos sistemas produtivos;
<b>SNEMSIIBIO17</b> - reconhece a importância da engenharia genética na produção de alimentos e produtos farmacêuticos;	<b>SNEMSIIQUI159</b> - identifica uma substância, reagente ou produto, de acordo com suas propriedades (temperatura de fusão e de ebulição, densidade, solubilidade, condutividade térmica e elétrica);
<b>SNEMSIIBIO18</b> - relaciona os processos responsáveis pela diversidade genética e a grande variedade de espécies do planeta;	<b>SNEMSIIQUI160</b> - identifica e avalia os resultados dos métodos de separação de substâncias utilizadas nos sistemas produtivos;
<b>SNEMSIIBIO19</b> - caracteriza os ciclos da vida de animais e plantas relacionando-os a adaptação em diferentes ambientes;	<b>SNEMSIIQUI161</b> - compreende os modelos explicativos como construções humanas num dado contexto histórico;
<b>SNEMSIIBIO20</b> - reconhece a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade dos seres vivos;	<b>SNEMSIIQUI162</b> - representa as substâncias e as transformações químicas a partir dos códigos, símbolos e expressões próprios da Química;
<b>SNEMSIIBIO21</b> - conhece propostas para recuperar ou para preservar os ecossistemas brasileiros;	<b>SNEMSIIQUI163</b> - traduz as relações entre massa e energia nas transformações químicas em termos de quantidade da matéria e energia, avaliando como ocorrem nos sistemas produtivos, rural e industrial;
<b>SNEMSIIBIO22</b> - identifica características humanas ou de animais e plantas, distinguindo as hereditárias das congênicas e adquiridas;	<b>SNEMSIIQUI164</b> - identifica a produção de energia térmica e elétrica em diferentes transformações químicas;
<b>SNEMSIIBIO23</b> - analisa aspectos genéticos do funcionamento do corpo humano (distúrbios metabólicos ou antígenos e anticorpos);	<b>SNEMSIIQUI165</b> - busca informações sobre transformações químicas que produzem energia utilizadas pelos sistemas produtivos e os resultados para os ambientes natural e social;
<b>SNEMSIIBIO24</b> - avalia a importância do aconselhamento genético, percebendo suas iniquidades, o acesso e os custos desses serviços;	<b>SNEMSIIQUI166</b> - compreende os estados sólido, líquido e gasoso em função das interações eletrostáticas entre átomos, moléculas ou íons;
<b>SNEMSIIBIO25</b> - posiciona-se perante o envolvimento do aspecto econômico na manipulação genética em saúde;	<b>SNEMSIIQUI167</b> - reconhece transformações nucleares como fonte de energia, avaliando os riscos e benefícios para a humanidade;
<b>SNEMSIIBIO26</b> - identifica diferentes explicações sobre a origem do Universo, da Terra e dos seres vivos;	<b>SNEMSIIQUI168</b> - observar e identificar transformações químicas que ocorrem em diferentes escalas de tempo, conhecendo a importância dos modelos explicativos para a compreensão da rapidez, concentração e pressão;
<b>SNEMSIIBIO27</b> - identifica alguns fatores (migrações, mutações, seleção, deriva genética) que interferem na constituição genética das populações;	<b>SNEMSIIQUI169</b> - reconhece a coexistência de reagentes e produtos que provocam variações no estado de equilíbrio de certas transformações químicas e suas implicações para os processos naturais e produtivos;

<b>SNEMSIIBIO28</b> - aponta benefícios e prejuízos na transformação do ambiente para atender aos interesses da espécie humana;	<b>SNEMSIIIQUI70</b> - compreende como as variações da pressão e temperatura atmosférica e solubilidade de gases afetam a vida humana;
<b>SNEMSIIBIO29</b> - avalia o impacto da medicina, agricultura e farmacologia no aumento da expectativa de vida da população humana;	<b>SNEMSIIIQUI71</b> - compreende o processo de separação dos componentes do ar para obtenção de matéria-prima (oxigênio, nitrogênio e gases nobres), avaliando a produção, o consumo e a utilização pela sociedade;
<b>SNEMSIIFIS30</b> - identifica diferentes movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distâncias, percursos, velocidade, massa, tempo, etc.);	<b>SNEMSIIIQUI72</b> - analisa as perturbações da atmosfera através das ações humanas, compreendendo seus efeitos a curto, médio e longo prazo;
<b>SNEMSIIFIS31</b> - reconhece a conservação da quantidade de movimentos linear e angular nas situações concretas de quedas, colisões, jogos, movimentos de carros etc.;	<b>SNEMSIIIQUI73</b> - compreende como a atmosfera participa dos ciclos do nitrogênio, oxigênio e gás carbônico na natureza;
<b>SNEMSIIFIS32</b> - utiliza a conservação da quantidade de movimento e a identificação de forças ou truques para fazer análises, previsões e avaliações de situações cotidianas que envolvem movimentos;	<b>SNEMSIIIQUI74</b> - conhece a composição das águas naturais, qualitativa e quantitativamente e as diferentes propriedades apresentadas por essas soluções aquosas;
<b>SNEMSIIFIS33</b> - identificar formas de transformações de energia associadas a movimentos reais (freagem, derrapagem, etc.);	<b>SNEMSIIIQUI75</b> - compreende a necessidade de selecionar procedimentos apropriados para o tratamento e preservação da água potável;
<b>SNEMSIIFIS34</b> - distingue situações de equilíbrio estático e dinâmico em ações naturais ou em artefatos tecnológicos;	<b>SNEMSIIIQUI76</b> - compreende o uso da água do mar e dos processos químicos utilizados na indústria cloro-química e suas implicações socioeconômicas;
<b>SNEMSIIFIS35</b> - identifica fenômenos, fontes e sistemas que envolvem calor, selecionando materiais apropriados para diferentes situações;	<b>SNEMSIIIQUI77</b> - identifica a participação da hidrosfera nos ciclos do nitrogênio, do gás carbônico e da água, compreendendo as transformações químicas ocorridas;
<b>SNEMSIIFIS36</b> - utiliza o modelo cinético das moléculas para explicar as propriedades térmicas das substâncias, associando-o ao conceito de temperatura e à sua escala absoluta;	<b>SNEMSIIIQUI79</b> - conhece as ideias sobre origem, evolução e composição da litosfera (solo e subsolo);
<b>SNEMSIIFIS37</b> - compreende a relação entre a variação de energia térmica e temperatura para avaliar mudanças na temperatura e /ou mudanças de estado da matéria em fenômenos naturais ou processos tecnológicos;	<b>SNEMSIIIQUI80</b> - compreende a relação entre propriedade dos solos (acidez, alcalinidade) e a produção agrícola;
<b>SNEMSIIFIS38</b> - compreende o papel do calor na origem e manutenção da vida;	<b>SNEMSIIIQUI81</b> - reconhece o uso do carvão, petróleo, gás natural e outros materiais como combustíveis e como fonte de materiais para a indústria carboquímica e petroquímica;
<b>SNEMSIIFIS39</b> - Identifica as diferentes fontes de energia (lenha, energia solar e outros combustíveis) e processos de transformações presentes na produção de energia para o uso social;	<b>SNEMSIIIQUI82</b> - compreende os processos de mineração e produção de metais, como ferro, alumínio e cobre e suas ligas e seus usos na sociedade;
<b>SNEMSIIFIS40</b> - avalia o uso social e o consumo de energia relacionando-os ao desenvolvimento econômico, tecnológico e à qualidade de vida ao longo da história da humanidade;	<b>SNEMSIIIQUI83</b> - reconhece os fenômenos da desertificação, vulcanismo, terremotos, mineração, construção de barragens, poluição como resultado de perturbações naturais e humanas ao longo do tempo;
<b>SNEMSIIFIS41</b> - identifica objetos, sistemas e fenômenos que produzem sons, reconhecendo as características que os diferenciam;	<b>SNEMSIIIQUI84</b> - reconhece a composição, propriedades e funções dos componentes principais dos alimentos (carboidratos, proteínas, lipídeos), entendendo os processos de conservação;
<b>SNEMSIIFIS42</b> - conhece o funcionamento da audição humana, monitorando limites de conforto e deficiências auditivas ou poluição sonora;	<b>SNEMSIIIQUI85</b> - compreende os processos de transformação do petróleo, carvão mineral e gás natural em materiais e substâncias utilizadas no sistema produtivo, avaliando a produção e usos sociais;

# OFERTA DE ENSINO TEMPO FORMATIVO I E II

## 10. Concepção do Tempo Formativo I e II

O Tempo Formativo I e II é uma oferta de ensino que contempla a educação básica da alfabetização ao ensino médio, dividida em 07(sete) Etapas e três Segmentos, em 07(sete) anos, para jovens, adultos e idosos a partir de 18 anos de idade.

Sendo: Tempo Formativo I – que compreende o Ensino Fundamental na perspectiva de 02 Segmentos I e II, e o Tempo Formativo II que compreende o Ensino Médio, no Segmento III.

O Segmento I compreende 03(três) Etapas de aprendizagens desenvolvidas em 03(três) anos, Etapas: I, II e III, onde não há retenção entre as Etapas I e II, salvo se o estudante tiver o seu percurso de aprendizagem interrompido, todavia, ao chegar à Etapa III, o estudante só irá progredir se ele tiver consolidado todos os saberes, obtendo o conceito final igual à PC – Percurso Construído, sendo automaticamente promovido para a Etapa e Segmento subsequente.

O Segmento II, compreende 02(duas) Etapas em 02(dois) anos, Etapas: IV e V, deste modo, não há retenção na Etapa IV, salvo se o estudante tiver o seu percurso de aprendizagem interrompido, assim como na Etapa III, o estudante só irá progredir da Etapa V para a Etapa VI, se ele consolidado todos os saberes, obtendo o conceito final igual à PC – Percurso Construído, sendo automaticamente promovido para a Etapa e Segmento subsequente, consolidando assim o Ensino Fundamental.

O Segmento III, também compreende 02(duas) Etapas em 02(dois) anos, Etapas: VI e VII, deste modo, não há retenção na Etapa VI, salvo se o estudante tiver o seu percurso de aprendizagem interrompido, assim como nas Etapas finais anteriores, o estudante só irá consolidar os saberes do ensino médio, obtendo o conceito final igual à PC – Percurso Construído.

O Acompanhamento do Percurso de Aprendizagem dos estudantes do Tempo Formativo I e II, se dá por meio de legendas e conceitos, conforme instruções neste documento.

As diretrizes norteadoras estão dispostas neste documento e estabelecem para cada Etapa de aprendizagem um Eixo Temático, para as unidades letivas, um Tema Gerador e os Aspectos Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais, as Aprendizagens Desejadas a partir da Área do Conhecimento, os Saberes Necessários na perspectiva dos componentes curriculares e os Objetos de conhecimento inerentes aos saberes destacados pelos professores em seus planejamentos pedagógicos.

Os Componentes Eletivos: obrigatório, quer seja, Inclusão Digital e as optativas indicadas por professores e estudantes em cada UEE, cumpre o papel de aprofundar discussões e temáticas próprias do território de identidade, de modo criativo, dinâmico e inovador, podendo fazer inferência à iniciação científica e dialogar com os múltiplos projetos da rede: Ciência na Escola, FACE, TAL, EPA, ENCANTE, DANCE, PROVE, FEST, COM VIDA, JERP, SAÚDE NA ESCOLA, MAIS ESTUDO, EDUCAR PARA TRABALHAR, OLIMPÍADAS entre outros.



# OFERTA DE ENSINO TEMPO JUVENIL I E II



**Governo do  
Estado da Bahia**  
Secretaria da Educação

## 11. Concepção de Ensino do Tempo Juvenil I e II

Na perspectiva da Arquitetura Curricular o Tempo Juvenil I e II assemelha-se ao Tempo Formativo I e II, compreendendo em 07(sete) anos as 07(sete) etapas de aprendizagem, com a mesma Organização Curricular, todavia destaca-se pela diferença na abordagem dos Temas Geradores, que devem ser concebidos a partir da necessidade de aprendizagem dos adolescentes e jovens a partir de 15 anos de idade.

Fragmentação, descontinuidade, ausência de histórico de escolarização (ausência, portanto, da história da escolarização), repetências renitentes, analfabetismo mesmo com anos de escolarização, desqualificação, desenraizamento institucional: esse é o modo com que se escolarizaram contingentes maciços das turmas de “pior” rendimento, acumulados num dos turnos da escola, por vezes no noturno em turmas de Educação de Jovens e Adultos, com alunos com idades mais avançadas.

Trata-se de uma nova desigualdade. Isso marca de uma maneira muito forte a experiência social de muitos adolescentes e jovens. A sua socialização se dá no quadro de inserção escolar frágil que não lhes atende como um processo amplo de formação humana e capaz de promover sua inserção social e profissional. Numa sociedade, em que a ideia de liberdade individual nunca esteve tão em voga. Em contrapartida, em nome de sua liberdade, os sujeitos devem estar dispostos a assumir o risco de se produzirem como sujeitos. Pesam sobre as pessoas uma gama de exigências: “ter projetos”, “ser protagonista”, “ser empreendedor”, “ser agente do desenvolvimento social e comunitário”, “fazer a diferença e ter atitude”, “garantir a sua empregabilidade”.

As trajetórias sociais se individualizaram, as pessoas são submetidas a diferentes provas: escolar, profissional, familiar, amorosa, sexual, da sociabilidade etc. Cada sucesso ou fracasso nesses diversos âmbitos da vida social é imputado ao indivíduo. É o fracasso ou sucesso da pessoa. No plano da educação, os sujeitos devem “zelar pela sua educabilidade”. A educação, nessa perspectiva, para além de ser um direito a ser garantido pelo Estado ao coletivo de cidadãos, para ser uma propriedade dos indivíduos, uma qualidade individual.

Nesse contexto de contradições sociais, os adolescentes e jovens experimentam o encontro entre uma gama maior de oportunidades educacionais e socioculturais com um cenário de desigualdades, o que alimenta a distância entre as suas expectativas e demandas e as condições de sua concretização. As motivações e sentidos em relação à escola parecem resultar da conjugação entre o quadro mais amplo das relações sociais em que eles se inserem e aspectos ligados à trajetória individual e familiar. Dependendo dos suportes a que têm acesso via apoio familiar, redes sociais e institucionais, os adolescentes e jovens podem tecer diferentes modos de ser estudante. Além disso, deve-se levar em conta também o contexto de cada escola, sua história e modo de organização, o perfil da direção e dos professores e vários outros fatores que demarcam a sua singularidade.

Ou seja, compreender a relação dos adolescentes e jovens com a escola e com os processos educativos na perspectiva dos sujeitos exige compreender e dialogar com as múltiplas adolescências e as trajetórias juvenis, suas práticas sociais e culturais, sua relação com o mundo do trabalho, com os amigos e com o lazer é fundamental para compreender sentidos, motivações, atitudes e práticas que desenvolvem na sua inserção em processos educativos.

Nessa perspectiva a Secretaria de Educação apresenta a proposta educacional para a Educação Básica, Ensino Fundamental e Médio como uma referência para a efetivação de uma política própria para o atendimento dos estudantes adolescentes de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, garantindo a utilização de mecanismos específicos para esse tipo de alunado que considerem suas potencialidades, necessidades, expectativas em relação à vida, às culturas juvenis e ao mundo do trabalho” (RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 3/2010, Art. 2º, parágrafo único, inciso II e CEE/BA nº 239/2011, Art. 6º, §§1º e 2º e a Resolução CEE nº 53/2018 que dispõe sobre a oferta da Educação Básica para adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, pelo Sistema Estadual de Ensino da Bahia).



O contexto que embasa essa proposta é o campo das relações entre os jovens e a escola, problematizando o lugar que a escola deve ocupar na socialização desses adolescentes, em especial os que estão com idade entre 15 a 17 anos. As tensões e os desafios existentes na relação atual da juventude com a escola são expressões de mutações profundas que vêm ocorrendo na sociedade ocidental, interferindo na produção social dos indivíduos, nos seus tempos e espaços, afetando diretamente as instituições e os processos de socialização das novas gerações.

[...] a adolescência gera uma crise porque coloca um dilema, exigindo uma mudança de perspectiva; é um ponto conjuntural do desenvolvimento. Negar essa crise equivale a negar seu papel estruturante de grande ritual de passagem à idade adulta. Negá-la na escola representa sufocar a chance de que essa experiência escolar tenha sentido, de que esse tempo de suspensão valha a pena e que, enfim, permita aterrissar. Para tanto, é preciso que alguém se preste para ser referência, modelo, elemento de contraposição, de modo que o adolescente possa diferenciar-se, crescendo, pois o que é básico para entender a questão da adolescência é saber que ela implica diferenciação e identificação. (FORTUNA, 2004, pág. 87)

Programas voltados para essa população e até mesmo Diretrizes Educacionais para o nível correspondente a essa faixa etária expressam concepções diferenciadas. Por um lado, há uma referência ao jovem como “protagonista”, baseado na crença de que esse grupo etário traz em si um potencial de “participação criativa, participativa e construtiva, como agente de transformação para melhoria dos indicadores sociais locais”. (Programa Agente Jovem, BRASIL, 2001).

Por outro lado, o uso de conceitos como “situação de risco” e “vulnerabilidade social”, associada à ideia de ocupação do tempo ocioso, acabam por reforçar uma representação do público-alvo como “problema” e “risco social”, principalmente no que tange ao uso do tempo livre. Essa abordagem dos jovens pobres tem sido recorrente nas políticas públicas dirigidas a esse público, partindo-se de uma visão estereotipada dos jovens como “problema social” em contraposição à visão dos jovens como “sujeitos de direitos”.

O problema vai além dessa análise linear e assim a compreensão deve ter como ponto de partida problematização da “condição juvenil” atual, sua cultura, suas demandas e necessidades próprias, suas práticas e símbolos como a manifestação de um novo modo de ser jovem, expressão das mutações ocorridas nos processos de socialização, que coloca em questão o sistema educativo, suas ofertas e suas posturas pedagógicas.

Dessa maneira muda-se o eixo da reflexão, passando das instituições educativas para os sujeitos adolescentes e jovens, onde é a escola que tem de ser repensada para responder aos desafios que a juventude nos coloca. ***Quando o ser humano passa a se colocar novas interrogações, a pedagogia e a escola também têm de se interrogar de forma diferente.*** Ou seja, a construção do currículo a partir dos sujeitos que demandam a educação, nesse caso adolescentes e jovens a partir de 15 anos que não completaram a educação básica.

Todavia, com todos os limites dados pelo lugar social que ocupam, não podemos esquecer o aparente óbvio: eles são adolescentes e jovens que amam, sofrem, divertem-se, pensam a respeito das suas condições e de suas experiências de vida, posicionam-se diante dela, possuem desejos e propostas de melhorias de vida. [...]

[...] A música, a dança, o vídeo, o corpo e seu visual, dentre outras formas de expressão, têm sido os mediadores que articulam jovens que se agregam para *trocar idéias*, para ouvir um “som”, dançar,

dentre outras diferentes formas de lazer. Mas, também, tem se ampliado o número daqueles que se colocam como produtores culturais e não apenas fruidores, agrupando-se para produzir músicas, vídeos, danças, ou mesmo programas em rádios comunitárias.

“Para esses jovens, destituídos por experiências sociais que lhes impõem uma identidade subalterna, o grupo cultural é um dos poucos espaços de construção de uma auto-estima, possibilitando-lhes identidades positivas” (Dayrell & Gomes, 2002; 2003).

Aliada às expressões culturais, outra dimensão da “condição juvenil” é a sociabilidade. Uma série de estudos sinaliza a centralidade dessa dimensão que se desenvolve nos grupos de pares, preferencialmente nos espaços e tempos do lazer e da diversão, mas também presente nos espaços institucionais como a escola ou mesmo o trabalho. A turma de amigos é uma referência na trajetória da juventude: é com quem fazem os programas, “trocamos idéias”, buscamos formas de nos afirmar diante do mundo adulto, criando um “eu” e um “nós” distintivos [...].

Essas diferentes dimensões da “condição juvenil” são influenciadas pelo espaço onde são construídas, que passa a ter sentidos próprios, transformando-se em *lugar*, o espaço do fluir da vida, do vivido, sendo o suporte e a mediação das relações sociais, investido de sentidos próprios, além de ser a ancoragem da memória, tanto individual quanto coletiva. Os jovens tendem a transformar os espaços físicos em espaços sociais, pela produção de estruturas particulares de significados.

[...] Aliada ao espaço, a “condição juvenil” expressa uma forma própria de viver o tempo. Há predomínio do tempo presente, que se torna não apenas a ocasião e o lugar, quando e onde se formulam questões às quais se responde interrogando o passado e o futuro, mas também a única dimensão do tempo que é vivida sem maiores incômodos e sobre a qual é possível concentrar atenção. E mesmo no tempo presente é possível perceber formas diferenciadas de vivenciá-lo, de acordo com o espaço: nas instituições (escola, trabalho, família) que assumem uma natureza institucional, marcada pelos horários e a pontualidade; ou aqueles vivenciados nos espaços intersticiais, de natureza sociabilística, que enfatizam a aleatoriedade, os sentimentos, a experimentação. Esses espaços são vivenciados preferencialmente à noite, quando experimentam uma ilusão libertadora, longe do tempo rígido da escola ou do trabalho. [...]

[...] Nessas diferentes expressões da “condição juvenil”, podemos constatar a presença de uma lógica baseada na reversibilidade, expressa no constante “vaivém” presente em todas as dimensões da vida desses jovens. Vão e voltam em diferentes formas de lazer, com diferentes turmas de amigos, o mesmo acontecendo aos estilos musicais. Aderem a um grupo cultural hoje e amanhã poderá ser outro, sem maiores rupturas. Na área afetiva, predomina a ideia do “ficar”, quando tendem a não criar compromissos com as relações amorosas além de um dia ou de uma semana. Também no trabalho podemos observar esse movimento com uma mudança constante dos empregos, o que é reforçado pela própria precarização do mercado de trabalho, que pouco oferece além de bicos ou empregos temporários. Essa reversibilidade é informada por uma postura baseada na experimentação, numa busca de superar a monotonia do cotidiano por meio da procura de aventuras e excitações. Nesse processo, testam suas potencialidades improvisam, se defrontam com seus próprios limites e, muitas vezes, se enveredam por caminhos de ruptura, de desvio, sendo uma forma possível de autoconhecimento. [...] É nesse percurso, marcado pela transitoriedade, que vão se delineando as trajetórias para a vida adulta. É nesse movimento que se fazem, construindo modos próprios de ser jovem [...].

Com o processo de expansão as escolas passam então a receber um contingente cada vez mais heterogêneo de alunos, marcados pelo contexto de uma sociedade desigual, com altos índices de pobreza e violência, que delimitam os horizontes possíveis de ação dos jovens na sua relação com a escola. A escola se abriu para receber esse novo público, mas não se reestruturou a ponto de criar pontos de diálogo com os sujeitos e sua realidade.

A partir da premissa que a categoria “aluno” é uma construção histórica, construída no contexto de uma determinada forma escolar, em torno da qual veio se formando toda uma ordem social, na qual se desempenham determinados papéis e se conforma um modo de vida específico (Sacristán, 2003) o jovem se torna aluno em um processo no qual interferem a “condição juvenil” , as relações intergeracionais e as representações daí advindas, bem como uma determinada cultura escolar. Nessa forma como os jovens vêm se constituindo como alunos, que reside um dos grandes desafios na relação da juventude com a escola, colocando em questão velhos modelos, com novas tensões e conflitos.

A escola muitas vezes ainda trabalha com a ótica homogeneizante, muito próximo àquela que regia o mundo do trabalho e o trabalhador, esperando que o aluno seja disciplinado, obediente, pontual e se envolva com os estudos com eficiência e eficácia. E assim a diversidade sócio-cultural dos jovens é reduzida a diferenças apreendidas no enfoque da cognição (inteligente ou com dificuldades de aprendizagem; esforçado ou preguiçoso etc.) ou no do comportamento (bom ou mal aluno, obediente ou rebelde etc.). Diante desse modelo, a única saída para o jovem era submeter-se ou ser excluído da instituição.

A tensão entre ser aluno e ser jovem se manifesta também na relação com o conhecimento e os processos de ensino-aprendizagem. Pesquisas têm demonstrado a reiterada crítica dos alunos a um currículo distante da sua realidade, demandando que os professores os “situem na matéria”, ou seja, os ajudem a perceber o que determinado conteúdo tem a ver com eles e sua vida cotidiana, atribuindo sentido ao que é ensinado, condição essencial para a aprendizagem. Isso significa um processo real de democratização.

Nesse contexto, novas propostas político-pedagógicas, alicerçadas em pressupostos, dimensões e alcances variados, têm em comum o discurso da democratização do ensino público e a elevação da sua qualidade baseados nos princípios da justiça social e equidade, a partir do reconhecimento da diversidade sócio-cultural dos alunos, vem proliferando no país.

Considerando o papel da escola frente a democratização do acesso uma mudança nesse processo torna-se condição necessária e urgente. A formação dos jovens se dá através de um percurso de construção de sua experiência como tal (seu jeito de ser e de viver), atribuindo sentido a este trabalho.

Portanto, o desafio apresentado é um desafio civilizatório no sentido da construção de um mundo no qual haja espaço para todos, no qual todos possam ser e viver. (Moll, 2004, pág. 110), incluindo aí a escola como espaço de formação e socialização.

# OFERTA DE ENSINO TEMPO DE APRENDER I E II

## 12. Concepção de Ensino do Tempo de Aprender I e II

A concepção de Ensino do Tempo de Aprender I e II, estabelece para o sujeito da EJA uma aprendizagem num formato diferente, que o/a possibilite trabalhar e estudar, sobretudo, aos trabalhadores/as de plantões, que não conseguem estudar todos os dias, ou mesmos aos diaristas pelas mesmas razões. Deste modo, o estudante pode buscar junto às unidades escolares que ofertam este curso a sua matrícula para um, dois ou três componentes curriculares, garantindo-lhes no decurso de dois anos ou mais consolidarem seus estudos na perspectiva de Ensino Fundamental ou Médio, de modo semipresencial e semestral. Os cursos possuem a carga horária de 1.600 para o Ensino Fundamental e 1.720 horas para o Ensino Médio.

É preciso compreender que o processo educativo para os sujeitos da EJA, que estudam à noite ou mesmo durante o dia, deverá valorizar, os conhecimentos adquiridos na prática social, possibilitando uma concepção de educação, que articule ciência, saberes, conhecimento, cultura e trabalho porque:

[...] é na escola que se toma posse dos conhecimentos científicos e se faz apropriação do instrumental necessário ao exercício da comunicação e da crítica. São esses conhecimentos que auxiliarão os alunos, jovens e adultos, a pensar, de forma crítica, as formas de trabalho que lhes são oferecidas e o papel subalternizado de trabalhadores que vivem no modo de produção que organiza a sociedade. (PAIVA, 2004, p.217).

Neste sentido, surge outra preocupação quando se refere à organização dos tempos e espaços de aprendizagens, traduzidos nas propostas curriculares que respondam às necessidades e especificidades dos diferentes grupos de estudantes e trabalhadores/as, que já estão no terceiro turno de atividade e buscam, na educação básica, a continuidade da formação humana mediada pelos saberes, conhecimentos científicos e tecnológicos construídos socialmente pela humanidade, integrada à dimensão do trabalho que:

Oportunize compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade socialmente justa. (BRASIL, 2006).

Para dar conta dessa escolarização/formação dos estudantes e trabalhadores que estudam e frequentam a escola dia sim, dia não, será preciso considerar um currículo integrado às diferentes dimensões da vida humana e neste sentido,

[...] currículo integrado é incompatível com a abordagem por competências, e tem como pressuposto aprender os processos produtivos em sua historicidade e múltiplas

dimensões – econômica, social, cultural, ambiental, dentre outras – como objeto de integração de conhecimentos gerais e específicos. O currículo integrado implica a geração de novos espaços e tempos curriculares, assim como processos didáticos interdisciplinares e estimuladores da autonomia intelectual dos estudantes. (BRASIL, 2011).

Assim, compreender o currículo a partir desse pressuposto significa redimensionar os conceitos de cultura, identidade, cidadania, trabalho, diversidade, ciência e tecnologia como eixos norteadores que estruturam as diferentes propostas curriculares, considerando as diversas ofertas da educação básica. Para atingir esses objetivos, evidencia-se a necessidade de utilizar abordagens metodológicas e práticas interdisciplinares que proporcionem o pensar e o agir reflexivo sobre o cotidiano, levando em consideração os saberes oriundos da realidade objetiva, além do respeito à diversidade.

É com esses princípios teórico-metodológicos que a proposta pedagógica do **Tempo de Aprender I e II**, pretende trabalhar, a fim de concretizar o direito à educação e reconfigurar o ensino público diuturno, na direção dos/das estudantes e trabalhadores/as que estudam, reconhecendo quem são e como aprendem, possibilitando novas formas de ensinar e de aprender.

### **12.1 Dimensões Articuladoras**

As dimensões mundo do trabalho, arte e cultura e ciência e tecnologia serão assumidas como articuladoras das atividades de produção docente e de construção do conhecimento por parte dos sujeitos, estudantes e trabalhadores/as que estudam no Tempo de Aprender I e II.

Neste sentido, a proposta apresentada tem como foco um currículo integrado, cujas dimensões pressupõem uma interrelação entre os saberes e aprendizagens de modo articulado. Para tal, o conhecimento científico, a investigação e imersão na pluralidade cultural se traduzem numa permanente construção de sentidos, a partir das experiências vivenciais dos estudantes. Este permanente vínculo dialógico entre arte e cultura, ciência e tecnologia e mundo do trabalho suscita a formação de sujeitos críticos, que ao assumirem seu papel de cidadão, percebam-se como sujeitos de direito e garantam uma maior participação social, a partir das aprendizagens construídas.

#### **12.1.1 ARTE E CULTURA**

A linguagem é uma expressão cultural da vida em sociedade, que imerge no mundo através dos seus signos, significados e significantes, cujas convenções ampliam os códigos culturais, já que trata-se de sujeitos sociohistóricos constituídos pela/na linguagem, que está imersa no universo histórico de cada indivíduo e não no meramente natural.

Portanto, o diálogo de diferentes culturas deve ser privilegiado no currículo e nas práticas pedagógicas,

de modo a promover uma educação contextualizada. Assim, os estudantes oriundos de contextos sociais tidos como desvalorizados poderão desconstruir conceitos ancorados numa visão 'monocultural' e refletir sobre as diferenças que nos constituem sujeitos marcados pela cor/etnia, gênero, sexualidade, classe social e geracional, oriundas de contextos locais, regionais e comunitários, que nos fazem plural.

Sendo assim, a arte é uma linguagem que objetiva, através de estratégias e códigos, oportunizar a comunicação de experiências vividas pelos sujeitos sociais. Logo, não podemos desprezar essa função quando mediamos o processo de ensino e aprendizagem com estudantes jovens, adultos e idosos trabalhadores/as da EJA.

Assim, poderíamos ressaltar que esse trabalho deve apresentar alguns objetivos que fomentem nos estudantes a percepção de que a arte é um meio de expressar seus sentimentos e sensações e que ao produzir arte, estarão se expressando.

### **12.1.2 CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

A ciência é entendida como um conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca de compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Nesse contexto, as informações se transformam em conhecimento na medida que o ser humano se apropria dos fenômenos naturais e sociais conceitualmente, formulando teorias, a partir dos saberes vivenciais/empíricos, que se transformam em conhecimento, qualificando a vida cotidiana.

Neste sentido, a dimensão articuladora de ciência e tecnologia no turno noturno, buscará a partir do uso dos dispositivos tecnológicos e científicos propor ações que fomentem a construção e reconstrução dos saberes, bem como, o acesso à cultura local e global.

Assim, a perspectiva é de estabelecer ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os saberes e conhecimentos, utilizando a crescente presença da cultura, da ciência e da tecnologia nas relações sociais e nas atividades produtivas, considerando uma proposta curricular contemporânea que incorpore as tendências apontadas para o século XXI, e que construa uma educação emancipatória, que ajude na formação do estudante jovem, adulto, idoso e/ou trabalhador/a capaz de ser e estar em um mundo de constantes mudanças.

### **12.1.3 MUNDO DO TRABALHO**

Compreendendo que os processos educacionais são práticas sociais e políticas, constituindo-se processo mediador e formador da sociedade em que vivemos, adotar o trabalho como princípio educativo é acima de tudo, assumir um lado, uma postura política inequívoca em sua intencionalidade.

Os processos educacionais podem se constituir em instrumento de crítica social e também, promotores de uma nova sociedade que afirme o ser humano como medida de todas as coisas.

Através da ação consciente do trabalho, os seres humanos criam e recriam sua própria existência. Portanto, a centralidade do trabalho como criador e mantenedor da vida humana em suas múltiplas e históricas necessidades, fortalece o princípio educativo do trabalho.

O trabalho, como mundo subordinado às imperativas necessidades materiais do ser humano, cuja condição de ser histórico-natural precisa produzir os meios da manutenção de sua vida biológica e social. Em outra perspectiva o trabalho também pode ser compreendido como mundo da liberdade em que o ser humano pode fruir em atividades criativas e livres, não delimitadas pelo reino da necessidade, permitindo a compreensão do trabalho vinculado à experiência humana e cultural.

Sendo o trabalho uma atividade necessária, desde sempre, a todos os seres humanos, por ser elemento mantenedor da vida humana, constitui-se um dever e um direito. Um dever a ser aprendido, socializado, desde a infância, sem reduzi-lo à noção alienada de emprego ou subemprego e, sim, na sua relação necessária com a produção da vida nas dimensões física, biológica, social, cultural, simbólica, estética e afetiva. Um direito, pois é constitucional.

Os processos educativos devem articular as duas dimensões distintas do trabalho: o trabalho como mundo da necessidade e o trabalho como mundo da liberdade, não havendo desta forma lados distintos da formação (mercado x liberdade) e, sim, a formação humana, visto que é o ser humano o centro e a medida de tudo.

## **12.2 Diretrizes Norteadoras**

Para o atendimento dos estudantes e trabalhadores/as da educação básica, na perspectiva do Tempo de aprender I e II, da Rede Estadual de Ensino da Bahia, torna-se necessário estabelecer as seguintes diretrizes norteadoras:

- I. Compreender os turnos diurnos e noturno como um espaço integrador das diversas modalidades educacionais, a partir do desenvolvimento de metodologias para uma abordagem mais significativa dos conhecimentos, frente às diferentes dimensões sociais nas quais os sujeitos estão inseridos;
- II. Reconhecer a importância dos Eixos Norteadores como determinantes na integração das ações pedagógicas de planejamento e dinamização do espaço escolar;
- III. Assumir uma proposta curricular que contemple as diferentes práticas educativas, numa visão integrada, capaz de fomentar o diálogo entre conhecimentos, saberes e metodologias, respeitando tempos e espaços com processos didáticos interdisciplinares que estimulem a autonomia intelectual dos/das estudantes e trabalhadores/as e, conseqüentemente, dinamize o currículo;
- IV. Fortalecer as dimensões articuladoras (Ciência e Tecnologia, Mundo do Trabalho, Arte e Cultura), durante todas as ações pedagógicas desenvolvidas através da proposta pedagógica do Tempo de aprender nas Unidades Escolares que adotarem este curso, como estratégia para fomentar a formação integral dos/as estudantes e trabalhadores/as que estudam.



- V.** Conceber o trabalho como princípio educativo, reconhecendo a sua dimensão ontológica e histórica e, portanto, compreendê-lo como atividade humana. Assim, supera-se a visão estreita de formação para o mercado de trabalho e passa-se a assumi-lo como uma formação na dimensão humana dos/as estudantes e trabalhadores/ras que estudam, ajudando-os a compreender e situar-se melhor no mundo, visando a uma melhor percepção das relações de trabalho;
- VI.** Garantir acessibilidade à Ciência e à Tecnologia para os/as estudantes e trabalhadores/as como dispositivos facilitadores na construção de conhecimentos e aprendizagens que contribuam para potencializar as ações de trabalho e as relações sociais;
- VII.** Compreender e valorizar os tempos e espaços de formação dos sujeitos da aprendizagem, reconhecendo o seu amplo repertório de vida: saberes, culturas, valores, memórias e identidades;
- VIII.** Integrar, através das Acs/ACZÃO, as propostas pedagógicas das ofertas nos espaços onde acontece a EJA, redimensionando os tempos e espaços pedagógicos mediados pelo princípio da interdisciplinaridade;
- IX.** Promover a aprendizagem por meio de plataformas digitais e aplicativos que facilitem o acesso dos estudantes às atividades vivenciais tendo como prerrogativa o uso do G-Switch da Google, com uso do e-mail institucional;
- X.** Compreender as atividades vivencias como atividades remotas desenvolvidas de modo complementar pelo mesmo professor das aulas presenciais, podendo se desdobrar em plantões pedagógicos, aulas de campo, com videaulas em tempos próprios ao ambiente virtual;
- XI.** Acompanhar, monitorar e avaliar as atividades/aulas referendadas nas orientações desta proposta pedagógica diferenciada, tendo em vista o replanejamento do trabalho educativo, na intenção de assegurar com qualidade, o processo de ensino e de aprendizagem.

Texto adaptado da estrutura pedagógica dos CENEB – Centro Noturno de Educação da Bahia que fora desenvolvido entre os anos de 2013 – 2019, marcando o Estado da Bahia, como uma experiência altamente exitosa, aplicada ao turno noturno, demonstrando por meios de práticas pedagógicas inovadoras o quanto a EJA pode ser mobilizada em todos os turnos de execução e sua prática pode despontar para toda a sociedade estudantil, fortalecendo assim as práticas pedagógicas em todas as ofertas de ensino em especial do Tempo de Aprender I e II, que mais a absorveu.

Nesta proposta os Eixos Norteadores substituem os Eixos Temáticos e conduzem a oferta de ensino na perspectiva dos Temas Geradores, dos Aspectos: Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais, das Aprendizagens Desejada, dos Saberes Necessários e dos Objetos de Conhecimento. A avaliação do rendimento do estudante é por nota, em duas unidades letivas por semestre.



# ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO DA APRENDIZAGEM NA EJA



**Governo do  
Estado da Bahia**  
Secretaria da Educação

### 1 3 . ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO DE APRENDIZAGEM NA EJA

Considerando que a Educação de Jovens e Adultos deve levar em conta as especificidades dos tempos humanos e as diversas formas de organização de vida, trabalho e sobrevivência dos coletivos populares, faz-se necessário encontrarmos respostas sobre:

- a) Quais referenciais deverão orientar o acompanhamento da aprendizagem dos(as) estudantes?
- b) Como professores(as) e estudantes poderão (re)orientar o trabalho educativo;
- c) Quem são os estudantes, que saberes trazem, como eles aprendem, quais os seus desejos, expectativas e necessidades de aprendizagem?

Tendo em vista as respostas a essas questões, faz-se necessário priorizar alguns critérios para o acompanhamento da aprendizagem:

- Utilizar o diálogo como mediação entre professor(a) e estudante, para favorecer o acompanhamento do percurso da aprendizagem de forma mais participativa e democrática.
- Refletir sobre o ato de aprender do(a) professor(a) e estudante, valorizando as experiências vividas durante o acompanhamento do percurso da aprendizagem, para dinamizar o processo educativo.
- Estimular o(a) estudante a participar ativamente do acompanhamento do percurso da aprendizagem, de forma a analisar criticamente o seu próprio desenvolvimento para detectar os aspectos em que já avançou e aqueles que carecem de maior estudo; colaborando, assim, para a reorientação do trabalho educativo.
- Considerar a produção diária do(a) estudante como instrumento de coleta de dados, visando à tomada de decisão sobre a reorganização do trabalho educativo.
- Considerar, no acompanhamento do percurso, sempre que necessário, a reorientação de aprendizagens que ainda não ocorreram, propondo, numa ação consciente, novas alternativas que venham a garantir a aprendizagem de todos(as) os(as) estudantes.
- Recolher e corrigir, durante o acompanhamento do percurso, as produções do(a) estudantes, considerando e respeitando a sua autoria, de forma a evitar riscos e rasuras que desqualificam suas experiências.
- Descrever, através de registros trimestrais, o acompanhamento do processo de aprendizagem do(a) estudante. Esse deve traçar a trajetória educacional do período de permanência no espaço educativo, com base no seu desenvolvimento como pessoa humana e a sua participação crítica na sociedade, assumindo um compromisso com a educação humanizadora e emancipadora.

Sendo assim, e considerando que a proposta aqui apresentada centra-se no processo de aprendizagem, determinamos que não deve haver retenção dos(as) estudantes entre os Eixos e/ou Etapas de um mesmo Segmento, salvo se a frequência for insuficiente a ponto de inviabilizar o acompanhamento do processo formativo pelo(a) professor. Nesse caso, o(a) estudante poderá

retornar ao processo no ponto em que parou.

Considerando a especificidade do Tempo Formativo II (processo pedagógico organizado por Parecer Final, considerem as construções de saberes já realizadas pelos(as) estudantes no Eixo VI ou VII. O indicado é que, para o processo de certificação, seja realizado um Conselho de Classe com a participação dos(as) professores dos Eixos VI e VII. Com o parecer final, caso haja necessidade de o(a) estudante retomar os estudos de um ou mais componentes curriculares ou área do conhecimento, a Unidade Escolar deverá orientá-lo(a) a matricular-se no componente, ou área, por Eixo Temático correspondente. Há também a possibilidade de o(a) estudante concluir os seus estudos através dos Exames de Certificação.

Em relação à progressão entre as Etapas/Eixos nos Segmentos I e II, recomenda-se que a progressão do(a) estudante tenha por base os critérios de aprendizagem previamente estabelecidos pela SEC/CJA e Unidade Escolar, os quais consideram os objetivos gerais de cada área do conhecimento, na Proposta Curricular da EJA. Salienta-se, ainda, que os critérios de acompanhamento da aprendizagem devam ser conhecidos por todos os sujeitos do processo educativo.

Texto adaptado do documento orientador da Política da EJA 2009.

# ORIENTAÇÕES PROCEDIMENTAIS SOBRE ASPECTOS QUE ENVOLVEM A AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DA UNIDADE ESCOLAR

## 14. ORIENTAÇÕES PROCEDIMENTAIS SOBRE ASPECTOS QUE ENVOLVEM A AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DA UNIDADE ESCOLAR

**AUTOAVALIAÇÃO** – Ao final de cada unidade letiva todos os estudantes deverão realizar a autoavaliação, sob os mesmos critérios utilizados pelos professores no parecer descritivo: **Aspectos Cognitivos, Aspecto Socioformativo, Aprendizagem Desejada**, usando as legendas **AC/EC/C**.

**PARECER DESCRITIVO:** O parecer final deve ser fundamentado, com base nos aspectos cognitivos, socioformativos e das aprendizagens desejadas, de modo a destacar a motivação da construção do percurso, da permanência no processo ou da retomada do mesmo.

**CONSELHO DE CLASSE:** Serão 4, sendo os dois primeiros analíticos e interventivos, o terceiro diagnóstico e o último deliberativo.

**Observação:** Há um Conselho de Classe a cada unidade letiva a fim de apurar o resultado de cada unidade e estabelecer as intervenções pedagógicas necessárias para modificar o resultado, confirmar ou reestabelecer novas metas e intervenções pedagógicas, a partir do diagnóstico apresentado no Instrumento de Acompanhamento da Aprendizagem.

**RECUPERAÇÃO PARALELA** – A recuperação paralela na EJA se dá a partir da necessidade do estudante em demonstrar os seus conhecimentos, uma vez que o mesmo, não houvera realizado, no decurso da unidade letiva. Tal situação deve ser discutida entre professores, estudantes e Coordenação Pedagógica, ao analisar a indicação para desenvolver atividade substituta ou complementar.

**Verificação da Aprendizagem** – A avaliação na EJA segue as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 9394/96, quando estabelece que ela deve ser **processual, contínua e formativa**, destaca-se três momentos para se sistematizar o processo em pequenas etapas, servindo como paradigma de verificação da aprendizagem. Entende-se que VA<sup>1</sup>, VA<sup>2</sup> e VA<sup>3</sup>, não representam uma avaliação por si só, mas um conjunto de atividades desenvolvidas envolvendo aspectos tanto da escrita, quanto da oralidades, frequência e comportamento.

O **Ambiente Virtual**, do Google Sala de Aula é indicado para permitir à unidade escolar criar uma sala de aula por área do conhecimento, com foco no Eixo Temático, com atividades e abordagens dos saberes necessários, próprios de cada unidade letiva, onde o estudante deverá acessar paralelamente, como atividade extraclasse, podendo ser acessado até 30 dias do final da unidade letiva. Esse prazo poderá ser estendido conforme entendimento do Conselho de Classe.

O **Escolado** terá como parâmetro o BAREMA Conceitual EJA. Cabe destacar que a frequência é objeto de reprovação do estudante de modo que o mesmo deverá manter a escola atualizada, das suas infrequências e atrasos, de modo justificado.

O **Caderno de Apoio à Aprendizagem EJA**, foi produzido por professores da rede, sob a coordenação da CJA, para garantir que os estudantes da EJA possam assegurar um currículo mínimo necessário, em meio ao contexto da pandemia do Coronavírus, com base em seu organizador curricular, contemplando as três ofertas de Ensino: Tempo Formativo, Tempo de Aprender e

Tempo Juvenil. Os Cadernos trazem **Trilhas de Aprendizagem** que contemplam o tempo casa e o tempo escola, próprio do ensino híbrido aprimorado e pode ser utilizado na perspectiva das metodologias ativas e/ou convencionais de modo online ou off line e que segue como referência para 2022.

O **Aproveitamento de Estudos** – Todos os saberes já consolidados pelos estudantes da EJA são objetos de aproveitamento de estudo, bem como, a participação comprovada em cursos, oficinas pedagógicas, projetos e exames.

Os **Componentes Eletivos** – passaram a integrar as novas Matrizes curriculares da EJA, do Tempo Formativo e do Tempo Juvenil, são 03, 01 obrigatória, Inclusão Digital e 02 optativa, o Ementário EJA traz ideias que poderão ser aproveitadas pelas UEEs.

O **Instrumento de Acompanhamento da Aprendizagem** é necessário para que a escola possa visualizar o seu processo avaliativo e a cada unidade letiva possa identificar seus pontos de fragilidades e intervir. Entende-se que as Legendas **C – EC – AC – SC**, denotam um percurso em movimento, ou seja, todos estão em processo, somente o conceito final é definitivo. Daí o cuidado em compreender a dimensão do **C – EC – AC – SC**. Todavia, destaca-se que a legenda:

**C** -  sinal verde, de que a aprendizagem está no caminho certo e não pode ser descuidada;

**EC** -  sinal amarelo, momento de atenção, que poderá resultar numa aprendizagem mais significativa se houver uma intervenção específica em seus pontos de fragilidade, como também numa repetição e queda, caso seja ignorado.

**AC** -  sinal vermelho, para tudo! Ou melhor, muda tudo! A intervenção é a única condição de mudar um resultado tão negativo, para que se tenha uma mudança de comportamento significativo, a ponto de intervir no resultado final.

**SC** –  sem sinal, busca ativa! Aonde o estudante está? Será que ele ainda está estudando! É preciso iniciar a busca ativa e estabelecer uma forma de recuperar os estudos em paralelo, sob pena de ter a matrícula cancelada.

Há que se entender que entre estas legendas há uma abstração significativa, a que chamamos de possibilidades de mudança.

**AC ▲ EC ▲ C ▲ SC ▲ = Possibilidades de mudança.**

**Após o processo avaliativo o(a) professor(a) deverá responder a estes questionamento:**

- a) O que ocorreu na vida do estudante neste momento em que ele está sendo avaliado?
- b) Quais intervenções foram feitas pelo professor para promover a aprendizagem do estudante?

Deste modo terá certeza de que o processo foi justo para todos. Qualquer dúvida entrar em contato com a equipe pedagógica da Unidade Escolar ou a CJA.

## 15. BAREMA CONCEITUAL EJA

I UNIDADE					II UNIDADE					III UNIDADE					CF	RFCC
VA <sup>1</sup>	VA <sup>2</sup>	VA <sup>3</sup>	LF	RP	VA <sup>1</sup>	VA <sup>2</sup>	VA <sup>3</sup>	LF	RP	VA <sup>1</sup>	VA <sup>2</sup>	VA <sup>3</sup>	LF	RP		
C	C	C	C		C	C	C	C		C	C	C	C		PC	
C	C	EC	C		C	C	EC	C		C	C	EC	C		PC	
C	EC	EC	C		C	EC	EC	C		C	EC	EC	C		PC	
C	EC	AC	EC		C	EC	AC	EC		C	EC	AC	EC		EP	
C	EC	SC	EC		C	EC	SC	EC		C	EC	SC	EC		EP	
EC	EC	EC	EC		EC	EC	EC	EC		EC	EC	EC	EC		EP	
EC	AC	SC	AC		EC	AC	SC	AC		EC	AC	SC	AC		EP	
EC	SC	SC	AC		EC	SC	SC	AC		EC	SC	SC	AC		EP	
SC	SC	SC	SC		SC	SC	SC	SC		SC	SC	SC	SC		PI	
C	C	AC	C		C	C	AC	C		C	C	AC	C		PC	
C	AC	AC	EC		C	AC	AC	EC		C	AC	AC	EC		EP	
AC	AC	AC	AC		AC	AC	AC	AC		AC	AC	AC	AC		EP	
AC	AC	SC	AC		AC	AC	SC	AC		AC	AC	SC	AC		EP	
AC	SC	SC	AC		AC	SC	SC	AC		AC	SC	SC	AC		EP	
EC	EC	AC	EC		EC	EC	AC	EC		EC	EC	AC	EC		EP	
EC	AC	AC	AC		EC	AC	AC	AC		EC	AC	AC	AC		EP	
EC	AC	SC	AC		EC	AC	SC	AC		EC	AC	SC	AC		EP	
C	C	C	C		C	EC	EC	EC		C	C	EC	C		PC	
C	AC	AC	EC		C	EC	EC	EC		C	C	EC	C		PC	
SC	SC	SC	SC		C	C	C	C		C	C	EC	C		PC	
C	C	EC	C		EC	AC	SC	AC		C	EC	AC	EC		PC	
SC	C	C	C		SC	SC	SC	SC		SC	SC	SC	SC		PI	
SC	SC	SC	SC		AC	EC	C	EC		EC	C	C	C		EP	

### LEGENDAS:

VA<sup>1</sup> – Verificação da Aprendizagem 1

VA<sup>3</sup> – Verificação da Aprendizagem 3

RF – Resultado Final

RP – Recuperação Paralela

VA<sup>2</sup> – Verificação da Aprendizagem 2

CF – Conceito Final

RFCC – Resultado Final do Conselho de Classe

AS Legendas expressam o processo, representam uma etapa de verificação da aprendizagem, daí dizer-se que na EJA acompanha-se o percurso da aprendizagem do estudante e não o resultado de uma avaliação.

### RESULTADO PARCIAL: legendas

C – Aprendizagem Construída (O estudante construiu a aprendizagem)

EC – Aprendizagem em Construção (O estudante está em construção da aprendizagem)

AC – Aprendizagem a Construir (o estudante ainda não construiu a aprendizagem)

SC – Sem Construção (o estudante não desenvolveu atividades)

### RESULTADO FINAL: Conceito

PC – Percurso Construído

EP – Em Percurso (pode indicar que há aprovação parcial)

PI – Percurso Interrompido (infrequência, ausência de desenvolvimento de atividades)



## 16. ANEXO I – CONSELHO DE CLASSE

### IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

#### PARECER DESCRITIVO DA ( \_ ) UNIDADE

OFERTA DE ENSINO:		ETAPA:
EIXO TEMÁTICO:		TEMA GERADOR:
ASPECTO COGNITIVO:	ASPECTO SOCIOFORMATIVO:	ASPECTO SOCIOEMOCIONAL:
TURMA:	TURNOS:	Nº:
EDUCANDO/A:		
PONTOS FORTES – C:		
PONTOS FRÁGEIS – EC:		
PONTOS CRÍTICOS – AC, SC:		
<p><b>PARECER DESCRITIVO:</b> De acordo com o Eixo Temático, Tema Gerador, Temas estudados e os Aspectos: Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais definidos para o Tempo Formativo I(Curso), (Segundo) Segmento, Etapa (VI), o educando/a nesta unidade letiva ficou com a <b>Aprendizagem em Construção (EC)</b>.</p>		

#### AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE:

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Como potencializar seus <b>pontos positivos</b> ?	
Como melhorar seus <b>pontos frageis</b> ?	
Como superar seus <b>pontos críticos</b> ?	
Quais os fatores que contribuíram para este resultado?	
Quais atitudes serão adotadas para solucioná-los?	

## 17. ANEXO II - MATRIZES DE REFERÊNCIA

TEMPO FORMATIVO I													
NÚMERO DE SEMANAS: 40							NÚMERO DE DIAS LETIVOS 200						
DIAS POR SEMANA: 05							CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h						
CARGA HORÁRIA POR AULA: 50 min. DIURNO							CARGA HORÁRIA POR AULA: 40 min. NOTURNO						
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEGMENTO I							SEGMENTO II				
		ETAPA I		ETAPA II		ETAPA III		C.H	ETAPA IV		ETAPA V		C.H
		SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	SEM	ANUAL		SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC													
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	160	4	160	4	160	480	4	160	4	160	320
	LÍNGUA INGLESA	-	-	-	-	-	-	-	1	40	1	40	80
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	1	40	120	1	40	1	40	80
	ARTE	2	80	2	80	2	80	240	1	40	1	40	80
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	80	2	80	2	80	240	2	80	2	80	160
	GEOGRAFIA	2	80	2	80	2	80	240	2	80	2	80	160
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	4	160	4	160	4	160	480	4	160	4	160	320
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS	2	80	2	80	2	80	240	2	80	2	80	160
PARTE DIVERSIFICADA													
INCLUSÃO DIGITAL		1	40	1	40	1	40	120	1	40	1	40	80
ELETIVA I		1	40	1	40	1	40	120	1	40	1	40	80
ELETIVA II		1	40	1	40	1	40	120	1	40	1	40	80
TOTAL DA CARGA HORÁRIA		20	800	20	800	20	800	2400	20	800	20	800	1600

### Observações:

1. A Matriz Curricular entrará parcialmente em vigor a partir do ano letivo de 2022, com exceção das Etapas II, III e V, que somente entrarão em vigor a partir de 2023.
2. A Estrutura do curso é anual.
3. A Parte diversificada da Matriz Curricular permitindo que cada Unidade Escolar introduza ao seu currículo elementos essenciais à aprendizagem dos seus sujeitos de direito, adequando o Currículo à sua necessidade de aprendizagem, são 03 eletivas por ano: 01 obrigatória e 02 optativas.
4. A carga horária dos componentes curriculares deverá estar organizada, preferencialmente, em aulas geminadas.
5. A Matriz de referência é pautada em Eixos Temáticos, Temas Geradores, Aspectos: Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais; Aprendizagens Desejadas, Saberes Necessários e Objetos de Conhecimento.
6. A avaliação do estudante dar-se-á, por meio do Acompanhamento do Percurso da Aprendizagem, por meio de legendas e conceitos. **Legendas:** AC – A Construir/ EC – Em Construção/ C - Construído/ SC – Sem Construção. As legendas são aplicadas durante o Percurso da Aprendizagem, nas unidades letivas. Os **Conceitos:** PC – Percurso Construído/ EP- Em Percurso/ PI – Percurso Interrompido, são utilizados na avaliação final do Percurso Formativo da Etapa de Aprendizagem.
7. Os Saberes étnicos-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena perpassam transversalmente os Componentes Curriculares, conforme Lei 10.639/03 e Lei 11. 645/2008, bem como os saberes próprios das culturas de jovens, adultos e idosos.
8. Admite-se a circulação, aproveitamento de estudos e experiências anteriores, para possibilitar a continuidade dos estudos para a Oferta de Ensino do Tempo Formativo I, ou equivalentes, contanto que sejam consideradas as idades legalmente estabelecidas e analisadas a sua organização curricular.

## 18. ANEXO III - MATRIZES DE REFERÊNCIA

TEMPO FORMATIVO II						
NÚMERO DE SEMANAS: 40			NÚMERO DE DIAS LETIVOS 200			
DIAS POR SEMANA: 05			CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h			
CARGA HORÁRIA POR AULA: 50 min. DIURNO			CARGA HORÁRIA POR AULA: 40 min. NOTURNO			
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEGMENTO III				C.H.
		ETAPA VI		ETAPA VII		
		SEM.	ANUAL	SEM	ANUAL	
<b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC</b>						
<b>LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS</b>	LÍNGUA PORTUGUESA	3	120	2	80	200
	LÍNGUA INGLESA	1	40	1	40	80
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	80
	ARTE	1	40	1	40	80
<b>CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b>	HISTÓRIA	2	80	1	40	120
	GEOGRAFIA	1	40	2	80	120
	SOCIOLOGIA	1	40	1	40	80
	FILOSOFIA	1	40	1	40	80
<b>MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS</b>	MATEMÁTICA	2	80	2	80	160
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS</b>	QUÍMICA	1	40	2	80	120
	FÍSICA	1	40	2	80	120
	BIOLOGIA	2	80	1	40	120
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>						
INCLUSÃO DIGITAL		1	40	1	40	80
ELETIVA I		1	40	1	40	80
ELETIVA II		1	40	1	40	80
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>800</b>	<b>20</b>	<b>800</b>	<b>1600</b>
Observações:						
1. A Matriz Curricular entrará parcialmente em vigor a partir do ano letivo de 2022, com exceção da Etapa VII que somente entrará em vigor a partir de 2023.						
2. A Estrutura do curso é anual.						
3. A Parte diversificada da Matriz Curricular permite que cada Unidade Escolar introduza ao seu currículo elementos essenciais à aprendizagem dos seus sujeitos de direito, adequando o Currículo à sua necessidade de aprendizagem, são 03 eletivas por ano: 01 obrigatória e 02 optativas.						
4. A carga horária dos componentes curriculares deverá estar organizada, preferencialmente, em aulas geminadas.						
5. A Matriz de referência é pautada em Eixos Temáticos, Temas Geradores, Aspectos: Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais; Aprendizagens Desejadas, Saberes Necessários e Objetos de Conhecimento.						
6. A avaliação do estudante dar-se-á, por meio do Acompanhamento do Percurso da Aprendizagem, por meio de legendas e conceitos. Legendas: AC – A Construir/ EC – Em Construção/ C - Construído/ SC – Sem Construção. As legendas são aplicadas durante o Percurso da Aprendizagem, nas unidades letivas. Os Conceitos: PC – Percurso Construído/ EP- Em Percurso/ PI – Percurso Interrompido, são utilizados na avaliação final do Percurso Formativo da Etapa de Aprendizagem.						
7. Os Saberes étnicos-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena perpassam transversalmente os Componentes Curriculares, conforme Lei 10.639/03 e Lei 11. 645/2008, bem como os saberes próprios das culturas de jovens, adultos e idosos.						
8. Admite-se a circulação, aproveitamento de estudos e experiências anteriores, para possibilitar a continuidade dos estudos para a Oferta de Ensino do Tempo Formativo II, ou equivalentes, contanto que sejam consideradas as idades legalmente estabelecidas e analisadas a sua organização curricular.						

**19. ANEXO IV – ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO TEMPO FORMATIVO I E II A PARTIR DE 2022/2023**

<b>ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO TEMPO FORMATIVO</b>				
<b>Funcionamento atual</b>		<b>Funcionamento a partir de: 2022/23</b>		
<b>Curso</b>	<b>Duração</b>	<b>Curso</b>	<b>Duração</b>	<b>Equivalência de Estudos</b>
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>				
<b>Tempo Formativo I</b>	3 anos	<b>Tempo Formativo I</b>	3 anos	<b>Ensino Fundamental</b>
		<b>Segmento I</b>		<b>Anos Iniciais</b>
Eixo I		Etapa I		1º ano
Eixo II		Etapa II		2º e 3º anos
Eixo III		Etapa III		4º e 5º anos
<b>Tempo Formativo II</b>	2 anos	<b>Segmento II</b>	2 anos	<b>Ensino Fundamental</b>
				<b>Anos Finais</b>
Eixo IV		Etapa IV		6º e 7º anos
Eixo V		Etapa V		8º e 9º anos
<b>ENSINO MÉDIO</b>				
<b>Tempo Formativo III</b>	2 anos	<b>Tempo Formativo II</b>	2 anos	<b>Ensino Médio</b>
		<b>Segmento III</b>		
Eixo VI		Etapa VI		1ª e 2ª série
Eixo VII		Etapa VII		3ª série
<b>Observação:</b>				
A Oferta do <b>Tempo Formativo III – Eixos VI e VII</b> não tem equivalência com a oferta do <u>Ensino Médio Seriado</u> , nem com as <u>ETAPAS VI e VII do Tempo Formativo II – Segmento III</u> .				

## 20. ANEXO V - MATRIZES DE REFERÊNCIA

TEMPO JUVENIL I													
NÚMERO DE SEMANAS: 40							NÚMERO DE DIAS LETIVOS 200						
DIAS POR SEMANA: 05							CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h						
CARGA HORÁRIA POR AULA: 50 min. DIURNO							CARGA HORÁRIA POR AULA: 40 min. NOTURNO						
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEGMENTO I							SEGMENTO II				
		ETAPA I		ETAPA II		ETAPA III		C.H	ETAPA IV		ETAPA V		C.H
		SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	SEM	ANUAL		SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	
<b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC</b>													
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	160	4	160	4	160	480	4	160	4	160	320
	LÍNGUA INGLESA	-	-	-	-	-	-	-	1	40	1	40	80
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	1	40	120	1	40	1	40	80
	ARTE	2	80	2	80	2	80	240	1	40	1	40	80
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	3	120	3	120	3	120	360	3	120	3	120	240
	GEOGRAFIA	3	120	3	120	3	120	360	3	120	3	120	240
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	4	160	4	160	4	160	480	4	160	4	160	320
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS	3	120	3	120	3	120	360	3	120	3	120	240
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>													
INCLUSÃO DIGITAL		1	40	1	40	1	40	120	1	40	1	40	80
ELETIVA I		2	80	2	80	2	80	240	2	80	2	80	160
ELETIVA II		2	80	2	80	2	80	240	2	80	2	80	160
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>		<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>3000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>2000</b>
Observações:													
1. A Matriz Curricular entrará parcialmente em vigor a partir do ano letivo de 2022, com exceção das Etapas II, III e V, que somente entrarão em vigor a partir de 2023.													
2. A Estrutura do curso é anual.													
3. A Parte diversificada da Matriz Curricular permite que cada Unidade Escolar introduza ao seu currículo elementos essenciais à aprendizagem dos seus sujeitos de direito, adequando o Currículo à sua necessidade de aprendizagem, são 03 eletivas por ano: 01 obrigatória e 02 optativas.													
4. A carga horária dos componentes curriculares deverá estar organizada, preferencialmente, em aulas geminadas.													
5. A Matriz de referência é pautada em Eixos Temáticos, Temas Geradores, Aspectos: Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais; Aprendizagens Desejadas, Saberes Necessários e Objetos de Conhecimento.													
6. A avaliação do estudante dar-se-á, por meio do Acompanhamento do Percurso da Aprendizagem, por meio de legendas e conceitos. <b>Legendas:</b> AC – A Construir/ EC – Em Construção/ C - Construído/ SC – Sem Construção. As legendas são aplicadas durante o Percurso da Aprendizagem, nas unidades letivas. Os <b>Conceitos:</b> PC – Percurso Construído/ EP- Em Percurso/ PI – Percurso Interrompido, são utilizados na avaliação final do Percurso Formativo da Etapa de Aprendizagem.													
7. Os Saberes étnicos-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena perpassam transversalmente os Componentes Curriculares, conforme Lei 10.639/03 e Lei 11. 645/2008, bem como os saberes próprios das culturas de jovens, adultos e idosos.													
8. Admite-se a circulação, aproveitamento de estudos e experiências anteriores, para possibilitar a continuidade dos estudos para a Oferta de Ensino do Tempo Juvenil I, para cursos regulares de Ensino Fundamental ou equivalentes, contanto que sejam consideradas as idades legalmente estabelecidas e analisadas a sua organização curricular.													

## 21. ANEXO VI - MATRIZES DE REFERÊNCIA

TEMPO JUVENIL II						
NÚMERO DE SEMANAS: 40			NÚMERO DE DIAS LETIVOS 200			
DIAS POR SEMANA: 05			CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h			
CARGA HORÁRIA POR AULA: 50 min. DIURNO			CARGA HORÁRIA POR AULA: 40 min. NOTURNO			
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEGMENTO III				C.H.
		ETAPA VI		ETAPA VII		
		SEM.	ANUAL	SEM	ANUAL	
<b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC</b>						
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	120	3	120	240
	LÍNGUA INGLESA	1	40	1	40	80
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	80
	ARTE	1	40	1	40	80
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	80	2	80	160
	GEOGRAFIA	2	80	2	80	160
	SOCIOLOGIA	1	40	1	40	80
	FILOSOFIA	1	40	1	40	80
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	2	80	2	80	160
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	2	80	2	80	160
	FÍSICA	2	80	2	80	160
	BIOLOGIA	2	80	2	40	160
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>						
INCLUSÃO DIGITAL		1	40	1	40	80
ELETIVA I		2	80	2	80	160
ELETIVA II		2	80	2	80	160
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>2000</b>
<p><b>Observações:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Matriz Curricular entrará parcialmente em vigor a partir do ano letivo de 2022, com exceção da Etapa VII que somente entrará em vigor a partir de 2023.</li> <li>2. A Estrutura do curso é anual.</li> <li>3. A Parte diversificada da Matriz Curricular permite que cada Unidade Escolar introduza ao seu currículo elementos essenciais à aprendizagem dos seus sujeitos de direito, adequando o Currículo à sua necessidade de aprendizagem, são 03 eletivas por ano: 01 obrigatória e 02 optativas.</li> <li>4. A carga horária dos componentes curriculares deverá estar organizada, preferencialmente, em aulas geminadas.</li> <li>5. A Matriz de referência é pautada em Eixos Temáticos, Temas Geradores, Aspectos: Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais; Aprendizagens Desejadas, Saberes Necessários e Objetos de Conhecimento.</li> <li>6. A avaliação do estudante dar-se-á, por meio do Acompanhamento do Percurso da Aprendizagem, por meio de legendas e conceitos. <b>Legendas:</b> AC – A Construir/ EC – Em Construção/ C - Construído/ SC – Sem Construção. As legendas são aplicadas durante o Percurso da Aprendizagem, nas unidades letivas. Os <b>Conceitos:</b> PC – Percurso Construído/ EP- Em Percurso/ PI – Percurso Interrompido, são utilizados na avaliação final do Percurso Formativo da Etapa de Aprendizagem.</li> <li>7. Os Saberes étnicos-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena perpassam transversalmente os Componentes Curriculares, conforme Lei 10.639/03 e Lei 11. 645/2008, bem como os saberes próprios das culturas de jovens, adultos e idosos.</li> <li>8. Admite-se a circulação, aproveitamento de estudos e experiências anteriores, para possibilitar a continuidade dos estudos para a Oferta de Ensino do Tempo Juvenil II, ou equivalentes, contanto que sejam consideradas as idades legalmente estabelecidas e analisadas a sua organização curricular.</li> </ol>						

## 22. ANEXO VII - MATRIZES DE REFERÊNCIA – SOCIOEDUCAÇÃO

TEMPO JUVENIL I													
NÚMERO DE SEMANAS: 40							NÚMERO DE DIAS LETIVOS 200						
DIAS POR SEMANA: 05							CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h						
CARGA HORÁRIA POR AULA: 40 min. DIURNA e NOTURNA													
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEGMENTO I							SEGMENTO II				
		ETAPA I		ETAPA II		ETAPA III		C.H	ETAPA IV		ETAPA V		C.H
		SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	SEM	ANUAL		SEM	ANUAL	SEM	ANUAL	
<b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC</b>													
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	160	4	160	4	160	480	4	160	4	160	320
	LÍNGUA INGLESA	-	-	-	-	-	-	-	1	40	1	40	80
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	1	40	120	1	40	1	40	80
	ARTE	2	80	2	80	2	80	240	1	40	1	40	80
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	3	120	3	120	3	120	360	3	120	3	120	240
	GEOGRAFIA	3	120	3	120	3	120	360	3	120	3	120	240
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	4	160	4	160	4	160	480	4	160	4	160	320
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS	3	120	3	120	3	120	360	3	120	3	120	240
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>													
INCLUSÃO DIGITAL		1	40	1	40	1	40	120	1	40	1	40	80
ELETIVA I/ACC		2	80	2	80	2	80	240	2	80	2	80	160
ELETIVA II/ACC		2	80	2	80	2	80	240	2	80	2	80	160
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA</b>		<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>3000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>2000</b>
<b>Observações:</b>													
1. A Matriz Curricular entrará parcialmente em vigor a partir do ano letivo de 2022, com exceção das Etapas II, III e V, que somente entrarão em vigor a partir de 2023.													
2. A Estrutura do curso é anual.													
3. A Parte diversificada da Matriz Curricular permite que cada Unidade Escolar introduza ao seu currículo elementos essenciais à aprendizagem dos seus sujeitos de direito, adequando o Currículo à sua necessidade de aprendizagem, são 03 eletivas por ano: 01 obrigatória e 02 optativas.													
4. A carga horária dos componentes curriculares deverá estar organizada, preferencialmente, em aulas geminadas.													
5. A Matriz de referência é pautada em Eixos Temáticos, Temas Geradores, Aspectos: Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais; Aprendizagens Desejadas, Saberes Necessários e Objetos de Conhecimento.													
6. A avaliação do estudante dar-se-á, por meio do Acompanhamento do Percurso da Aprendizagem, por meio de legendas e conceitos. <b>Legendas:</b> AC – A Construir/ EC – Em Construção/ C - Construído/ SC – Sem Construção. As legendas são aplicadas durante o Percurso da Aprendizagem, nas unidades letivas. Os <b>Conceitos:</b> PC – Percurso Construído/ EP- Em Percurso/ PI – Percurso Interrompido, são utilizados na avaliação final do Percurso Formativo da Etapa de Aprendizagem.													
7. Os Saberes étnicos-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena perpassam transversalmente os Componentes Curriculares, conforme Lei 10.639/03 e Lei 11. 645/2008, bem como os saberes próprios das culturas de jovens, adultos e idosos.													
8. Admite-se a circulação, aproveitamento de estudos e experiências anteriores, para possibilitar a continuidade dos estudos para a Oferta de Ensino do Tempo Juvenil I, para cursos regulares de Ensino Fundamental ou equivalentes, contanto que sejam consideradas as idades legalmente estabelecidas e analisadas a sua organização curricular.													
9. Para a Socioeducação, a Base Nacional Comum, que corresponde a 800h, será ministrada de segunda à sexta, em 4 turnos, ficando a Parte Diversificada, para o turno oposto, podendo ser executada pelos profissionais da FUNDAC, com base no Regime de colaboração estabelecido entrepartes, complementando assim as 1000h.													

## 23. ANEXO VIII - MATRIZES DE REFERÊNCIA – SOCIOEDUCAÇÃO

TEMPO JUVENIL II						
NÚMERO DE SEMANAS: 40			NÚMERO DE DIAS LETIVOS 200			
DIAS POR SEMANA: 05			CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h			
CARGA HORÁRIA POR AULA: 40 min. DIURNA e NOTURNA						
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEGMENTO III				C.H.
		ETAPA VI		ETAPA VII		
		SEM.	ANUAL	SEM	ANUAL	
<b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC</b>						
LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	3	120	3	120	240
	LÍNGUA INGLESA	1	40	1	40	80
	EDUCAÇÃO FÍSICA	1	40	1	40	80
	ARTE	1	40	1	40	80
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	80	2	80	160
	GEOGRAFIA	2	80	2	80	160
	SOCIOLOGIA	1	40	1	40	80
	FILOSOFIA	1	40	1	40	80
MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	2	80	2	80	160
CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	2	80	2	80	160
	FÍSICA	2	80	2	80	160
	BIOLOGIA	2	80	2	40	160
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>						
INCLUSÃO DIGITAL		1	40	1	40	80
ELETIVA I/ACC		2	80	2	80	160
ELETIVA II/ACC		2	80	2	80	160
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>2000</b>
<b>Observações:</b>						
1. A Matriz Curricular entrará parcialmente em vigor a partir do ano letivo de 2022, com exceção da Etapa VII que somente entrará em vigor a partir de 2023.						
2. A Estrutura do curso é anual.						
3. A Parte diversificada da Matriz Curricular permite que cada Unidade Escolar introduza ao seu currículo elementos essenciais à aprendizagem dos seus sujeitos de direito, adequando o Currículo à sua necessidade de aprendizagem, são 03 eletivas por ano: 01 obrigatória e 02 optativas.						
4. A carga horária dos componentes curriculares deverá estar organizada, preferencialmente, em aulas geminadas.						
5. A Matriz de referência é pautada em Eixos Temáticos, Temas Geradores, Aspectos: Cognitivos, Socioformativos e Socioemocionais; Aprendizagens Desejadas, Saberes Necessários e Objetos de Conhecimento.						
6. A avaliação do estudante dar-se-á, por meio do Acompanhamento do Percurso da Aprendizagem, por meio de legendas e conceitos. <b>Legendas:</b> AC – A Construir/ EC – Em Construção/ C - Construído/ SC – Sem Construção. As legendas são aplicadas durante o Percurso da Aprendizagem, nas unidades letivas. Os <b>Conceitos:</b> PC – Percurso Construído/ EP- Em Percurso/ PI – Percurso Interrompido, são utilizados na avaliação final do Percurso Formativo da Etapa de Aprendizagem.						
7. Os Saberes étnicos-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena perpassam transversalmente os Componentes Curriculares, conforme Lei 10.639/03 e Lei 11. 645/2008, bem como os saberes próprios das culturas de jovens, adultos e idosos.						
8. Admite-se a circulação, aproveitamento de estudos e experiências anteriores, para possibilitar a continuidade dos estudos para a Oferta de Ensino do Tempo Juvenil II, ou equivalentes, contanto que sejam consideradas as idades legalmente estabelecidas e analisadas a sua organização curricular.						
9. Para a Socioeducação, a Base Nacional Comum, que corresponde a 800h, será ministrada de segunda à sexta, em 4 turnos, ficando a Parte Diversificada, para o turno oposto, podendo ser executada pelos profissionais da FUNDAC, com base no Regime de colaboração estabelecido entrepartes, complementando assim as 1000h.						



**24. ANEXO IX – ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO TEMPO JUVENIL I E II A PARTIR DE 2022/2023**

<b>ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR DO TEMPO JUVENIL</b>				
<b>Funcionamento atual</b>		<b>Funcionamento a partir de: 2022/23</b>		
<b>Curso</b>	<b>Duração</b>	<b>Curso</b>	<b>Duração</b>	<b>Equivalência de Estudos</b>
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>				
<b>Tempo Juvenil</b>	2 anos	<b>Tempo Juvenil I</b>	3 anos	<b>Ensino Fundamental</b>
<b>Segmento I</b>		<b>Segmento I</b>		<b>Anos Iniciais</b>
<b>Não existente</b>		Etapa I		1º ano
Etapa II		Etapa II		2º e 3º anos
Etapa III		Etapa III		4º e 5º anos
<b>Tempo Juvenil</b>	2 anos	<b>Segmento II</b>	2 anos	<b>Ensino Fundamental</b>
<b>Segmento II</b>				<b>Anos Finais</b>
Etapa IV		Etapa IV		6º e 7º anos
Etapa V		Etapa V		8ª e 9º anos
<b>ENSINO MÉDIO</b>				
<b>NÃO EXISTENTE</b>	<b>NÃO EXISTENTE</b>	<b>Tempo Formativo II</b>	2 anos	<b>Ensino Médio</b>
		<b>Segmento III</b>		1ª e 2ª série
		Etapa VI		3ª série
		Etapa VII		
<b>Observação:</b>				
Na oferta do <b>Tempo Juvenil</b> , não havia a Etapa I, nem o Ensino Médio, passando a tornar-se uma oferta de ensino completa, da Alfabetização ao Ensino Médio.				

## 25. ANEXO X - MATRIZES DE REFERÊNCIA

<b>Tempo de Aprender I - Ensino Fundamental – Segmento II</b>							
<b>NÚMERO DE SEMANAS: 20</b>				<b>NÚMERO DE DIAS LETIVOS: 100</b>			
<b>DIAS POR SEMANA: 02 ou 03</b>				<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h</b>			
<b>CARGA HORÁRIA POR AULA: 50 min. DIURNA</b>				<b>CARGA HORÁRIA POR AULA: 40 min. NOTURNA</b>			
<b>BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC</b>							
Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	Aula Semanal Presencial	Aula Semanal Vivencial	Nº de Semanas	Carga Horária		
					Presencial	Vivencial	CH da Área
1. Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa I	05	05	20	100	100	600
	Língua Portuguesa II	05	05	20	100	100	
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	05	05	20	100	100	
2. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	05	05	20	100	100	400
	Geografia	05	05	20	100	100	
3. Matemática e suas tecnologias	Matemática I	05	05	20	100	100	400
	Matemática II	05	05	20	100	100	
4. Ciências da Natureza e suas tecnologias	Ciências	05	05	20	100	100	200
<b>Carga Horária Total do Curso</b>					<b>800</b>	<b>800</b>	<b>1.600</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>							
<p>1 - O curso será desenvolvido em 02(dois) anos;</p> <p>2 - A Programação Curricular de cada componente curricular é desenvolvida durante 01(um) semestre letivo, com exceção de Língua Portuguesa e Matemática, que são 02 (dois) semestres letivos. Os demais Componentes Curriculares são independentes entre si e não seguem uma ordem predeterminada;</p> <p>3 - O aluno poderá realizá-lo em menor tempo apresentando componentes curriculares já cursados (aproveitamento de estudos);</p> <p>4 - A organização didática do curso Tempo de Aprender I só permite o reaproveitamento de componentes curriculares de cursos seriados em fase de terminalidade.</p> <p>5 – A abordagem Pedagógica dos Componentes Curriculares deste Curso perpassa os seguintes Eixos Norteadores: Mundo do Trabalho, Arte e Cultura e Ciências e Tecnologia, bem como os Temas Integradores.</p> <p>6 – O Curso desenvolve apenas a Base Nacional Comum Curricular sendo 50% da sua carga horária desenvolvida de forma Vivencial por meio de estudos orientados no formato remoto, contando com o suporte do G-Switch da Google, o WhatsApp e demais aplicativos que o professor achar conveniente e os outros 50% de forma presencial.</p> <p>7 – Arte e Inclusão digital deve ser abordado de modo transversal por todos os componentes curriculares.</p>							

## 26. ANEXO XI - MATRIZES DE REFERÊNCIA

Tempo de Aprender II - Ensino Médio – Segmento III							
NÚMERO DE SEMANAS: 20				NÚMERO DE DIAS LETIVOS: 100			
DIAS POR SEMANA: 02 ou 03 presencial				CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h			
CARGA HORÁRIA POR AULA: 50 min. DIURNA				CARGA HORÁRIA POR AULA: 40 min. NOTURNA			
Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	Aula Semanal Presencial	Aula Semanal Vivencial	Nº de Semanas	Carga Horária		
					Presencial	Vivencial	CH da Área
1. Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa I	05	03	20	100	60	480
	Língua Portuguesa II	05	03	20	100	60	
	Língua Estrangeira Moderna - Inglês	05	03	20	100	60	
2. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	04	03	20	80	60	440
	Geografia	04	03	20	80	60	
	Filosofia	02	02	20	40	40	
	Sociologia	02	02	20	40	40	
3. Matemática e suas Tecnologias	Matemática I	05	03	20	100	60	320
	Matemática II	05	03	20	100	60	
4. Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	05	03	20	100	60	480
	Química	05	03	20	100	60	
	Biologia	05	03	20	100	60	
<b>Carga Horária Total do Curso</b>					<b>1040</b>	<b>680</b>	<b>1.720</b>
<b>OBSERVAÇÕES:</b>							
<p>1 - O curso será desenvolvido em 02(dois) anos;</p> <p>2 - A Programação Curricular de cada componente curricular é desenvolvida durante 01(um) semestre letivo, com exceção de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Matemática, que são 02 (dois) semestres letivos. Os demais Componentes Curriculares são independentes entre si e não seguem uma ordem predeterminada;</p> <p>3 - O aluno poderá realizá-lo em menor tempo apresentando componentes curriculares já cursados (aproveitamento de estudos);</p> <p>4 - A organização didática do curso Tempo de Aprender só permite o reaproveitamento de componentes curriculares de cursos seriados em fase de terminalidade.</p> <p>5 - A abordagem Pedagógica dos Componentes Curriculares deste Curso perpassa os seguintes Eixos Norteadores: Mundo do Trabalho, Arte e Cultura e Ciências e Tecnologia, bem como os Temas Integradores.</p> <p>6 - O Curso desenvolve apenas a Base Nacional Comum Curricular, sendo 50% ou 40% da sua carga horária desenvolvida de modo vivencial, por meio de estudos orientados no formato remoto, contando com o suporte do G-Switch da Google, o WhatsApp e demais aplicativos que o professor achar conveniente e os outros 50% e/ou 60 % de forma presencial.</p> <p>7 - Arte e Inclusão digital deve ser abordado de modo transversal por todos os componentes curriculares.</p>							

## 27. ENTREGAS EJA 2022:

1. Organizador Curricular 2022;
2. Ementário 2022;
3. Livros Didático da EJA;
4. Guia do Livro Didático EJA;
5. Caderno de Apoio à Aprendizagem EJA;
6. Manual de Apoio Pedagógico ao Professor EJA;
7. Formação AUÊJA – Autoformativa, pela SEC;
8. Programa CPA Digital;
9. Projeto CPA Itinerante;
10. Aulões CPA Digital;
11. Ampliação das Unidades Certificadas do Programa CPA Digital;
12. Encontros Formativos EJA;
13. Diálogos com a EJA;
14. Formação Continuada na AC/ACZÃO;
15. Palestras sobre a EJA;
16. Debates sobre a EJA;
17. LIVES;
18. Seminários;
19. Formação de Alfabetizadores pela UNEB;
20. Programa de Alfabetização Paulo Freire, em Regime de Colaboração com os Municípios;
21. Monitoramento das Escolas, Projetos e Programas da EJA;
22. DCRB Modalidades;
23. Consulta Pública do DCRB Modalidades Volume III;
24. Postos de Extensão.

### CONTATOS:

Coordenação de Jovens e Adultos - Sala 114 – 1º andar - SEC

TELEFONES: (71)3115-9194/3115-9198

CPA DIGITAL: 3115-9193

E-mail: [cja.sec@nova.educacao.ba.gov.br](mailto:cja.sec@nova.educacao.ba.gov.br)

E-mail: [cpa.cja.sec@nova.ba.gov.br](mailto:cpa.cja.sec@nova.ba.gov.br)



Governo do  
Estado da Bahia  
Secretaria da Educação